DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

N. 16.158
ANO XLVII

FALA BEVIN:

"DEVEMOS PÔR DE LADO QUAISQUER PRECONCEITOS"

LONDRES, 8 (R.) — Ernest Bevin, falando hoje durante um almoço no Rotary Club nesta capital, declarou: "Ha uma possibilidade, uma feliz possibilidade, agora, de irmos ao encontro dos problemas da Europa em bases economicas, e, se tais bases forem lançadas com acerto e tais problemas estudados devidamente, poder-se-á ainda dar a maior contribuição possivel para a unificação dos povos da Europa. A Europa se está esvaindo e, ao procurarmos deter essa sangria, devemos pôr de lado quaisquer preconceitos, quer ideologicos quer religiosos".

Bevin frizou que a tarefa que todos estão enfrentando é assás dificil acrescentando: "Tenho ouvido dizer, caso eu deva tomar a Europa como exemplo, que a coisa para ser feita deverá se-lo por meio de um propaganda politica ou de um passe magico a fim de estabelecer-se os Estados Unidos da Europa. Assim, ao que se adianta, tudo iria bem. Mas tudo isso é demasiado dificil. E' mister percorrer a Europa e verificar a devastação espantosa e, então, compreender os efeitos que tudo isso causou ao espirito humano. Só assim poder-se-á compreender quão dificil é conseguir a unidade e a harmonia após as terriveis feridas abertas pela guerra".

O secretario do Foreign Office salientou que a todas essas dificuldades deve-se acrescentar as de ordem racial e historica que tornam ainda mais arduas ás tentativas de um apaziguamento.

Acentuou que todos devem evitar aborrecer-se e irritar-se, aduzindo: "Poder-se-á ficar aborrecido, zangado ou irritado, mas, nos dias que correm, se assim ficardes estareis lançando as sementes de outra guerra. Deve-se levar a efeito uma politica correta e honesta capaz de lograr objetivos sem irritações indebitas. A ultima frase que pronunciei em Paris foi a seguinte: "Devemos levar a efeito nossa politica na Europa tentando deter os efeitos terriveis da guerra neste continente tão castigado pelas lutas". Devemos tentar reconstruí-lo com toda a nossa capacidade e cooperar com todos aqueles que desejam tambem cooperar mas deixemos a porta aberta para aqueles que não querem cooperar, na esperança de que algum dia o façam. Tentemos demonstrar-lhes com o exemplo já que não o conseguimos com argumentos".

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA FRANÇA

SEMANA CONSAGRADA AOS PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO E À REVISÃO DE SALÁRIOS

Paris, 8 (A. F. P.) — A fase politica da crise que o Gabinete Ramadier atravessa ha duas semanas está praticamente terminada. Quatro horas após haver recebido mais uma vez a manifestação de confiança de seu partido, que ao mesmo tempo, e de forma rigorosa, lhe traçou as linhas gerais de sua futura politica economica — a reunião do primeiro Conselho de Ministros para fixação do preço do trigo marcou agora o inicio de uma semana que será consagrada aos problemas de abastecimento, principalmente do pão e da carne e ao exame da situação dos funcionários publicos e talvez mesmo a uma revisão geral dos salários, com consequentes e importantes medidas financeiras.

Pode-se dizer que falta agora transpôr a etapa decisiva, que nenhum voto de confiança poderá ajudar a percorrer ou atravessar: a fase dos atos concretos.

Os funcionários publicos reclamam a elevação de seus vencimentos a um minimo vital de 96.000 francos e não mais .... 84.000 e anunciam uma greve geral ilimitada caso não sejam atendidos até quinta-feira à noite em suas reivindicações, que os especialistas avaliam no acrescimo de despesas de cerca de 50.000.000.000 de francos. Três reuniões ministeriais sucessivas não permitiram evitar a elevação do preço do trigo. O debate sobre a congelação da carne será iniciado hoje á tarde na Assembléia Nacional e suas incidencias uma vez mais ameaçam submeter a novos choques a solidariedade ministerial, já bem cansada.

Enfim, no maior segredo elaboram-se medidas praticas que serão decretadas no domínio financeiro e se não existe ainda uma indicação exata de sua natureza, dado que a surpresa constitui em tais casos uma necessidade, pelo menos existem mil indicios de que sua publicação está por horas, talvez.

PROPRIEDADE DE JORNAIS

Paris, 8 (R.) — Nenhum acionista poderá possuir mais de 1/10 do capital de qualquer jornal francês, caso seja aprovado o projeto de lei introduzido na Assembléia Nacional, e apresentado hoje por Pierre Bourdan, ministro da Informação.

Este projeto, disse ele, foi designado para salvaguardar a opinião publica, além de outras coisas, de "influências indevidas".

O sr. Bourdan anunciou que, de acôrdo com este projeto de lei, cada jornal no futuro deve ser propriedade de uma Cia. Ltda.; esta companhia deve ter no minimo 10 acionistas; o acionista não pode ter mais de 1/10 do capital subscrito; nenhuma pessoa, possuidora de uma quota predominante em uma organização industrial de mais de 10 milhões de francos de capital poderá ser acionista de uma empresa jornalistica.

Quando lhe foi perguntado se os partidos politicos que editavam, às vezes com prejuizos, poderiam continuar a subsidiar suas publicações ou se seriam limitados a possuir um maximo de 1/10 do capital de seus jornais, o sr. Bourdan disse que eles poderiam continuar como dantes porque tais jornais eram sobejamente conhecidos e o publico sabia de onde vinham os fundos.

Bourdan disse que o objetivo fundamental do projeto de lei era de impedir que "fontes ocultas de capital exercessem influências indevidas sobre a opinião publica, a fim de permitir aos jornalistas que tivessem uma oportunidade de fazer-se ouvir na direção e politica dos jornais e aumentar as responsabilidades de jornalistas para com o bem estar publico e individual.

O EXEMPLO DA GRÃ-BRETANHA

Pondicherry, 8 (R.) — O presidente do Congresso Nacional Franco Indiano telegrafou hoje ao governo francês de Paris pedindo que o mesmo siga o exemplo do governo britanico e retire completamente sua soberania das cinco colonias francesas da India.

Em resposta a urgente telegrama do governo francês, o sr. Baron, governador interino da India Francêsa, seguiu para Paris por via aérea ontem. O secretário do governo francês da India declarou que o sr. Baron havia sido convidado urgentemente a ir a Paris provavelmente para discutir a futura posição constitucional da India.

As cinco colonias da India Francêsa são:

Pondicherry, Chandernagore, Karikal, Yanaon e Mahe, as quais totalizam 200 milhas quadradas com uma população de 323.000 habitantes.

Como a Britanica a India Francêsa foi adquirida nos seculos 17 e 18, por meio do comércio, Pondicherry, a colonia mais importante, foi fundada no mesmo ano que Calcutá.

REDUÇÃO DE ARMAMENTOS

Aprovado o plano norte-americano de trabalho

LAKE SUCCESS, 8 (F. P.) — O Conselho de Segurança adotou hoje um plano de trabalho para a Comissão de Redução de Armamentos de tipo classico, apresentada pela delegação dos Estados Unidos. Nove paises se pronunciaram a favor deste plano, enquanto a Polonia e a Russia se abstiveram de manifestar sua opinião.

O delegado da Russia inaugurou os debates hoje, apresentando novamente ao Conselho o plano soviético de trabalho que liga a redução de armamentos de tipo classico á proibição das armas atomicas e prevê a limitação e o controle das industrias de guerra. O delegado sovietico qualificou o plano americano de muito vago, sem diretivas nem problemas concretos: "Devemos falar em algarismos", afirmou Gromyko. O delegado francês Parodi achou o plano americano tambem muito vago, mas pediu ao Conselho que o adotasse como o "menos mau" até então apresentado.

O plano americano de trabalhos, com o qual se deverá conformar a Comissão de Redução de Armamentos de tipo classico, enumera apenas os assuntos a estudar, tais como: principios gerais de redução de armamentos, exames das medidas de segurança concretas e do sistema internacional de controle, redação de propostas concretas para a regulamentação de armamentos, etc.

CONFERÊNCIA PARA A COOPERAÇÃO ECONÔMICA EUROPÉIA

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS PARA O DEBATE, EM PARIS, DO PLANO MARSHALL

Paris 8 (Jean Gachon, de F. P.) — Continuam a ser anunciadas respostas dos paises convidados a participarem da Conferencia para a Cooperação Economica Européia.

Segundo informações conjuntas do Quai D'Orsay, desta Capital, e do Foreign Office, de Londres, até esta tarde 12 paises convidados haviam respondido, sendo que, com exceção da Finlandia, que desde o inicio se recusou, todos aceitaram o convite. Essas nações são: Islandia, Irlandia, Holanda, Belgica, Luxemburgo, Tchecoslovaquia, Austria, Italia, Portugal, Grecia e Turquia. A propria atitude negativa da Finlandia ainda não é definitiva visto como terá que ser confirmada ou não pelo Gabinete de Helsinki.

A não ser a Finlandia, nenhuma declaração negativa foi até á tarde de hoje comunicada, oficialmente. Todavia, a emissora de Moscou difundiu na madrugada uma nota dizendo que quatro dos paises geralmente considerados como figurantes de dentro da orbita moscovita tinham decidido não tomar parte na Conferencia. Esses paises são Polonia, Rumania, Iugoslavia e Bulgaria. Os circulos de nacionais desses paises tanto em Londres como aqui declararam no entanto, nada saberem ainda quanto á atitude de seus governos.

O primeiro ministro da Tchecoslováquia, Klement Gottwald, comunista, e o ministro do Exterior Jan Masaryk, que recentemente partiram para Moscou, quando a Russia decidiu não participar da Conferência de Paris. A Tchecoslováquia aceitou o convite anglo-francês para discutir o Plano Marshall. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

Dessa maneira, admitindo-se que seja verdadeira a informação da radio de Moscou falta ainda conhecer a posição oficial de seis paises, a saber: [illegible]

Suecia, Noruega, Dinamarca e Suiça.

Ficariam assim como "não participantes" Polonia, Rumania, Bulgaria, Iugoslavia — paises da orbita soviética — e possivelmente também Hungria e Albania. Todavia, quanto á Hungria ainda há esperanças.

A ultima noticia a chegar no inicio da tarde foi a referente á Austria. Foi em reunião do Conselho de Ministros esta manhã, realizada [illegible]

WILLIAM CLAYTON EM PARIS

Paris, 8. (F.P.) — O sr. William Clayton, Sub-Secretario de Estado americano, para os assuntos economicos chegou pela manhã a esta capital, procedente de Genebra.

Como se sabe, o sr. Clayton fora anteriormente esperado em Paris no dia 26 de junho, isto é, na vespera da Conferencia dos Tres Ministros, a fim de avistar-se com o primeiro ministro Paul Ramadier e outras altas personalidades francesas.

Todavia, como o General Marshall declarou que nenhum observador americano deveria assistir àquela Conferencia, [illegible]

[illegible] sr. Clayton por esta capital: as personalidades francesas que foram convidadas esta manhã comparecer á embaixada dos Estados Unidos, dentre as quais se destacam o Presidente do Conselho, o Ministro do Exterior, o das Finanças, o Alto Comissario para o Plano Marshall e Diretor Geral do Banco da França.

De outro lado é esperado hoje á tarde aqui o sr. Clinton Anderson ministro americano da Agricultura, que assistirá a Conferencia Internacional, assim como chegará tambem, hoje, vindo da Alemanha, o Ministro americano do Comercio, sr. Averell Harriman.

Resumindo: dois membros do governo americano, alem do sub-secretario de Estado para os assuntos economicos, estarão reunidos nesta capital no momento em que vai ser estudado o plano de aplicação do oferecimento americano de auxilio á Europa.

CALCULO DE SFORZA

Roma, 8, (Frank Obrien, da A. P.) — Informa-se que o ministro das Relações Exteriores, Carlo Sforza, calculou em 350 milhões o numero de europeus que necessitam de auxilio, segundo o Plano Marshall de reerguimento economico.

As melhores fontes de informação dão a população da Europa, não incluindo a Russia, como sendo de 401.222.820 habitantes.

Sforza falou ontem durante a primeira reunião da comissão inter-ministerial, composta de 14 membros, que estudará o papel da Italia na reconstrução da Europa, segundo o Plano.

Informa-se que Sforza afirmou ainda que a melhor contribuição no reerguimento economico do continente será o trabalho italiano.

A SUIÇA ACEITOU

Zurich, 8, (R.) — O governo suiço aceitou hoje o convite para a Conferencia de Paris.

A aceitação deverá ser entregue amanhã em Paris acentuando que a Suiça só tomará parte da reunião se a mesma for de carater puramente economico sem nenhum carater politico.

PONTO DE VISTA POLONES

Varsovia, 8, (A.P.) — A Polonia deseja auxilio para a reconstrução nacional e está pronta a auxiliar outras nações na medida do possivel mas não deseja limitações ao que pode conseguir do estrangeiro.

Pessoas altamente colocadas no governo indicaram que esta será a base da decisão que o governo deve fazer dentro de 24 horas, sobre se aceita ou não o convite á Conferencia de Paris.

O carvão será o principal meio de ajuda da Polonia a outras nações.

MOSAICO

Na China, aviões russos, navios russos, armamentos russos (não dizem as crônicas se estes eram inicialmente americanos..) chegam em profusão aos bolchevistas.

A unidade da India, que nunca existira, enamorou os stalinistas por suporem que era contra a Inglaterra; a unidade da China, antiquissima tradição, é chamada imperialismo de Chiang Kai-Shek porque impede a Russia de dilatar o seu império. Parece estar fazendo falta na China um chefe militar cuja presença infundia respeito: — o general Marshall...

* * *

Errámos, há dias, na alusão ao nome do Almirante Dargenlieu. Sua história é ainda mais bela. Êle não foi para o Convento; regressou a êle. Tendo-se distinguido na primeira guerra, deixou a seguir a carreira naval e professou, novo ainda, na Ordem do Carmo. Em 1939, com autorização especial do Pontífice, retomou o serviço ativo para servir a sua pátria; veio a ser um dos mais brilhantes colaboradores de De Gaulle; para o seu convento regressou agora com os seus cabelos brancos, e os seus galões de almirante gloriosamente conquistados.

* * *

O Conde de Peron, atual governante argentino, proferiu longo discurso endereçado aos cidadãos do mundo. Promete o esforço de sua admirável nação á causa da Paz. Fala em solidariedade, em justiça, em sentimento, em cooperação. dizendo coisas muito animadoras: [illegible] por exemplo, a noticia de haver o Conde de Peron reconduzido o preço do trigo a niveis razoáveis — atendendo á solidariedade, á justiça, ao sentimento e á cooperação.

Não se surpreenda o leitor com a nova designação aqui encontrada. Em coincidência com a visita da atual Condessa de Peron ao Vaticano, o Pontífice não concedeu á esposa a "Rosa de Ouro" (como com propósitos se anunciara) mas concedeu São Gregorio ao marido. [illegible] foi — em 1937 — Pierre Laval.

E' inerente a essa notavel distinção o titulo de Conde.

* * *

Multiplicam-se na politica francesa, com um excesso quantitativo que ameaça tirar-lhes significado, os "votos de confiança". Agora foi o Conselho Nacional do Partido Socialista quem votou a sua confiança ao gabinete Ramadier. A seguir votou uma moção de aplauso ao plano Marshall, que contém uma ingenuidade e uma síntese admirável; a ingenuidade é esperar que a Russia ainda compareça à Conferência; a síntese admirável é agradecer ao govêrno e ao povo americanos tudo quanto possam fazer pela Europa *"dentro do respeito à independência total de todos os Estados que a compõem."*

* * *

Cada vez há mais indicações e sintomas de que os soldados russos que estão ocupando vários países europeus não querem absolutamente regressar à Russia. Não encontrariam ali melhor ocupação...

Ao que nos consta, os grandes amorosos não são os que melhor fazem ou melhor dizem intensas declarações de amor. Ao que verificamos em todas as esquinas da História, os que mais incensam a paz com a eloquência não são os que melhor a servem com a energia. Quase apetece adotar a clássica deturpação da frase clássica: — "A palavra foi dada ao homem para êle disfarçar o seu pensamento..."

* * *

Cái em Paris uma chuva de aceitações ao convite formulado pela Inglaterra e pela França para uma Conferência que estude a reconstrução econômica da França e o plano Marshall.

Era inevitável. Quando o baile é em casa de gente rica e "salgadinho", perú, pastel e *champagne* prometem comparecer abundantemente, a percentagem dos convidados que aceitam é sempre grande. Mormente se estão, em casa, na contingência triste de considerar o pão como artigo de luxo.

A Russia dá conselhos, os Estados Unidos abrem créditos. Ela leva o que pode, êles auxiliam; ela ameaça, êles prometem. E' muito desigual o combate de tais seduções. Mas também é desigual o combate das intenções em jogo; as más são sempre mais numerosas, mais persistentes e mais agressivas. Custa ter de reconhecer, mas é verdade, que também são, às vezes, mais inteligentes...

"FRAUDE FLAGRANTE"

Porta-voz do govêrno espanhol no exílio critica Franco

Washington, 8 — (A. F. P.) — Após ter qualificado de "fraude flagrante" o plebiscito de domingo na Espanha, o porta-voz do governo espanhol no exílio, sr. Juan Meana, declarou aos jornalistas que as discussões acerca do projeto Marshall deveriam, mais do que qualquer outro acontecimento depois da guerra, abrir os olhos do povo espanhol sobre a responsabilidade de Franco ante a Espanha e a historia.

— "É uma vergonha que apenas três nações sejam eliminadas dessas discussões: — a Russia, que se eliminou por si mesma; a Alemanha, que até ontem foi o inimigo numero um do mundo; e a Espanha!" — exclamou o sr. Meana, o qual calcula em dois biliões de dolares as somas necessárias à reconstrução economica da Espanha, qualificando de "gôta de agua no mar" o emprestimo de 100 milhões concedido à Espanha pelo governo do Peron.

O sr. Meana declarou, de outro lado, que o governo espanhol no exílio realiza "demarches" junto ao Conselho de Segurança a fim de que "seja exigido que as nações membros da ONU que ainda têm chefes das sessões diplomáticas em Madrid (Argentina e Republica Dominicana) retirem seus embaixadores." ou tomem outras medidas diplomaticas ou economicas contra a Espanha.

Abordando o problema dos prisioneiros politicos, o sr. Meana calcula o seu numero em cerca de 150.000, e em 138 o numero de prisioneiros executados nas prisões franquistas de Janeiro a Maio de 1947. Após ter lembrado a intervenção de potencias estrangeiras em favor de alguns desses prisioneiros, o sr. Meana declarou que essas intervenções foram a origem da ordem secreta da policia de segurança espanhola, recomendando a eliminação de todos os prisioneiros politicos.

Essa ordem, datada de junho ultimo, especifica principalmente: — "Em consequência da intervenção de representantes diplomáticos de países acreditados junto ao governo espanhol, em relação a pessôas detidas por atividades criminosas contra a segurança do Estado e bom nome da Espanha, no futuro as autoridades encarregadas da repressão á sabotagem e ao terrorismo aplicarão rigorosamente o castigo correspondente ás pessoas detidas, por crimes dessa especie. Nenhum prisioneiro será feito, a menos que existam testemunhas suspeitas ou em circunstancias que possam causar publicidade, que poderia ser utilizada por nossos inimigos."

A ESPERANÇA

Londres, 8 — (A. P.) — José Lizaso, ex-membro do governo espanhol no exílio e chefe da delegação nacionalista basca em Londres, declarou que Franco realizou o referendum sobre a sucessão na Espanha na esperança de que "ele pode ser ainda convidado para a comissão de reconstrução econômica da Europa e aceito como membro respeitável no seio da familia democrática. A opinião mundial e os governos estarão errados ao emprestarem pouca importancia á farsa cuidadosamente preparada e cinicamente levada a cabo pelo regime da Franco a 6 de julho. Ele acredita plamente que o tempo o favorece e que a democracia significa muito pouco quando o palco, na sua opinião, está preparado para o choque entre o oriente e o ocidente. Cabe ás democracias ocidentais provar que ele está enganado".

NOTA DOS MONARQUISTAS

Madrid, 8 — (R) — Os circulos monarquistas desta capital distribuiram uma nota em que declaram que os monarquistas se abstiveram ou votaram em branco no referendum de domingo passado.

"Mas o governo ordenou que fossem contados como favoraveis os votos em branco, permitindo que apenas fosse contado um certo numero, a fim de dar uma aparencia de autenticidade aos resultados."

PARA QUE SE RETIREM DA GRÉCIA AS FÔRÇAS MILITARES

Proposta de Andrei Gromyko ao Conselho de Segurança

Lake Success, 8 (A. P.) — A União Soviética exigiu uma ação das Nações Unidas no sentido de serem evacuadas todas as fôrças militares da Grecia e renovar os seus esforços para colocar o auxilio norte-americano à Grecia sob o controle da U. N.

Foram os seguintes os pontos principais da resolução apresentada por Andrei Gromyko perante o Conselho de Segurança, como solução para as atuais desordens nos Balcans: Exigir que o Conselho de Segurança considere a Grecia culpada de ter provocado os incidentes com os três paises balcanicos — Albania, Iugoslavia e Bulgaria — e faça uma serie de recomendações ao governo grego para por termo aos distúrbios.

As propostas de Gromyko entraram em choque direto com os resultados do inquerito da Comissão de Investigações Balcanica e com a resolução apresentada pelos Estados Unidos para ser criada uma Comissão de Vigilancia na zona dos incidentes.

Embora Gromyko não tenha aludido diretamente ao auxilio americano, é evidente que sua proposta visa a "Doutrina Truman" e as tropas britanicas estacionadas na Grecia. As suas outras propostas incluem: 1) que a Grecia adote medidas para fazer cessar os incidentes de fronteira; 2) que estabeleça relações diplomáticas normais com cada um de sesu três vizinhos; 3) que os quatro governos balcanicos façam acôrdos bilaterais de fronteiras. Gromyko apresentou sua resolução ao terminar uma vigorosa defesa dos três paises balcanicos.

AMEAÇA DE CRISE NA TURQUIA

Ankara, 8 (André Clot, da F. P.) — Uma crise politica interna aguda ameaça envolver a Turquia. O presidente do Conselho Redjep Peker e o vice-presidente Moumtas Eukemen voltaram hoje apressadamente de Istambul, por trem especial, a fim de conferenciar com Ismet Inonu. Ao mesmo tempo Dejelal, Bayar, lider do Partido Democrata publicou esta noite uma violentissima declaração contra o Gabinete atual, ao qual acusa de ser "um gabinete de terrores, de mentalidade reacionaria e incapaz de realizar a democracia no país".

Esta crise, — que, por um lado opõe o chefe do governo ao Partido Democrata, e, por outro, opõe o chefe do estado ao chefe do govêrno, tem sua origem numa serie de conversações entre Djelal Bayar e Ismet Inonu, para tentar fazer admitir pelo governo o respeito dos direitos de palavra, de reunião, de voto do Partido Democrata, dos quais este pretende estar privado.

Acredita-se que Ismet Inonu teria manifestado disposições conciliatórias, às quais, entretanto, se teria oposto Redjep Peker, que atacou recentemente, num discurso publico a ação do Partido Democrata.

Um comunicado excepcionalmente acre, difundido por este partido respondeu a estas acusações, e censurou ao Primeiro Ministro ter-se recusado a seguir as iniciativas conciliadoras do chefe do Estado, para suprimir "as leis contrarias á Constituição e aos direitos do Homem".

Certos meios de Ankara dão como certa a proxima demissão de Redjep Peker, que seria substituido por uma personalidade de espirito mais dutil.

De todos os modos, a semana que ora se inicia será sem duvida de grande importancia para a politica turca. Na proxima quinta-feira se reunirá em sessão extraordinária o Comité Diretor do Partido Democrata e é provavel que Ismet Inonu faça uma declaração publica alguns dias depois.

Começa agora um novo episodio das lutas politicas para o desenvolvimento da democracia turca.

EVITADA A GREVE DOS MINEIROS NOS EE. UU.

Washington, 8 (F. P.) — O Comité diretor do Sindicato dos Mineiros resolveu ratificar o acôrdo realizado entre o seu presidente, John Lewis, e os representantes das minas corboniferas do norte dos Estados Unidos.

Foi evitada dessa forma a greve anunciada para a meia noite, mas o trabalho apenas será reiniciado oficialmente após a cerimônia da assinatura do novo contrato coletivo, na manhã de hoje. Esse contrato que se aplicará a ..... 150.000 mineiros das minas setentrionais, não alcançará os que trabalham nas minas do Sul, Indiana e Illinois do Oeste.

John Lewis declarou, entretanto, depois de conferênciar com os duzentos membros do Comité diretor do Sindicato, que considerava o novo contrato com carater nacional.

As cláusulas do novo contrato ainda não foram divulgadas, esperando-se, porém, que todas as condições apresentadas por Lewis tenham sido aceitas pelos representantes das minas.

AUMENTARAM EM 1946

Montreal, 8 (F. P.) — As greves e fechamento de usinas, por diversos motivos, aumentaram em 1946 nos Estados Unidos, no Canadá, na Argentina, na Irlanda e na Suiça, segundo acentuam as estatisticas do BIT.

Nos Estados Unidos foram registradas 4.985 interrupções do trabalho, abrangendo 4.600.000 trabalhadores.

No Canadá 140.000 trabalhadores perderam 4.500.000 jornadas de trabalho.

Na Argentina as greves em 1946 foram três vezes mais numerosas que no ano anterior.

Na Suiça o número de jornadas de trabalho perdidas no mesmo ano, foi cinco vezes mais elevado que em 1945.

Contrariamente na Grã-Bretanha, Finlandia, Nova Zelandia e Tchecoslováquia a interrupção de trabalho apresentou sensivel diminuição com referência ao ano de 1945.

A VISITA DE VIDELA Á ARGENTINA

Buenos Aires, 8 (R.) — Ás 10 e 30 desta manhã chegou a Tucuman o trem presidencial. A multidão ovacionou os presidentes Peron e Gonzalez Videla, os quais se dirigiram, em manifestação, para a praça da Independencia, onde falou o governador, major Carlos Dominguez.

A seguir usou da palavra o presidente Peron, o qual discursou referindo-se á "independencia economica do pais" e foi muito aplaudido pelo publico ao declarar: "Nenhum argentino, por miseravel que seja, deve pretender pôr a soberania e independencia da patria em mãos de nenhuma potencia estrangeira, e, se fôr preciso, morreremos para obter a independencia economica de nossa patria".

Accedendo a insistentes pedidos do povo, falou o presidente Videla, agradecendo a recepção e destacando a fraternidade existente entre a Argentina e o Chile.

Referindo-se á independencia economica dos paises americanos, disse Videla: "A independencia economica de todos os povos da America só será conseguida quando seja uma realidade a Confederação Economica Americana".

INCIDENTE NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 8 (AFP) — A sessão publica de hoje da Conferencia Internacional do Trabalho foi assinalada por um violento incidente entre o presidente do grupo operario da conferencia, Joseph Hallsworth e os delegados das nações americanas.

O delegado operario britanico interpelou Valerga, delegado operario da Argentina sobre as declarações feitas por este na tribuna, acusando os representantes da lingua inglesa de constituir um bloco contra tudo o que é procedente da America Latina. O delegado operario britanico declarou que se recusava a aceitar lições do delegado argentino, que ferira os brios da classe operaria inglesa. Disse ainda que Valerga devia ter vergonha de ter tratado alguns de seus colegas operarios de 'covardes e traidores'.

Ao explicar-se na tribuna, Valerga reconheceu ter posto em duvida o carater democratico e a boa fé de alguns delegados. Declarou que não se opunha a que se considerasse como não pronunciadas as aludidas frases, mas recusou-se a pedir desculpas. Criticou finalmente com grande veemencia a atitude pessoal de sir Joseph Hallsworth, que, muitas vezes recusou a palavra aos delegados latino-americanos. Araya, delegado argentino, propôs então que o grupo operario resolvesse ele proprio o incidente, mas havendo recebido uma recusa, verificou-se então uma violenta manifestação por parte dos delegados latino-americanos.

Pela primeira vez, no decorrer da Conferencia Internacional do Trabalho, ouviram-se assobios e gritos, tendentes a impedir a palavra do delegado dos Estados Unidos.

Depois de alguns minutos, porem, acalmaram-se os animos e pôde-se retomada a discussão da ordem do dia da Conferencia.

Foram adotados diversos textos, principalmente a resolução do governo belga sobre a organização dos serviços sociais para os trabalhadores.

AS CONFERÊNCIAS DO RIO E DE BOGOTÁ

Nova York, 8 — (Ralph Forte, da U.P.) — Dez paises latino-americanos preferem que as projetadas conferências inteamericanas do Rio de Janeiro e de Bogotá sejam celebradas separadamente, conforme se deduz da "enquête" realizada pela United Press" entre as vinte repúblicas vizinhas. Foram obtidas respostas, por via telegráfica de esferas oficiais ou de fontes autorizadas de quinze nações .

A Argentina, Cuba, Venezuela e o México responderam sem assumir compromisso em um ou outro sentido, porém a Nicarágua, respondendo por seu ministro da Guerra, general Anastasio Somoza, manifestou que "aceitará tudo quanto o presidente Truman, seu govêrno e as Nações Unidas propuserem".

Os observadores bem informados da Argentina manifestaram no entanto, que esse país continúa pretendendo participar nas duas conferências.

A maioria das nações que se opõe á hipotética fusão das duas conferências baseia suas objeções no fato de que os trabalhos a serem levados a efeito em uma e outra são de natureza inteiramente diversa e que amalgamar seus respectivos temários apenas contribuiria para complicar as cousas e a tornar muito mais difícil a tarefa de conseguir a solidariedade pan-americana em questões tão vitais como a do Plano Truman para uniformizar os armamentos e o treinamento militar do hemisfério.

O sr. Luis Fernando Guachalla, ministro do Exterior da Bolivia, a propósito, dclarou o seguinte: "A meu julgar, devem ser realizadas independentemente as conferências do Rio e de Bogotá. A Conferência do Rio é especifica. Está destinada a subscrever o Tratado de Defesa Continental em cumprimento de um dos pontos da Ata de Chapultepec. Em troca, a Conferência de Bogotá é uma da série de Conferências Pan-Americanas, em que periodicamente se estuda e resolve assuntos de carater geral que interessam ao desenvolvimento do pan-americanismo. Por muitas razões considero que não procede, em caso algum refundir as conferências do Rio e de Bogotá".

Por seu turno, funcionários brasileiros manifestaram que seu govêrno não havia pensado na possibilidade de que se fundissem as duas conferências e que em todo o caso não se deve alterar o temário da Conferência do Rio.

Por sua vez, fontes bem informadas da Colombia estiveram de acôrdo com que era aconselhável que "primeiro seja levada a feito a Conferência do Rio e, em seguida, em data já fixada, isto é em janeiro de 1948, a de Bogotá. A Colombia está pronta para a Conferência do Rio e as diferentes comissões estão trabalhando ativamente no preparo do temário".

Um porta-voz do Ministério do Exterior da Costa Rica expressou suas objeções á fusão na seguinte forma:

"Os problemas que serão debatidos em Bogotá e no Rio não são de idêntica índole, nem têm o mesmo grau de urgência. A do Rio, por tratar de um acôrdo e sua aplicação na prática, está dirigida a coligir esforços coletivos em favor de interesses primários do continente portanto parece que deve ser levada a feito antes da IX.ª Conferência Pan-Americana".

Uma autorizada fonte do Ministério do Exterior do Equador assim se manifestou: "Considera-se que a competência de ambas as conferências são inteiramente diversas. Em consequência cabe sejam realizadas separadamente nas datas fixadas".

O sr. Silva Pena, ministro do Exterior da Guatemala, disse: "A Chancelaria considera inadequada a fusão das duas conferências de Bogotá e do Rio, por motivo do volume de trabalho de ambas as conferências".

A oposição de Honduras foi manifestada assim: "A Chancelaria não pode expresar uma opinião que contrarie ou modifique o acôrdo conhecido com o nome de Ata de Chapultepec, pelo que deve ser celebrada uma Conferência Interamericana Extraordinária para a assinatura de um tratado de defesa continental. Em consequência acredita que não se deveria fundir em uma só as conferências do Rio e a IX.ª Conferência InterAmericana que deverá se reunir em Bogotá".

Uma autorizada fonte peruana também se opôs á aludida fusão dizendo que "não seria conveniente se fundisse em uma só as conferências do Rio e de Bogotá, pois que a primeira tem por objeto o próprio Pacto de Defesa Continental e a segunda outros assuntos que podem determinar o aperfeiçoamento de alguns dos ajustes complementares do Pacto de Defesa. Como poderia surgir na Assembléia das Nações Unidas alguma oposição ao Pacto de Defesa, é aconselhável que se preceda com a Conferência do Rio aquela a ser realizada em Bogotá, toda a vez que o pacto fique concluído antes da Assembléia Geral das Nações Unidas".

O sr. Mateo Marques Castro, ministro do Exterior do Uruguai deu ênfase á importância de se celebrar o quanto antes a Conferência do Rio, dizendo o seguinte:

"A Chancelaria é partidária da realização da Conferência do Rio, onde se ha de entrar em acôrdo para o Pacto de auxilio mútuo em data a mais breve possível, não se demorando mais do que o tempo imprescindível para efetuar um estudo completo e prévio de todos os demais problemas que nela se há de considerar e se relacionam com o plano Truman ou com qualquer outro. Assuntos de tal natureza não podem ser objeto de improvisação". Ao se lhe interrogar sobre se os acontecimentos da Nicarágua e do Paraguai aconselhavam o adiamento da Conferência Pan-Americana, o ministro respondeu que não, acrescentando que "ditas situações serão motivo de estudo".

O ministro do Exterior da Venezuela, sr. Carlos Morales, também deu ênfase á necessidade urgente de se levar a feito as duas conferências separadamente e a do Rio de Janeiro "o quanto antes". Quanto á reunião de Bogotá, o sr. Morales disse que "não só pelo tempo transcorrido desde a VIII.ª Conferência, realizada em Lima no ano de 1938, quanto pela importância que teem para os países da América os temas que serão tratados, torna-se evidente a sua utilidade traduzida em melhoramento da cooperação na vida política e econômica de nossos povos".

O presidente de San Salvador, sr. Castendo Castro, manifestou á "United Press" o seguinte: "Julgo que sendo os pontos a tratar de natureza diversa, com temários especiais, a primeira conferência para acordar o cumprimento de um acôrdo internacional de algum tempo, e a segunda para acôrdos internacionais assinalados durante e posteriormente á última guerra, é conveniente que não se fundam em uma só essas importantes reuniões".

Por sua vez o ministro do Exterior do México, sr. Jaime Torres Bodet, assim se manifestou: "O govêrno do México acredita que a celebração das conferências do Rio de Janeiro e de Bogotá é apenas uma questão de oportunidade e de tempo. Se se efetuar a do Rio e, em consequência disso, se subscrever um novo tratado, o México pugnará por que a parte fundamental do mesmo fique incorporada no pacto ou carta constitutiva do sistema interamericano que se examinar em Bogotá. Se não se efetuar a reunião do Rio, na opinião do govêrno mexicano, os assuntos incluídos no temário do Rio de Janeiro deverão ser objeto de estudo em Bogotá, já que a carta constitutiva do sistema interamericano ficaria truncada se não contivesse princípios tão importantes como os que emanados da Ata de Chapultepec, tendem a robustecer a paz e a segurança do continente.".

A NICARAGUA

Washington, 8 (Roscoe Snipes, da U. P.) — O delegado brasileiro interino perante a União Pan-Americana, sr. Sergio Correa da Costa, manifestou ter efetuado diversas conferências com outros delegados americanos junto á União Pan-Americana sôbre a questão de se a Nicarágua deve ou não ser convidada á Conferência do Rio e o processo para isso. Explicou Correa da Costa que o govêrno do Brasil não quer agir unilateralmente nesse assunto, pelo que deseja que todos os países americanos exponham o seu critério quanto a se se deve ou não convidar o país da América Central.

O sr. Correa da Costa acrescentou que como o atual regimen da Nicarágua não foi reconhecido por nenhum país americano e que não ha uma opinião unânime entre os países deste hemisfério sobre a dita questão, acredita que se o Conselho da União resolver que seja convidada a Nicarágua, o mesmo Conselho deve resolver qual de ambos os govêrnos nicaraguenses deve representar o país e se poderá enviar delegados á Conferência do Rio.

O sr. Correa da Costa manifestou que embora não estivessem presentes todos os delegados do Conselho na Conferência de hoje, todos quantos estavam elogiaram a atitude do Brasil e aderiram a ela. Acrescentou não esperar que o Conselho decida imediatamente, 1.º) porque na próxima reunião de quarta-feira serão estudadas as respostas de diversas repúblicas a respeito de pontos importantes que se estudarão na Conferência do Rio e 2.º) porque os delegados hão de consultar com seus govêrnos antes de decidir sôbre a questão da Nicarágua.

OS DISCOS VOADORES

ROSWELL, Novo Mexico, 8 (R.) — A Força Aérea do Exercito americano anunciou esta noite que um "disco voador" foi encontrado perto de uma fazenda desta localidade e está em poder do exercito.

EINSTEIN NÃO COMENTA

Princeton, New Jersey, 8 (U. P.) — O famoso matematico e fisico Albert Einstein disse que não tinha nenhum comentario a fazer em torno das noticias sobre os "discos voadores". Declarou que nem mesmo sabia que esses discos estavam sendo avistados quando a United Press o chamou pelo telefone e pediu-lhe comentarios.

VAI SER ANALIZADA

Chicago, 8 (R.) — Uma peça de metal que se diz ter caido de um dos "discos voadores" avistados, segundo se noticia, em 38 Estados norte-americanos, chegou hoje a esta cidade para ser analizada pelos metalurgistas da Universidade de Chicago.

ATE' QUE A RUSSIA O RATIFIQUE

Roma, 8 (A. P.) — Pietro Nenni, lider do Partido Socialista, pediu ao Comitê de Tratados da Assembléia Constituinte o adiamento da ratificação do tratado de paz italiano até que a Russia o ratifique.

Declarou que o documento, "tecnicamente, não se tornará um tratado até que os Quatro Grandes o retifiquem".

Varios outros membros do Comité defenderam o mesmo ponto de vista de Pietro Nenni. O ministro do Exterior, Carlo Sforza, defendeu a decisão do governo, dizendo que qualquer documento seria bom se levasse a Italia a seu lugar normal nos negocios internacionais.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O VOSSO BOI MORREU

(Nova carta ao general Dutra)

Senhor Presidente:

— Se v. exa. quiser encontrar os pecuaristas goianos, não vá às fazendas, aos cerrados e platibandas do Brasil Central. Fique mesmo em Goiania, ou em Anapolis, à porta dos bancos e lá os encontrará, numa agonia que os financistas de v. exa., ignorantes que são dos problemas econômicos desprezam soberanamente.

A suspensão brusca do financiamento da pecuaria está provocando a morte do Brasil Central — antes mesmo do seu nascimento. Vi com os meus proprios olhos, esta semana, o que significa a morte do boi liquidado pelos magarefes bancários de v. exa. E aqui lealmente trago a v. exa. para distrair v. exa. das curiosas e infantis exibições a que se vai v. exa. submetendo, por fôrça dos tipos ineptos, porém faceiros, que v. exa. tem a seu lado (no entanto acredite...), — a verdade sobre a situação da pecuaria, recolhida no proprio Estado que mais profundamente foi tocado pela, de certo modo, chantage do Banco do Brasil.

Goiás tem 60% da sua receita proveniente das atividades da pecuaria. Num Estado sem transporte, o boi é a mercadoria que vai em pé para o mercado. A primeira consequencia, pois, da crise pecuaria, combinada com a sequela das loucuras do excitado sr. Pedro Ludovico, é a quase insolvência em que se encontram as finanças do Estado, arrastadas pela crise econômica de que se fez agente principal o Banco do Brasil.

Sei muito bem que v. exa. anda ocupado com a imensa insensatez da cassação dos mandatos por via do Tribunal Eleitoral — que se vai transformando num ajuntamento faccioso e servil, onde a chicana impera a ponto de enguiir toda sombra de respeitabilidade, se os juizes não reagirem a tempo; com a pueril visita à fundação da Casa Popular, onde foi exigir a construção de casas proprias que v. exa. já sabe muito bem que não podem ser construidas, a não ser que para fazer figuração o Govêrno se decida a construir casas para serem alugadas a preços muito superiores às possibilidades do inquilino "popular;" i e, entre outros assuntos, até com a mudança da Capital, que v. exa. pretende converter em ponto de honra do seu Govêrno, recalque ainda a estudar, contra o povo do Rio de Janeiro, a ponto de submeter-se o Govêrno de v. exa. ao ridiculo de pretender custear a construção de uma nova capital federal em plena fronteira econômica, na zona pioneira do Planalto Central, sujeitando-se a construir simultaneamente mais de mil quilometros de estrada de ferro atravessando sertões, e outro tanto de rodovias, sob pena da nova capital ficar isolada do resto do país; de todas as preocupações que absorvem a atenção de v. exa., enfim, pode-se extrair esta lição: v. exa. está chegando àquela fase de inquietação crescente, na qual um homem sem possibilidades de dar cabo de uma determinada tarefa começa a impacientar-se com tudo e com todos, a quebrar os instrumentos e invectivar os auxiliares, num desassossego que vai aumentando até o paroxismo.

Mas tenha v. exa. a paciência de escutar esta historia que trago do fundo do Brasil Central, de terras que, sem eles, nem ao menos ocupadas estariam, nesse desperdicio de tudo, que é característico do atraso brasileiro.

Ouça v. exa. a historia. Convide depois o Banco do Brasil a gastar mais algum dinheiro com materia paga para desmenti-la. Ou, se v. exa. quiser confirmação, mande ouvir os homens que lidam com o boi.

* * *

Mal ou bem, geralmente mais bem do que mal, os criadores sustentavam-se. De pai para filho, quase sempre, outras vezes como uma decorrencia da proximidade dos campos, profissionais liberais chegados às lides agricolas, a classe dos criadores — ultimamente chamados "pecuaristas" — ganhava para viver e até, não raro, para prosperar.

Um belo dia, o Banco do Brasil agindo em nome do Govêrno federal com aquela irresponsabilidade que arvora nos seus financiamentos, e ao mesmo tempo com aquela autoridade privilegiada, que decorre da ditadura financeira exercida por esse estabelecimento sobre mecanismo do crédito, — o Banco do Brasil anunciou que ia financiar a pecuaria para melhorar e aumentar o rebanho nacional. Isto foi no govêrno do falecido chefe de v. exa. esse cujo fantasma ainda vinca de apreensão a augusta face de v. exa., que Deus guarde.

Homens honestos, criadores verdadeiros, foram assim atraidos de cambulhada com especuladores que o proprio Govêrno federal estimulou e, por assim dizer, lançou no mercado. Nem poderia ser de outro modo, quando pois alguem obtem financiamento os demais no mesmo ramo, tambem precisam recorrer a esse expediente, para enfrentar a concorrencia e alcançar pelas mesmas facilidades, um desenvolvimento compatível com o dos congeneres.

Seja como for, não chega a 5%, em Goiás, o numero de especuladores da pecuaria. E estes, precisamente, são os que menos sofrem a politica funesta que v. exa. patrocina, pois já trataram, em tempo, de tirar o boi da linha e aplicar em arranha-céus o dinheiro apurado. Aqueles ligados à terra, presos à atividade agrária, em fazendas que são quase sempre mistas, encalacrados com uma valorização que terminou por asfixiá-los, e agora ameaçados até de uma nova modalidade da prisão por dividas — esses são as vitimas do financiamento.

* * *

Mas, não percamos o fio da narrativa.

Os candidatos ao financiamento do gado sujeitaram-se, alegremente aliás, aos preços fixados pelo proprio Banco do Brasil (agente do Govêrno, note bem v. exa.). O Banco do Brasil financiava 60% do preço por ele proprio fixado e o resto o pecuarista ia buscar nos Bancos particulares. Por força desse financiamento valorizador, a rez passou de 600 a 2.000 cruzeiros. A de 2.000 passou a 5 e 6.000 cruzeiros. O dinheiro, por força do proprio contrato com o Banco, tinha de ser aplicado na compra do gado.

(Aqui um parentese: aqueles que para atender a despesas urgentes tem vendido uma parte, pequeníssima que seja, do seu gado apenhado ao Banco, estão indo para a cadeia — senhor Gaspar Dutra — nada mais, nada menos. Se v. exa. quiser posso transmitir a v. exa. os nomes e localidades em que isto está acontecendo. E aqui transmito tambem a v. exa. uma noticia: os pecuaristas de Rio Verde (Goiás) dispõem-se a entrar em gréve, entregando ao Deus dará todo o seu gado, terras e benfeitorias, e saindo pelas estradas com as familias — ro Congresso, em vez de se avacalhar com a provocação do PSD no Tribunal Eleitoral, não se decidir a tratar urgentemente, a sério, do avacalhamento do boi).

Mas, como ia eu contando a v. exa., o gado comprado pelos pecuaristas financiados — o que não era só gado de plantel, para aperfeiçoar a raça, e sim tambem gado de córte, circunstancia que o Banco do Brasil omite e que v. exa., assim como tantos congressistas, desconhece — o gado comprado pelos pecuaristas financiados o era segundo preços fixados pelo proprio Banco do Brasil, na ordem acima indicada. Os avaliadores do Banco examinavam o gado, fixavam o preço, impunham mesmo o preço base que a ele, Banco do Brasil, parecia necessaria e razoável.

Eis, porém, que de um momento para outro o Banco do Brasil fez um giro de noventa graus na politica financeira. Do financiamento valorizador passou ao fecha-fecha catastrófico. Não discuto as origens de ambas essas loucuras, a da inflação do crédito e a da cassação brusca de todo estimulo e amparo financeiro oficial.

Se v. exa. quiser poderemos examinar publicamente, juntos, um dia destes, esse outro aspecto da questão. O que no momento interessa é contar o que se está passando no Brasil Central, nesse misero Estado de Goiás, onde agora vai morrendo a unica atividade que, ali, representa 60% dos recursos financeiros daquela rica mas desprezada região.

Note bem v. exa.: pecuaristas que jamais recorreram a bancos, foram seduzidos ou mesmo compelidos — por artes da já aludida concorrencia — a aceitar as ofertas do Banco do Brasil. Compraram assim por 2.000 o boi que antes valia 600 e por 5 ou 6 mil o que valia 2 mil.

Foi assim que os pecuaristas de Goiás passaram a dever 226 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil e 60 milhões nos particulares.

E já v. exa. verá quanto foi pequena a margem para os especuladores atuarem, no gado de córte, lá na propria zona de produção. Basta saber que entre os 1.233 sócios da Sociedade Pecuarista Goiana, a média do financiamento a cada um, foi de 200 a 300 cruzeiros, evidentemente baixissima — pois aqui se tratava de autenticos criadores e não de incorporadores de imóveis no cupim Jos guzerás. Estes, lucraram com o financiamento e continuaram a lucrar depois dele, pois os seus apartamentos valorizaram-se enquanto o boi morria.

Quanto aos outros, os verdadeiros criadores — que constituem a maioria, eis a situação: o Banco exige o pagamento em dinheiro, pelo custo da valorização — depois de haver, ele proprio, levado ao buraco o preço do boi. Assim, aquele que pagou 2.000 pelo que valia 600, por imposição do Banco, hoje, por imposição do mesmo Banco, isto é, do mesmo Govêrno, tem de pagar, em dinheiro, ao Banco (leia-se: ao Govêrno), 2.000 e mais os juros de 2.000. E para efetuar esse pagamento, que tem ele ao alcance da vista? O boi, que passou a valer 300, isto é, metade do que custava antes da valorização determinada pelo Govêrno.

Eis porque, senhor general, as execuções já começaram. Em Goiania, 4. Em Rio Verde, 9. Em Santa Rita do Paraiba, há pecuaristas presos. Em Rio Verde, já disse a v. exa. o que há. Os que tinham reservas de dinheiro, isto é, os que possuiam fortuna feita em outras atividades, ainda resistem um pouco mais. Precisamente aqueles que vivem do boi e para ele, vão pelos ares. O Banco não recebe os bois, a não ser por execução judicial. As rezes vão à praça e o proprio Banco, então, arremata por 200 e poucos cruzeiros aquele boi que valia 600, que ele valorizou para 2.000 e que tomou ao pecuarista para resgatar uma divida de 2.000... O Banco, então, que é mau criador, aluga fazendas ao acaso, para guardar esse boi, pagando Cr$ 12,50 por cabeça-mês. Sem trato, ou antes, tratados por financistas, acontece ao boi o que está acontecendo à economia: ele estoura e acompanha no aniquilamento o seu antigo dono.

V. exa., que na opinião suspeitissima do ilustre governador Octavio Mangabeira, redimiu o São Francisco só com passear sobre entupimento do rio um olhar matinal e distraido, poderia redimir Goiás com um pouco mais do que essa engraçada maluquice da transferencia da capital, à qual v. exa. dá muito da sisuda e incompetente atenção do seu governo. Basta que v. exa. veja aquelas mãos calosas, aqueles rostos aflitos, aquele grito do pecuarista que diz:

— Dentista? Qual, quando vem a dor de dente a gente põe creolina e arrebenta o dito. Cadê dinheiro pra dentista?

E aprenderá com o carpinteiro piauiense Goes, na calçada de Goiania, esta lição repleta de sabedoria:

— Ponha um cavalo no cercado e perto dele um pasto tenro e verdinho; deixe o cavalo no cercado sem comer e a erva no pasto crescer; e verá que ninguem segura esse cavalo no cercado, ele saltará tudo para ir pro pasto comer.

* * *

Existe no Congresso um projeto de moratoria até 31 de dezembro, para a pecuaria. O melhor seria dizer que essa moratoria não é para a pecuaria e sim para o proprio Congresso, que com essa pausa terá tempo para elaborar lei mais duradoura e mais sábia. Uma curta moratoria só aumenta os prejuizos e elimina o credito — pois quem vai concedê-lo a criadores que em tão pouco tempo têm de pagar tanta divida?

Mas serve a moratoria, deve ser aprovada — porque enquanto durar não poderão os bancos executar os criadores; e assim terá tempo o Congresso, até o fim do ano, de encontrar a melhor e mais duradoura solução.

E qual será a solução melhor? O projeto dos homens da pecuaria, no Congresso, prevê moratoria por 15 anos, pagando-se a divida em treze prestações mensais, a juros de 6 %. Não há, assim, reajustamento de dividas, porque os pecuaristas foram informados de que v. exa. vetaria o reajustamento — e talvez v. exa. tenha razão. Por sua vez, o deputado Café Filho combate esse projeto de moratoria por 15 anos, alegando que ele viria aniquilar toda possibilidade de credito. Mas parece que ele está enganado. Pois o que elimina o credito é a indefinição sobre a exigibilidade das dividas. Desde que se saiba que estas serão pagas, numa época determinada, vencendo juros determinados, o credito se restabelece e se normaliza.

Por hoje fico nesse ponto. Se v. exa. não ficar muito entregue à bisonha demagogia dos conselheiros de v. exa., poderemos conversar novamente sobre esse assunto — pois, senhor general, o boi de v. exa., desse geito, morre mesmo.

Subscrevo-me, atenciosamente

CARLOS LACERDA

P. S. — 1. Conviria evitar o ridiculo dessa pretensiosa "organização" da Agencia Nacional para a Conferencia Interamericana. O sr. Roman Poznanski é um velho cavador sempre encostado aos favores oficiais, e não há jornalista que se preze, capaz de submeter-se à orientação desse e de outros "picaretas" da Agencia Nacional. Tirem o cavalo da chuva. O melhor será o proprio Itamaraty organizar um Bureau de Imprensa, para informações, assistencia e providencias de ordem profissional. A Agencia Nacional é um orgão meramente divulgador de noticias e não "orientador" de coisa alguma.

2. Vamos ver o que fará hoje o Senado na 2ª discussão do projeto de Lei Organica para o Distrito Federal. Já é tempo do sr. Gaspar Dutra fazer sentir aos senadores que o apoiam quanto está ficando escandalosa a demonstração de repulsa e o desejo de vindita do governo contra a altivez e independencia do povo do Rio de Janeiro.

3. O jantar comemorativo do cinquentenario do sr. Virgilio de Mello Franco, amanhã, no Clube Ginastico Português, será, no Brasil, a mais justa homenagem do ano. E tambem a mais desinteressada, pois ali só estarão aqueles que não esperam do homenageado favores nem mercês. E' curioso notar como um homem da inteligencia do sr. Assis Chateaubriand, por exemplo, pode deixar-se guiar pelos instintos a ponto de ordenar o "boycott" ao nome do sr. Virgilio de Mello Franco nos seus numerosos jornais, apenas porque, fiel às suas amizades, assim como às suas idéias, o ilustre mineiro compareceu a um almoço há tempos oferecido, como sinal de solidariedade, a dois jornalistas perseguidos por dois ministros a quem o sr. Assis Chateaubriand pretendia oferecer defesa incondicional. São esses os traços que diminuem a vida brasileira, reduzindo até os homens inteligentes a uma bem melancolica posição, que ninguem ousa mencionar, porque são poderosos, mas que todos afetam desconhecer — para não serem obrigados a condenar.

O sr. Assis Chateaubriand trocou o sr. Virgilio de Mello Franco pelo sr. Wainer, que foi à Venezuela enviar reportagens destinadas a confundir o problema do petroleo brasileiro, para atender aos interesses de um só grupo — o do banqueiro Prault Ernanny. — C. L.

LANÇAMENTO E ARRECADAÇÃO DO IMPÔSTO DE LICENÇA

Foi aprovado pelo presidente da Republica o projeto de lei da Prefeitura de Pôrto União, Santa Catarina, sobre incidencia, lançamento e arrecadação do imposto de licença.

INSTALADA A PRIMEIRA CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE CRIMINOLOGIA

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural da Primeira Conferência Pan Americana de Criminologia.

Um congresso dessa especialidade se reuniu em 1938, em Buenos Ayres, comparecendo a ele representantes de todos os paises da America do Sul. As decisões tomadas repercutiram tão favoravelmente, que foram adotadas em sua maioria, nas legislações dos paises que ali estiveram representados. Em Santiago do Chile, em 1940, outras reunião foi levada a efeito, alcançando o mesmo exito.

O Brasil foi escolhido para séde da Primeira Conferência Pan America da Criminologia, que agora se realiza. Nela serão debatidos temas de relevante importancia juridica, entre os quais constam os seguintes: imigração e Criminalidade, Estrutura Juridica do Crime, Tratamento Penal dos Chamados Semi Responsaveis, Prevenção do Delito e Identificação Civil Obrigatória e Pericia da Periculosidade sob o ponto de vista psiquiátrico.

Tomaram assento à mesa que dirigiu os trabalhos na sessão de ontem, o comandante Raul Reis, representante do presidente da República, o ministro Clemente Mariani, presidente do certame o ministro Costa Neto, vice-presidente, o professor Levi Carneiro, o representante da República Argentina, sr. Osvaldo Laudet o sr. Nelso Hungria, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, o secretario do certame professor Leonidio Ribeiro e outras autoridades.

Abrindo a sessão, falou o professor Levi Carneiro salientando a importancia daquela assembléia e frizando o valor dos seus trabalhos para o desenvolvimento da criminologia moderna, uma vez que nela se reuniam homens de ciencia empenhados em combater delinquência, de modo a preservar a sociedade. Salientou que, na U. N. E. S. C., já se cogita seriamente de imprimir novos rumos à ciencia penal e que a disciplinação de novos aspectos da criminologia reclamava a realização frequente de Congresso similares.

A seguir, deu a palavra ao secretário do Congresso, professor Leonidio Ribeiro, o qual saudou os delegados presentes. Falou, a seguir, o desembargador Nelson Hungria tecendo considerações.

O sr. Osvaldo Laudet, representante da Argentina, falou saudando o Brasil e os juristas brasileiros em nome de seu país e dos delegados estrangeiros.

Às 18 horas, o presidente do Congresso deu por encerrada a sessão. Hoje, pela manhã, os cientistas visitarão as penitenciárias do Distrito e, à tarde, continuarão os seus trabalhos no Instituto da Ordem dos Advogados.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

AS AZEITONAS TERIAM SIDO DESVIADAS

A Policia, entretanto, apurou coisa diferente...

O delegado Zildo José Jorge, em exercicio na Delegacia de Portos e Litoral, teve conhecimento de que a firma Marti, Pacheco & Cia. Limitada, com escritorio à rua 1º de Março, 10, deposito à rua Frei Caneca, 452-A, comunicara à Companhia de Seguros Aliança Brasileira que a partida de 450 barris contendo azeitonas, vindos da Espanha pelo "Cabo de Hornos", apresentava em 72 deles indicios de defraudação. Por isso requerera a indispensavel vistoria para efeito de receber os seguros devidos que orçavam em 100 mil cruzeiros.

A autoridade, depois de varias diligencias, apurou que o peso das barricas violadas variava em 41 e 58 quilos, enquanto as normais se apresentavam com 230 e 240 quilos. Com exceção de 6 das existentes no armazem B do Cais do Pôrto, as demais haviam saido intactas.

Aquela mercadoria foi transportada do citado armazem para o deposito da rua Frei Caneca pelos caminhões pertencentes a Joaquim Gomes do Cabo que tem escritorio à rua do Rosario, 24. Os ajudantes dos caminhões, quando interrogados, afirmaram que as barricas, em sua totalidade, eram extremamente pesadas, sendo necessarios quatro homens para carregar ou descarregar cada uma delas, fazendo-se o transporte de 15 a 18 em cada auto de carga.

Prosseguindo nas diligencias, aquela autoridade encaminhou-se para o deposito da rua Frei Caneca e ali chegando foi recebida de forma quase hostil pelo socio da firma, Camilo Rodrigues Pereira, que se recusou a prestar qualquer esclarecimento, alegando não possuir livros de controle de entrada e saida de mercadorias. A seguir, mandou os empregados embora, declarando-lhes que não seriam descontados em seus vencimentos, e fechou o deposito.

Na busca ali procedida, na presença do proprio Camilo, foram encontrados os livros de entrada e saida de mercadorias, que eram escriturados por Camilo e Antonio Fernandes Pereira. Dos mesmos consta que entre os dias 25 e 27 de junho passado deram entrada naquele deposito 167 barricas de azeitonas e que, entre 25 de junho e 1º do mês corrente, havia saido para a sede da firma quantidade igual à que fôra dada como roubada.

Camilo e Antonio, colhidos pelas provas materiais, confessaram que realmente haviam retirado a mercadoria antes de ser chamado o vistoriador da Companhia de Seguros, o que só foi feito com o memorando da firma datado de 1 do corrente.

Na sede da firma, isto é, à rua 1º de Março, 10, parte da mercadoria foi encontrada, pois 2.740 quilos já haviam sido vendidos e entregues a diversos fregueses dos supostos lesados, conforme constava do livro de saída.

Adiantou ainda o delegado de Portos e Litoral que a firma em questão contratara um habil tanoeiro para que retirasse as azeitonas dos barris sem deixar o menor vestigio de violação.

Na Delegacia de Portos e Litoral foi instaurado inquerito, já tendo sido tomado o depoimento de vários socios da firma e empregados, em sua maior parte, confessam o desvio fraudulento que era procedido quer na sede, quer no deposito. Apenas o principal socio da firma, Gabriel Perez Garcia, que se assina comercialmente Gabriel Perez Marti Pacheco, nega qualquer violação na mercadoria por parte de sua firma.

O PÃO

O pão não é só o alimento básico da espécie humana. E' igualmente um simbolo de abastança, quando dêle podemos dispor com fartura, e de miséria, quando se torna escasso e dificil de obter. Sempre tivemos pão para satisfazer as necessidades do estômago, e nos habituamos a vê-lo no café e nas principais refeições. E era o pão de trigo...

A guerra nos impôs primeiramente a redução numérica do pão. Foi preciso racioná-lo. Depois lhe alteraram a massa com que era fabricado; fêz-se uma mistura de várias farinhas, na qual o trigo figurava parcamente. E o brasileiro sentiu, além de sua falta material, o desapontamento que se nota onde falta o pão. Negros dias de pão negro!

Agora, volta-se a falar na necessidade de racionar e adulterar o pão. Não teremos farinha bastante, porque os Estados Unidos irão alimentar com a sua os famintos da Europa, o que é inteiramente justo. A Argentina provàvelmente está fazendo o mesmo.

Mas por que o Brasil, ao invés de importar farinha de trigo, não cogita de produzi-la? Atravessamos uma hora difícil, e nunca mais teremos a facilidade de importar trigo como o faziamos. Portanto só há um caminho: plantá-lo. Em vez de fazê-lo, estamos esperando que o americano e o argentino encham o nosso estômago de famintos, agarrados ao cardápio internacional para obter pão. E' um espetáculo desolador.

NO RIO O NOVO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DE PORTUGAL

Chegou ontem, de avião, o conselheiro dr. Norton de Matos, novo encarregado dos Negocios de Portugal junto ao governo brasileiro, enquanto não se provê, efetivamente, a vaga aberta com a nomeação do embaixador Teotonio Pereira para Washington.

O desembarque do novo representante de Portugal em nosso país foi muito concorrido.

A UNIÃO DESPENDERÁ SÒMENTE 3 MILHÕES E MEIO COM O TÚNEL RIO-NITERÓI

mas os construtores cobrarão o pedágio

Ao que parece, está definitivamente assentada a construção do túnel ligando esta Capital a Niterói. Foi ainda no tempo do Império que se falou pela primeira vez na abertura do túnel. Pelo decreto 6.138, de 4 de março de 1876, o Imperador D. Pedro II outorgava a uma emprêsa nacional, com capitais estrangeiros, a construção. Posteriormente, já na Republica, o engenheiro Carlos Sampaio obtinha outra concessão. Nenhum passo foi dado, e em 1934 os engenheiros Mário Crisciúma Paranhos, Heraldo Damasceno e Antônio Viçoso Jardim solicitaram a concessão, sendo ouvidos os Ministérios da Guerra, Marinha, Viação e o então Departamento de Aeronáutica Civil. Todos opinaram pela preferência do túnel à ponte por motivos estratégicos. Em 1938 o então — ministro Mendonça Lima nomeou a primeira comissão para opinar ainda sôbre a conveniência da construção, e no ano seguinte uma outra foi constituida para organizar as bases da concorrência para os estudos geológicos preliminares e a elaboração do anteprojeto do túnel, solicitando o ministro um crédito de um milhão de cruzeiros para êsse fim. O Ministério da Fazenda, porém, não achou oportuno o dispêndio dessa quantia, e o processo foi arquivado.

Em março último o ministro Clóvis Pestana pediu ao presidente da República a abertura de um crédito de Cr$ .... 3.500.000,00 para atender ao pagamento dos estudos geológicos e à elaboração do anteprojeto do túnel, importancia que deveria ser incorporada ao orçamento de 1948, julgando conveniente que êsses trabalhos fôssem entregues à firma que ganhasse a concorrência para a construção da gigantesca obra. Foi essa mensagem, que o presidente encaminhou anteontem ao Congresso.

Dêsse modo o governo não terá outra despesa com a construção além da acima mencionada, reservando-se os construtores o direito de cobrar o pedágio do túnel.

DR BASTOS DE AV"A

O DESPEJO FOI DEFERIDO

A Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios da Central do Brasil propôs ação de despejo contra Germano Pinheiro de Miranda, a fim de obter a desocupação de um imóvel da autora, por ter sido vendido o mesmo a terceiros.

O caso foi distribuido à Primeira Vara da Fazenda Pública. O juiz João José de Queiroz, por sentença de ontem, decretou o despejo pedido, dando ao réu o prazo de 30 dias para desocupar o imóvel.

A UNIÃO VAI PAGAR O QUE DEVE

Obras executadas e não satisfeitas, em seu custo, pela Fazenda Nacional

João de Matos Travassos Filho propôs contra a União ação de cobrança, para haver a importância de Cr$ 217.923,00, com juros da mora desde dezembro de 1938, e honorarios de advogado.

O autor fêz um contrato com a União, referente a obras no Ramal de Angra dos Reis e foi-lhe concedida uma bonificação de 20%, por ser o serviço em zona insalubre. Recebeu tal bonificação, mas não conseguiu receber a importância verificada pela medição, que andava em Cr$ 222.370,00. Depois de longa peregrinação, conseguiu um acôrdo, mediante o qual lhe seria paga a quantia acima pedida na inicial.

Aconteceu, porém, que esse pagamento foi negado pelo Ministério da Fazenda, o que motivou, então, a referida ação contra a União. A hipótese foi sentenciada pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, João José de Queiroz, que por decisão de ontem deu a ação por procedente, na forma solicitada, além de juros da mora e custas. De sua sentença o juiz recorreu "ex-oficio" para o Supremo Tribunal Federal.

AS DESPESAS SEM CREDITO E UMA ORDEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Fazenda comunicou ao da Viação e demais Ministérios haver o presidente da República exarado na exposição de motivos n. 899, de 20 do mês findo o seguinte despacho:

"Ciente. Solicito ao sr. ministro da Fazenda que promova providências para a rigorosa observância do art. 46 e parágrafo 1º do art. 48 do Código de Contabilidade pelos órgãos do serviço publico federal, bem como no sentido de que nenhuma despesa se efetue sem crédito".

Em face do referido despacho, encareceu aquela Secretaria de Estado, as necessárias providencias junto aos orgãos do Ministerio da Viação e demais Ministerios para o exato cumprimento da aludida decisão presidencial.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu, ontem pela manhã, os senadores Ivo de Aquino, Nereu Ramos, Vitorino Freire, Novais Filho e Atilio Vivacqua, o deputado Carlos Medeiros e o sr. Geraldo Rocha.

Recebeu à tarde, em despacho, os ministros da Viação e do Exterior, srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, e em audiencia o sr. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

O GENERAL MORRIS JR. VISITOU A 1ª. DIVISÃO DE INFANTARIA

A 1ª Divisão de Infantaria, sediada na Vila Militar, recebeu, ontem, pela manhã a visita do general de divisão Harrisson Morris Jr., chefe da seção terrestre da Comissão Militar Mista Brasil Estados-Unidos. Essa alta patente foi ali aguardada pelo seu colega brasileiro, general Odilio Denis, comandante daquela Divisão. O visitante passou em revista a tropa divisionaria, a qual, pouco depois, desfilou em sua honra. Ao general Morris Jr., finda a visita, foi oferecido um almoço. Foram trocados brindes durante o mesmo.

O general Morris Jr., ao deixar a Vila, manifestou ao comandante da 1ª D.I. seus agradecimentos pelas manifestações de apreço que lhe foram prestadas. O general Denis agradeceu a visita.

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Léste, foi especialmente à Vila Militar apresentar cumprimentos ao seu colega visitante.

DR COSTA JUNIOR

FESTA DE CONGRAÇAMENTO NO REGIMENTO SAMPAIO

Compareceu o presidente da Republica

O Regimento Sampaio, aquartelado na região da Vila e Deodoro, levou a efeito, a sua festa de congraçamento.

Dada a aceitação que vêm tendo essas festas de cordialidade militar, cuja iniciativa se deve ao general Zenobio da Costa, os demais corpos de tropa estão em grandes preparativos e aguardando a vez de mostrar tambem não só o preparo fisico de seus homens, como tambem do que é capaz, em conjunto ou isolado um soldado adestrado no manejo das armas.

Assistiram ao programa ontem na Vila o presidente da Republica, ministro da Guerra, senhores e deputados, brigadeiro Diot Fontenele, generais Milton de Freitas Almeida, Zenobio da Costa, Odilio Denis, Paulo Figueiredo, Otavio Saldanha Maza, Souza Dantas, acompanhado de uma comissão de oficiais do P.M.D.F., oficiais da Missão Militar Norte-Americana, jornalistas e numerosas familias locais, alem de comandantes de corpos, diretores de repartições, chefes de estabelecimentos e toda a oficialidade da guarnição da Vila Militar.

Recebido com as honras regulamentares, o presidente Eurico Dutra dirigiu-se para o quartel do Regimento Sampaio, onde o aguardavam autoridades e convidados, seguindo-se a inauguração e visitas às diversas dependencias da unidade, que estão completamente remodeladas. Antes, teve ocasião de assistir a parte final de uma partida de volelbol no novo campo.

A seguir, o presidente da Republica, dirigiu-se para o campo de esporte da Vila, ali presenciando uma demonstração fisico-militar pelos soldados e oficiais da Policia Militar. Regional, do Nucleo de Paraquedistas e do Regimento Sampaio. A "balalaika" pelo Sampaio provocou aplausos.

Finda a demonstração, o chefe do governo retirou-se com as continencias do estilo. O seu carro foi escoltado por batedores da Policia Militar até sair do perimetro da guarnição.

De volta à sede do Sampaio as autoridades continuaram a assistir o desenvolvimento do longo programa esportivo organizado para, por ultimo, tomar parte no almoço oferecido na sede do Regimento, sendo trocados brindes. Após o discurso do comandante, respondeu o ministro Canrobert Pereira da Costa, que fêz longa oração, concitando os soldados de Caxias a que continuem a trabalhar dentro da ordem e da disciplina, pois, só assim, teremos um Brasil forte, unido e coêso."

O Regimento Sampaio, como se sabe, encheu-se de glorias na campanha da Italia, daí o justo prestigio que desfruta nos meios armados das nossas forças terrestres.

"Sampaio" — —Durante a festa de congraçamento realizada ontem, em seu quartel, o Regimento Sampaio, em homenagem ao dia, fêz circular um numero especial do seu jornal — O SAMPAIO — que noticia os fatos interessantes sobre a vida interna e externa do regimento. Na primeira pagina figura na Galeria de seus herois o nome do 2.º sargento Severino Barbosa de Farias, que foi sacrificado no teatro de operações da Italia por uma rajada de metralhadora, do inimigo, vindo assim, a falecer gloriosamente no campo da luta. A familia desse bravo, que consta da. sra. Ondina de Freitas e mais cinco filhos menores, foi carinhosamente amparada pelo Exercito.

TAMBÉM A ARTILHARIA DE COSTA

Ontem, o general Zenobio da Costa, comandante da Região, designou a Artilharia de Costa Regional, por intermédio do seu comandante o general Mário Ramos, para a realização de festa idêntica em um dos seus vários quartéis, no próximo mês de setembro.

SÁ FREIRE

A morte, ontem, desse antigo parlamentar e prefeito do Distrito Federal

Com a morte do dr. Milciades Mario de Sá Freire, ontem verificada nesta cidade, perde o Rio de Janeiro uma de suas figuras mais representativas da antiga politica do Distrito Federal. Nessa politica, militou o extinto por muitos anos, ao lado de Augusto Vasconcellos e Thomaz Delfino, ambos seus amigos, correligionários e companheiros na direção do velho partido republicano local.

O primeiro mandato popular que Sá Freire exerceu, já no regimen republicano, foi no segundo Conselho Municipal aqui eleito, compreendendo o periodo de 1895 e 1896.

Eram quinze os intendentes, escolhidos por três circunscrições. Sá Freire elegeu-se pela terceira. A sua atuação legislativa desde logo fê-lo destacar-se como um trabalhador inteligente, culto, verdadeiramente conhecedor dos principais problemas cariocas. A lei instituindo os fornos crematórios no Distrito Federal, que nunca se executiu, é de sua autoria.

Mais tarde, foi eleito deputado federal ainda por esta cidade e da Camara foi um dos secretários da Mesa. Revelou-se estudioso e competente em questões econômicas financeiras, juridicas e sociais. Participou de debates memoraveis, sendo um dos membros da Comissão dos 21 que discutiu e aprovou o projeto de Código Civil da autoria de Clovis Bevilacqua, comissão cujo presidente era J. J. Seabra.

Depois, o Distrito Federal elegeu-o para o Senado, onde o morto de ontem encontrou uma plêiade de juristas, podendo ali discutir novamente o projeto do Código Civil em sua fase final, sendo relator do mesmo o senador João Luiz Alves.

No Senado, teve maior relêvo Foi quem formulou e sustentou o projeto de proibição aos Estados e Municipios de contrair empréstimos externos sem aprovação do Congresso Nacional. Impediu a evasão das notas-ouro da Caixa de Conversão, logo após o começo da Guerra mundial de 1914. Defendeu a criação do Hospital de Tuberculosos. Foi inflexivel na defesa da politica financeira de orçamentos equilibrados.

Uma crise partidária no Distrito Federal levou-o a renunciar o mandato. E êle o fez com elevada dignidade. O caso foi que a politica situacionista, para a vaga do senador Vasconcellos, que falecera, havia eleito Thomaz Delfino. O candidato de oposição era Irineu Machado. A maioria dessa casa do Congresso resolvera reconhecer êste ultimo, com o que Sá Freire não concordou. Não só Thomaz Delfino alcançara a maioria dos sufragios como os seus próprios correligionários do Senado lhe deviam a solidariedade em momento de grave agitação. Foi essa solidariedade que faltou a Sá Freire, que conduzia a campanha do reconhecimento do velho amigo e companheiro. A vitória de Irineu Machado importou na renuncia imediata de Sá Freire, que nunca mais quis pleitear. E' preciso lembrar que por uma indicação de Erico Coelho, o Senado ainda quis evitar a renuncia. Mas Sá Freire não voltou de seu propósito. Jurista profissional, consagrou-se, então, exclusivamente ao seu escritório de advogado

No govêrno do sr. Wenceslau Braz, foi diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil. E' de sua autoria o primeiro regulamento de fiscalização bancária, medida de rigor que a guerra exigia.

No governo de Delfim Moreira, sendo ministro da Fazenda João Ribeiro, êste sugeriu ao vice-presidente em exercicio da Republica que nomeasse Sá Freire para a presidência do Banco, vaga aberta com a retirada de Homero Baptista. Sá Freire aceitou o cargo.

Na organização do govêrno de Epitacio Pessôa, êste nomeou o prefeito do Distrito Federal. Não durou muito a administração municipal de Sá Freire, cujo programa de severas economias, restringindo ao minimo as despesas publicas após a saida de Paulo de Frontin, a quem sucedeu, descontentou a muitos, inclusive ao próprio presidente da Republica, empenhado na obra de mais vulto que foi o arrasamento do morro do Castelo. Não foi esta, entretanto, a causa-mater da saida de Sá Freire do govêrno, a quem sucedeu Carlos Sampaio. As discussões no Senado e na Camara que se orientavam contra a autonomia do Distrito Federal, provocaram do então prefeito uma atitude clara e firme. Ele era autonomista declarado. Como Epitacio Pessôa não o fosse, êle lhe escreveu uma carta, resignando o cargo. Preciso é recordar que no seu ano de prefeito, Sá Freire encerrou o exercicio financeiro sem "deficit". Novamente fora da politica e do poder, tornou ao seu escritório de advogado, de onde o foi buscar ainda uma vez Epitacio Pessôa, confiando-lhe a presidência do Lóide Brasileiro, cargo em que permaneceu até os primeiros meses do govêrno do sr. Arthur Bernardes e no qual resignou depois que o presidente da Republica despachou para a emprêsa de navegação o comandante Cantuária Guimarães, como diretor comercial.

O sr. Bernardes, para melhor combater a reeleição de Irineu Machado, cujo mandato terminara, pediu depois a Sá Freire que se apresentasse candidato. Sá Freire recusou.

Velho e doente, cada vez mais se retraia. Mesmo assim, podia prestar e prestava serviços ao Distrito Federal e ao país. Foi presidente do Instituto dos Advogados, cooperador do Conselho Penitenciário e fez parte da Comissão revisora dos contratos do Morro de Santo Antonio, Comissão que desenvolveu trabalhos de incontestaveis responsabilidades.

Jurista, parlamentar, administrador, na vida publica, como na particular, a sua invariavel probidade, a rigorosa compreensão dos seus deveres de cidadão e patriota eram qualidades, por excelência, que o tornavam merecedor da estima e do respeito de seus compatriotas. Nesse ambiente viveu, quando ocupou elevadas posições politicas. Nesse ambiente morreu, quase que refugiado no seio da familia, quando a enfermidade, de alguns anos para cá, já não o deixava mais sair de sua residência.

O ENTERRO

Sá Freire era viuvo. Deixou duas filhas: as sras. Maria da Glória Sá Freire Dantas, viuva do dr. Germário Dantas, e Cremilde Sá Freire de Abreu, viuva do dr. Silvio de Abreu.

O féretro sairá amanhã, 10, às 10 horas, da residência da familia, à rua José Higino n. 251, para o cemitério de São Francisco Xavier.

OS TABELAMENTOS DOS CINEMAS E DAS TINTURARIAS

A justiça deu ganho de causa a varias empresas exibidoras de cinema, que recorreram contra o tabelamento organizado para aquelas casas de diversões. O mesmo aconteceu, há tempos, quanto a tinturarias. Ontem, fomos informados que a CCP que esta já recorreu para instância superior, a fim de que sejam julgados pelo Supremo Tribunal Federal os recursos interpostos nos casos dos mandatos de segurança e habeas-corpus solicitados pelos proprietarios de cinemas e de tinturarias. Assim serão mantidas as tabelas respectivas enquanto o Tribunal não se houver pronunciado.

OS EMBAIXADORES DA ARGENTINA E DO MEXICO NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em audiencia, ontem, em horas diferentes, os embaixadores Nicolas C. Accame, da Argentina, e Antonio Villaslobos, do Mexico.

Este fazia-se acompanhar do sr. Samuel Ramos.

A CENTRAL DO BRASIL VAI INDENIZAR

A Municipalidade de São Paulo promoveu, em fôro privativo da Fazendo Publica Nacional, ação ordinaria de indenização, contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, a fim de receber desta a quantia de Cr$ 3.676,20, proveniente de um caminhão de sua propriedade, que foi alcançado pela composição "Cruzeiro do Sul", numa passagem de nivel. Defendeu-se a ré, argumentando que a passagem foi estabelecida antes de inaugurada a rua. O juiz deu por procedente a ação e condenou a ré ao pagamento pedido na inicial e mais os juros da mora e custas.

Houve apelação para o Supremo Tribunal, onde o caso teve a distribuição da 1ª Turma, sendo sorteado relator o ministro Anibal Freire. O caso foi julgado na sessão de ontem e por unanimidade de votos, a Turma não conheceu do recurso.

REVISÃO DO REGISTRO DOS BENS IMÓVEIS DA UNIÃO

O Serviço do Patrimonio vem fazendo a revisão do registo dos bens imoveis da União, promovendo, com esse objetivo, o recenseamento por meio dos seus orgãos regionais, dependendo o exito desse trabalho, em grande parte, da cooperação das repartições sob cuja jurisdição se encontrarem os imoveis.

Vem agora o ministro da Fazenda, em aviso a todos os Ministerios, de encarecer a coadjuvação dos mesmos no sentido de serem fornecidas, com a maior brevidade possivel, as informações que forem solicitadas pelos orgãos do Serviço do Patrimonio da União, de forma a permitir que no proximo Balanço Geral da República a parcela relativa ao patrimonio imovel corresponda à realidade.

O SUPREMO NÃO CONHECEU DO RECURSO

A Estrada de Ferro Perus-Pirapora moveu contra Pedro Antonio Minichielo e sua mulher, ação de reintegração de posse no fôro de S. Paulo, alegando ter construido um predio, em terras de que a autora era coproprietária, no local denominado Juqueri-Mirim. Tendo o inquilino abandonado o imovel foi êle abusivamente ocupado pelos réus.

O juiz julgou improcedente a ação, mas a 4ª Camara do Tribunal de Justiça reformou a decisão, para julgar a ação procedente.

Surgiu daí recurso extraordinario para o Supremo, tendo a hipótese sido distribuida à Segunda Turma. Na sessão de ontem foi o caso relatado pelo ministro Lafaiete de Andrada.

A Turma não conheceu do recurso interposto.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE ENGENHEIROS DA PREFEITURA

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de assistente do prefeito, o dr. Henrique Luttegardes Cardoso de Castro; de adjunto do secretario geral de Viação e Obras, Roberto De Escragnolle Taunay; de chefe de Distrito, os engenheiros Tarcilio Alexandre de Queiroz Ferreira, Laura Vieira Braga, Djalma Landin, Egberto Magalhães, Antonio Arlindo Laviola, Nelson Lobo Rodrigues, de chefe de Serviço, os engenheiros Mauricio Augusto da Silva, Odilon Benevola, Albino dos Santos Froufre, Nelson Muniz Nevariz, Ernani Amarante Gonçalves Guimarães, Gabriel de Souza Aguiar, Arnaldo da Silva Monteiro Junior e interinamente, para o cargo de veterinario, José Nardi Fernandes Lima; exonerando, os engenheiros Nelson Lobo Rodrigues, Egberto Guimarães, Arnaldo da Silva Monteiro Junior, Odilon Benevola, Mauricio Augusto da Silva Teles, dos cargos que exerciam, em comissão, anteriormente, por terem sido nomeados para outros cargos; a pedido, do cargo em comissão de chefe de Distrito, o engenheiro João do Amaral Siqueira Filho e do cargo de adjunto do secretario geral de Viação e Obras, João Batista Pereira Ramos.

ACÔRDO ENTRE A PREFEITURA E O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS

Em portarias assinadas ontem, o prefeito resolveu: designar o diretor do Departamento de Obras, engenheiro Carlos Schewerin Filho, para assinar o acôrdo a ser lavrado entre a Prefeitura e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no qual se refere o art. 40, do decreto-lei 8.473, de 1945 e dispensando, a pedido, daquelas atribuições o engenheiro Carlos Soares Pereira.

DR ALUIZIO RAPOSO

Prejudicados os municipios...

Atendendo a um clamor muito antigo, a Assembléia Nacional Constituinte do ano findo teve a justa preocupação de dotar os municipios com rendas que lhes permitam realizar os respectivos serviços administrativos.

A intenção foi a melhor possivel. A utilidade das medidas a tomar ou o modo de ser alcançado aquêle objetivo dependia, porém, de estudos demorados, em que se apurem quais seriam em tôdas as zonas do país as consequências do votado.

Em vários artigos de jornal dei o meu depoimento, baseado na experiência de oito anos na Comissão dos Negócios Estaduais. Uma medida ou uma discriminação de rendas generalizada não traria efeitos saudáveis, visto que cada Estado apresenta um aspecto diverso em relação ao problema tributário. Dêsse modo, o que fôsse beneficio para um Estado ou para os municipios de um Estado poderia ser prejudicial a outro.

O que vem de ser apurado no Rio Grande do Sul consta de um relatório que fundamenta uma proposição sôbre tributos da qual tive a honra de ser o redator perante a citada Comissão.

O autor dessa fundamentação é um deputado, um membro da Constituinte, sr. Gaston Englert, chamado a gerir a pasta de Finanças do grande Estado sulino.

S. ex. demonstra, com algarismos irretorquiveis, que, devido à nova discriminação de rendas contida na Constituição Federal, teremos, em 1948, vinte e dois municipios com rendas inferiores às do orçamento vigente; em 1949, vinte e oito municipios se encontrarão nas mesmas condições; em 1950, êste total passará a cinqüenta.

Por que semelhante resultado? Porque a Constituição proibiu o impôsto de produção.

Esse impôsto havia sido criado pelo Estado do Rio Grande do Sul — também o foi noutros Estados — e transferido aos municipios. Tempos depois o Estado chamou aos seus cofres vinte por cento do produto da arrecadação, para empregá-los em obras de saneamento dos próprios municipios.

Como se vê, o estudo concreto do secretário das Finanças do Rio Grande do Sul precisa e detalha os resultados da nova discriminação de rendas.

Acredito que o mesmo se dê, por exemplo, na Bahia, onde os municipios, na sua totalidade, arrecadam vinte e quatro milhões de cruzeiros e terão de perder um têrço dessa quantia com a supressão do impôsto de produção.

A discriminação de rendas exigiria demorado trabalho para uma estimativa que se aproximasse da verdade e a verificação de cada zona. Agora mesmo está sendo discutida a questão de um sistema de cobrança do impôsto de indústria e profissão no Pará, tratada em parecer meu e no qual me vi entre a proibição da cobrança, com bancarrota para não poucos municipios, e o consentimento de uma exigência tributária irregular. Preferi esta, pois falava no fôro administrativo e não no judiciário.

A discriminação de rendas não deveria ser incluida tão rigidamente na Constituição. Convinha propiciar o seu ensaio e possiveis alterações em leis ordinárias depois de um certo prazo. As alterações projetadas eram grandes e praticadas sem um perfeito conhecimento das repercussões econômicas e financeiras.

Se possivel a modificação em lei ordinária, o remédio seria fácil e rápido, não se fazendo necessária, como o é agora, uma emenda à Constituição.

O fato, porém, é que grande número de municipios do Rio Grande do Sul (e outros virão) estão prejudicados, quando a intenção dos legisladores constituintes foi elevar tanto quanto possivel a soma de recursos das nossas comunas, para que pudessem dar cumprimento aos serviços locais.

No Rio Grande do Sul o cálculo falhou, segundo explica o documento oficial que tenho à vista...

Otto Prazeres

NOVO DISSIDIO COLETIVO

Ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, deu entrada um processo de dissidio coletivo sobre aumento de salarios, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Rio de Janeiro. O suscitante justifica o processo com as dificuldades da vida e com os baixos salarios recebidos pela classe.

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DA ESCOLA DE INTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Acaba de assumir o cargo de comandante da Escola de Instrução Especializada, sediada no Realengo, o coronel Américo Braga, que servia anteriormente como chefe do gabinete da Diretoria do Pessoal do Exército. Esse oficial superior, que pertence ao Quadro da Arma de Cavalaria, terminou ontem suas apresentações pelo motivo acima as altas autoridades militares.

NÃO CONSEGUIU VENCER O PLEITO

O major Paranhos Beloo Cardoso foi reformado como oficial da Força Publica de S. Paulo. Alegando ter o ato se baseado em exame de saude, que não exprimia a verdade, acionou o Estado, nada conseguindo, pois a sentença da primeira instancia fôra mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado. Intentou uma rescisoria, que não obteve êxito.

Não desanimando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, onde o caso foi distribuido à Segunda Turma, sendo sorteado relator o sr. Edgard Costa.

Na sessão de ontem, a Turma não tomou conhecimento do recurso.

SERVIÇO DE SALVAMENTO

A partir de 1º do corrente, o antigo posto de Salvamento n. 7, à praia de Ipanema, passou a funcionar, no antigo local, em frente à rua Francisco Otaviano.

TEVE GANHO DE CAUSA

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o processo impetrado pelo jornalista Agnaldo Amado contra as Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União. O TST resolveu restabelecer a sentença da junta de conciliação, a qual considerara haver, no ato da emprêsa, intuito de impedir que o reclamante adquirisse direito de estabilidade. Dessa forma, a Radio Nacional terá de pagar àquele empregado a indenização legal, em dôbro.

MINISTÉRIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Por ato do presidente da Republica, foi nomeado Procurador da Republica no Distrito Federal, o dr. Valente de Lima, que vinha exercendo igual cargo no Estado de Alagoas.

O dr. Valente de Lima foi deputado à Constituinte de 1934 e pertencia à Camara dissolvida pelo golpe de 1937.

A INDEPENDENCIA DA BIRMANIA

Londres, 8 (F. P.) — Paralelamente às negociações para a criação da India em dois dominios independentes, a independencia da Birmania foi objeto de estudo do governo britanico — acredita-se nesta capital.

Depois das conversações havidas entre altos funcionarios inglêses e lideres birmaneses, chegados a Londres no dia 2 do corrente e daqui partidos de regresso a seu país anteontem, sabe-se que um deles, sr. Utin Tut, ficou na Grã-Bretanha, sendo nomeado alto comissario para a Birmania.

Utin Tut, que é muito conhecido em Londres, estudou em Cambridge e, após haver sido o primeiro cidadão birmanês a exercer regularmente um cargo de funcionario britanico na India, foi escolhido em 1946 para ministro das Finanças do Gabinete Birmanês

O EMBAIXADOR DO CHILE GRATO AOS JORNALISTAS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Embaixador do Chile a seguinte carta: — "Cumprindo encargo especial — e mui grato para mim — do Exmo. Sr. Presidente do Chile, dr. Gabriel Gonzales Videla, quero transmitir-lhe seus agradecimentos muito profundos e sinceros pela forma generosa e altamente cordial com que a imprensa brasileira destacou a visita de S. Exa. a este querido país irmão. Queira V. Exa., meu distinto amigo, fazer chegar aos membros da A. B. I. o reconhecimento do nosso Presidente, do ministro das Relações Exteriores do Chile e do pessoal da comitiva presidencial, sentimentos aos quais me associo com o renovado afeto. Saúda a V. Exa. mui atentamente. (as.) Emilio Edwards Belo, Embaixador do Chile."

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

AVERBAÇÃO DE CONSIGNAÇÕES NAS FOLHAS DE PAGAMENTO

Ao Congresso o presidente da Republica enviou uma mensagem acompanhando um projeto de lei, que autoriza a Estrada de Ferro Gaoiás a averbar consignações nas folhas de pagamento dos seus servidores, a favor das sociedades cooperativas de consumo.

REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DE MINAS

O presidente da Republica aprovou o projeto de lei, que lhe foi submetido pelo governador de Minas Goiás a averbar consignações nas organização judiciaria do Estado.

ATIVIDADES RODOVIARIAS DA PREFEITURA

O programa de atividades rodoviarias da Prefeitura desta capital, elaborado pelo Conselho Rodoviario Nacional, foi homologado pelo presidente da Republica.

O ANIVERSARIO DO 2º. BATALHÃO BLINDADO DE INFANTARIA

O 2º Batalhão de Infantaria Blindado festejará no proximo dia 11, o seu primeiro aniversario de fundação, com um programa esmerado, especialmente organizado pelo seu comandante, tenente-coronel Ibsen Lopes de Castro. Em homenagem à data, varios melhoramentos introduzidos em seu quartel serão inaugurados, destacando-se novos alojamentos para os seus soldados. O ministro da Guerra, como também todos os chefes militares em serviço nesta guarnição, foram especialmente convidados para comparecer a sede daquela noval unidade.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR NO CHILE

Foi recebido em audiencia pelo presidente da Republica, ontem, o sr. Carlos Celso de Ouro Preto, embaixador do Brasil no Chile.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

PRODUTOS SINO BEBIDAS LIMITADA — O juiz da 11ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, o credito impugnado de I. A. P. dos Comerciarios, pela soma de Cr$ 10.379,90

MARIO CLARK BACELAR — O juiz da 9ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata, os creditos de I. Viana, pela soma de Cr$ 177.000,00, J. Fernandes e Jarimias, pela soma de Cr$ .... 107.960,00, Construtora Genesio Gouveia S. A. pela soma de Cr$ 174.895,00, J. B. de Castro, pela soma de Cr$ 237.000,00, Moniz Cruz & Cia. pela soma de Cr$ .... 116.327,20 todos como quirografarios

"Notamos, sr. Vereador, que o Govêrno vem desenvolvendo sábia política no sentido de baixar os preços e o custo de vida — política essa que já está obtendo os seus primeiros triunfos".

— Disse o operário Vicente Moretti na expressiva homenagem prestada a Gustavo Martins, domingo, no Departamento Campestre do Bangú Atlético Clube.

O dr. Guilherme da Silveira Filho ao pronunciar o seu belo improviso

O Diretório da União Democrática Nacional de Bangú, num gesto de requintada elegancia política ofereceu, domingo ultimo um churrasco-comício a Gustavo Martins, por motivo de seu ingresso na Camara Municipal. Foi uma linda festa que deixou a mais grata impressão no espírito de quantos a assistiram. A reunião teve lugar nas dependencias do Departamento Campestre do Bangú Atlético Clube e contou com a presença de mais de duzentas pessoas, destacando-se, entre os que, a ela compareceram, o dr. Guilherme da Silveira Filho, vereador Caldeira de Alvarenga, representantes do senador Hamilton Nogueira, do ministro João Alberto, presidente da Camara Municipal e de outras pessoas gradas. Oferecendo a homenagem e dizendo da sua significação falou á sobremesa, o Snr. Helio Abreu, presidente do Diretório da U. D. N. em Bangú, que fez brilhante oração na qual, entre outras bem augestivas, usou destas admiraveis expressões: "O momento que atravessamos, sr. Vereador, é um dos mais difíceis da nossa história. Os erros e desmandos da Ditadura que tanto nos infelicitou, desbarataram nossas economias, encareceram o custo da vida e trouxeram a miséria a muitos lares brasileiros. Esta é a triste realidade, verdade que só um nega: o chefe do Estado Novo". Falaram ainda os Snrs. Guilherme da Silveira Filho, Pinto Machado, delegado do 27º distrito policial, Guilherme Fastor e o operário da Fabrica Bangú, Vicente Moretti, que pronunciou empolgante discurso, que reproduzimos nas linhas que se seguem:

"Escolhido pelos meus companheiros, para saudar, nesta festa de cordialidade política, o nosso Vereador Gustavo Martins, senti um prazer imenso, prazer de poder dizer de publico o quanto podem os operários da Bangú.

Sua eleição, senhor Vereador, significou para Bangú um novo marco. Pela primeira vez em sua história, Bangú elegeu um representante seu para a Camara Municipal. Dos milhares de votos dados ao vosso nome, vós bem sabeis que a maioria saiu da Fabrica, da nossa fabrica, da discutida, as vezes combatida, mas sempre invencivel Fabrica Bangú. E de onde vem a invencibilidade da Bangú? Vem do braço forte dos seus operários, vem dos lares protegidos e confortaveis de suas famílias, e finalmente vem, das diretrizes dos Senhores Guilherme da Silveira e Guilherme da Silveira Filho, o nosso amigo e guia Sr. Silveirinha.

Notamos, senhor Vereador, que o govêrno vem desenvolvendo sábia política no sentido de baixar os preços e o custo da vida, política essa, que já está obtendo os seus primeiros sucessos. Nosso dinheiro já tem mais valor, e num futuro próximo poderemos comprar mais coisas com menos dinheiro.

Nós somos fortes, sabemos que somos fortes. Nossa força reside na sabia e honesta orientação do snr. Presidente da Republica, snr. General Eurico Gaspar Dutra.

Eu falo de "cadeira" quando se trata de dizer verdades. Tenho 49 anos de labutas nessa Fabrica Bangú, 49, notem bem. Sei que a companhia tem tido bons lucros, mas sei também para onde eles vão. Vão para as casas operárias, vão para casas confortaveis como as que moramos, vão para as praças de esportes como a do Bangú Atlético Clube, praças de esportes onde os nossos filhos desenvolverão na prática da Ginástica, da Natação e dos diversos meios recomendados pelos médicos, desenvolvimentos dos musculos, preparando assim um Brasil de amanhã mais forte e saudável.

Nós temos inimigos, a companhia também os tem. Porque temos inimigos? Porque a Fabrica também tem inimigos? O motivo é simples. Não acreditando nos fanfarrões do passado regime, não acreditando na demagogia dos chamados "Chefes" nacionais, os diretores da Bangú apoiam o Governo, reconhecendo o trabalho enquanto eles prometiam.

Nós conhecemos bem os nossos atuais dirigentes. Temos confiança no governo da Republica, apoiamos seu programa e suas diretrizes.

E por todos os motivos acima citados, snr. Vereador, é que afirmamos, nós os operários da Bangú, à mais adiantada companhia do Brasil, no que se refere ao bem estar dos operários, afirmamos que conhecemos também nossos diretores, eles não gastam fortunas com cavalos de corridas, eles não perdem o nosso suor nos panos verdes das roletas dos beneficiados pelo antigo governo. Sim, conhecemos bem nossos diretores, não os admiramos porque são nossos superiores, os admiramos porque são acima de tudo justos, somos tratados com dever e com consideração, isto é, com dignidade!

Snr. Vereador — se me permite — Meu amigo e companheiro Gustavo. Não terminaria bem este modesto discurso, se deixasse passar em branco certos fatos que faço questão em revelar. Quero dizer bem alto: Gustavo Martins operário de ontem e Vereador de hoje são a mesma pessôa. Nada mudou na vida do nosso amigo companheiro. Ele conserva ainda a simplicidade que sempre o caracterizou.

Termino, brindando, em nome dos operários da Fabrica Bangú, este companheiro amigo, e se me permite, irmão, Gustavo de Araujo Martins."

Findo o discurso do operário Vicente Moretti, que foi muito aplaudido, falou o Vereador Gustavo Martins que num rapido improviso agradeceu a homenagem.

CHAMADOS PARA RECEBEREM SUAS CARTAS PATENTES

Devem comparecer, á 1ª. Divisão da Diretoria de Recrutamento, no proximo dia 12, ás 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os oficiais da 2ª. classe do Exército de 2ª. linha, abaixo discriminados:

Major — Ugo de Castro Pinheiro Guimarães.

Capitães — Carlos Cruz Lima Candido Benedito de Oliveira Ribeiro, Eduardo Carlos Fontes Maa-Clure, Eduardo Figueiredo, Eudoxio Alves dos Santos, Francisco Pinto de Almeida, Hilario Locques da Costa, Ismar Serpa da Gama Fernandes, Isaias Leite de Oliveira Sobrinho, João Ferreira da Silva Filho, João Tavares Gomes, Ordival Gomes de Souza Carvalho, Pedro José de Castro, Rui Pereira Gomes, Silvio Lemgruber, Silvio de Abreu Fialho, Severino Cabral Sombra Silvino Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, Valter de Melo Barbos ae Valdemar Dias Paixão.

1ºs. *Tenentes* — Alvaro Pellingeiro, Ari de Oliveira, Arandi Miranda, Ademar Lazzarini de São Thiago, Alberto Aurelio Viana, Candido Lamy Filho, Carlos Marques Dias, Custodio Monteiro de Carvalho, Ciro de Oliveira Beltrão, Everardo Coelho Porto Rocha, Edison de Araujo Coelho, Eurico Gonçalves Bastos Filho, Frederico Lopes Morel, Ferdinand Verardy Miranda, Francisco de Azevedo Marinho, Guilherme Augusto de Magalhães Pinto, Henrique de Cristo Alves, José Watzl Filho, Jessé Randolfo Carvalho de Paixa, João Joaquim Pizarro, José Gomes Portela, José Miguel Hemais, João de Campos Gatti, Joaquim de Almeida Cardoso, José Machado de Carvalho Junior, Leopoldo Antonio de Oliveira Muylaert, Lourival Ribeiro da Silva, Milton Fontes Magarão, Mario Otavio Carnaval, Miguel Vasconcelos, Osmar de Campos Saraiva, Otavio Diogo Tavares, Orlando Cirino, Odilon de Andrade Filho, Ulisses Rocha.

2ºs. *Tenentes* — Antonio Jorge Dino, Assir Pereira de Melo, Arno Odebracht, Antonio Soares Brandão, Armando Elias Abrahão, Alberto Raposo Lopes, Antonio José da Silva Rebelo, Cícero Muller da Silva Pereira, Carlos Eduardo Silva, David Galer, Euclides Pereira da Costa, Flávio Carvalho Aragão, Fernando Chiafarto Corrêa, Eugenio Marcos Gonçalves Cavalcanti, Floriano Martins Gonçalves, Fernando Nogueira Pinto, Germando Monteiro Bento Filho, Gentil Otavio Coelho de Castro, George Antonio Fonseca José Gonçalves de Souza, José Palermo, José de Barros Correia Viegas, João Marafelli Filho Leonel Filgueiras Chaves Filho, Levi Miranda Neves, Luiz Lins de Souza, Luiz da Costa Azevedo Junior, Luiz Carlos de Amoedo Telles, Mario de Vasconcelos Linhares, Mario Ancora da Luz Mathias Joaquim da Gama e Silva, Marcial da Silva Moreira, Orlando Fauro, Paulo Alberto Starke, Romeo Paschoal di Luccio Rolando Reina, Reinaldo Cruz Santos, Richard Robarts Ashlin, Rubem David Azulay, Silvio Alvim de Lima, Samuel Teitel, Tacito Caminha, Valter Marques Dias e Wilson do Vale Fernandes.

FESTA POPULAR EM COMEMORAÇÃO DA TOMADA DA BASTILHA

Ato solene presidido pelo general Angelo Mendes de Morais, seguido de bailado infantil

Associando-se ás manifestações do 14 de julho, data na qual se exprimem tambem os sentimentos de amizade franco-brasileira, a Prefeitura do Distrito Federal, sob o patrocinio do general Angelo Mendes de Morais e iniciativa do Departamento de Difusão Cultural, promove domingo, ás 10 horas, uma festa popular no Teatro Municipal. Em ato publico presidido pelo prefeito, o professor Clovis Monteiro, secretario geral de Educação e Cultura, pronunciará uma saudação á França. Seguir-se-á um espetáculo de bailado de crianças com escolhido repertorio coreográfico, predominando entre as peças selecionadas as de motivos franceses. Tomarão parte nesta festa, para a qual se abrirão as portas do nosso principal teatro, os conhecidos professores de bailados Vera Grabinska e Pierre Michailovsky, cujos alunos estão sendo cuidadosamente ensaiados para a interpretação do programa.

REFORMA DOS SERVIÇOS DE AGUAS E ESGOTOS DA CAPITAL BAIANA

Salvador, 8 (Asp.) — Visitando o Serviço de Aguas e Esgotos desta capital, o governador Otavio Mangabeira declarou que resolverá de uma vez esse problema, de modo que a cidade possa se apresentar higienicamente condigna por ocasião das comemorações do seu quarto centenário. Os trabalhos naquele sentido foram imediatamente intensificados.

A AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA E A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

O Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Difusão Cultural da municipalidade carioca, acaba de receber o auxílio da Ação Social Arquidiocesana, que juntamente com a Camara de Intercambio e Cooperação — agremiação radio-amadorista, enceta-rão brevemente, sob as diretrizes do Ministério da Educação e Saúde, o Plano de ensino supletivo no Distrito Federal.

O AMIGO DA ONÇA

Já é tempo de acabar-se com a lenda que, trombeteada pelos quatro cantos do Brasil, aponta o sr. Getulio Vargas como o grande amigo n. 1 dos trabalhadores. O que êle é, de fato e sem contestação, para o trabalhador — isso sim — é o amigo da onça. E a prova disso aqui está, simples, expressiva, neste trecho da carta que a 20 de maio do corrente o engenheiro Geraldo Rocha enviou ao ex-ditador:

"Quando v. exa. se apoderou do Govêrno, em 1930, um operário ganhava no Rio um salário diário de dez cruzeiros, com tal importancia, êle podia adquirir 10 quilos de carne seca ou 33 quilos de feijão, cinco galinhas, 6 quilos de carne verde, doze duzias de ovos ou 14 litros de leite; com a legislação de v. exa. êste mesmo homem ganha hoje trinta cruzeiros, mas só pode adquirir com o salário de um dia 3 quilos de charque ou 2 quilos de carne, 6 de feijão e não pode comprar uma galinha nem duas duzias de ovos. V. exa. legislou contra os proprietários, impôs aos construtores 30 por cento sôbre o custo das obras, com encargos sociais e assim o operário que se pretendia proteger se encontra esmagado, sem poder sustentar a prole ou encontrar teto em que se possa abrigar.

Lendo e anotando estas verdades, os trabalhadores bem poderão aquilatar dos sentimentos paternais do seu grande "amigo da onça".

(Transcrito da Revista da Semana de 5-7-1947).

(36720)

O DIA POLICIAL

ENCONTRADO MORTO NAS FURNAS DA TIJUCA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Num despenhadeiro á margem da estrada das Furnas, populares encontraram ontem o cadaver de um desconhecido. O comissário Ancora da Luz, de serviço naquela delegacia indo ao local verificou tratar-se de um homem de cor branca, trajando modestamente e a cujo lado foi encontrada uma lata contendo restos de um tóxico. O cadaver foi recolhido ao necroterio.

O CAMINHAO CAIU NO MATA-BURRO

Ao transpor a passagem de nivel existente na estação de Magno o caminhão 71698, cujo motorista fugiu, se precipitou a um golpe infeliz de direção do respectivo motorista no mata-burro ali existente, colhendo a domestica Olga Monteiro, residente á rua Capoã, 29 a qual no momento tentava atravessar o referido mata-burro, que fica, como se sabe, á estrada Marechal Rangel. Olga com forte contusão abdominal foi internada ao H.G.V.

COLISÕES

Quando trafegava pela avenida Rodrigues Alves o caminhão de chapa n 6.1825 dirigido pelo motorista José Florencio Junior residente á avenida Automovel Clube 1169 ao chegar em frente ao armazem 14 do Cais do Porto, colidiu com um trem de carga tendo em consequencia o motorista sido projetado ao solo vindo a ser colhido pela locomotiva do comboio. Não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos faleceu ao ser transportado para a Assistencia.

A FIRMA TERIA OCULTADO A MERCADORIA

Uma caravana policial fez o varejamento da firma Marti Pacheco e Cia. sita á rua 1 de Março n 10 em virtude duma denuncia apresentada pela Companhia de Seguros Riograndense que não acatando os esclarecimentos daquela firma em relação ao pagamento do seguro de mercadorias no valor de 100.000 cruzeiros, queixou-se ás autoriddaes de que aquelas mercadorias estão sendo ocultadas. Foi aberto inquérito a respeito.

FOI DE ENCONTRO AO POSTE

O caminhão da Prefeitura de chapa 87223, quando trafegava pela avenida Amaro Cavalcanti ao chegar em frente ao n 1145 perdendo a direção projetou-se contra um poste. Do desastre saiu ferido o operário Palula de Miranda residente á Estrada Real de Santa Cruz, sem numero apresentando ferimento na cabeça sendo medicado no Hospital do Meier. O ajudante do motorista ainda não identificado faleceu no local. O motorista se evadiu estando as autoridades no seu alcanço.

PRESO O ASSALTANTE

O lavrador Julião Florencio, natural de Cantagalo Estado do Rio, de visita a esta capital foi ao morro da Cachoeirinha em Lins de Vasconcelos, sendo ali assaltado por um individuo que ameaçou-lhe com um punhal carregou com os 9 mil cruzeiros que possuia.

De posse da descrição do assaltante, conseguiu o 23 Distrito deitar-lhe a mão. É ele Ataide Ferreira da Silva, sem residencia que preso confessou já haver gasto o dinheiro que roubara.

O deliquente está sendo processado.

LARAPIOS EM AÇÃO

Lourival Rodrigues Viana, maitre d'hotel, queixou-se á delegacia do 13 Distrito de terem sido roubados da sua residencia á rua Conde de Baependi 13, 4 ternos uma mala e um aparelho de radio marca Standard furto por ele avaliado em 10 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

MATOU, SEM QUERER A OCUPANTE DO BIOMBO

Sebastião Morais de Jesus, morador á rua Neri Pinheiro, 99, foi procurado no domicilio por um conhecido contraventor do jogo do bicho Euclides de Araujo, que forçava o proposito de ter um caso com o intimo. Ontem, pelos acontecimentos Euclides de Araujo, que ali se encontrava foi ao encontro de uma rapariga com quem o Sebastião mantinha uma aventura sentimental. A visita de Euclides a Sebastião prendeu-se ao possivelmente ao que era para um Sebastião e seria alteração, sublimamente travada uma discussão. Sebastião entrou no quarto, apanhou um revolver e alvejou seu antagonista. O tiro no bicheiro, perdeu a certa altura a direção e foi alcançar a dona da casa, que ali se encontrava. Vendo a bala foi penetrar a parede. Sebastião fugiu.

[vítima dos autos e caixa subterrânea]

foi alcançar a domestica Osvaldina Euzebia da Silva que dormia em um biombo ao canto da sala de visitas, matando-a instantaneamente. A infeliz nada tinha com o caso êali dormia por favor. As autoridades do 13o. Distrito fizeram remover o cadaver para o necrotério. A proposito foi aberto inquérito.

VITIMAS DOS AUTOS

Em frente ao 2239 da Avenida Amaro Cavalcanti foi colhida por um auto de numero ignorado a menor de 9 anos Shirlei sob a responsabilidade de Bernardino de Almeida morador á Praia de São Cristovão n. 85, casa 12. Com contusões e suspeita de fratura do cranco foi internada no H.P. S. O motorista fugiu.

EXPLODIU A CAIXA SUBTERRANEA

Numa caixa subterranea existente á esquina da rua Arquilas Cordeiro com a rua Carolina Meier, em frente ao café Central, verificou-se ontem á noite uma xplosão, sendo pensados na Assistencia dois populares em consequencias de queimaduras do segundo grau nas mãos e pernas. As vitimas foram o operário Jovelino Rosas morador á rua Pedro Moura 12 eo motorneiro Wilson Lima, domiciliado á rua Adalgiza Aleixo, 117 que se pensaram na Assistencia dos ferimentos recebidos.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO MATADOR DE TOMAZZA CIMANOS

Atendendo ao que fôra requerido pelo delegado Darci Froes da Cruz, o juiz Irineu Jofili, titular da 10ª Vara Criminal, decretou ontem, a prisão preventiva de Olimpio Fernandes Campos, assassino da velha Tomazza Côrtes Cimanos.

Logo após a decretação da medida judiciaria, o assassino foi conduzido para a delegacia do 17º distrito, onde se acha recolhido. Possivelmente, ainda hoje será feita a reconstituição do crime.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Promoviam escandalo — As 22,45 horas, o vigilante nº 650 prendeu no interior do restaurante Floriano á avenida Marechal Floriano nº 193 e conduziu para o 9º Distrito Policial por ter se recusado a pagar a despesa promovendo escandalo as seguintes mulheres: Maria Lucia Braulio, parda, solteira, com 19 anos, Nair de Andrade, parda solteira com 19 anos, Givalda dos Santos preta solteira com 21 anos residente a rua Afonso Ferreira nº 166.

Fugiu da Colonia — As 21,50 horas em frente ao predio nº 153, da rua Felipe Cardoso o vigilante 1256, deteve e conduziu ao 17º Distrito Policial Alcides Coutinho da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, com 26 anos, sem profissão e sem residencia, procedente da Colonia Psicopata Juliano Moreira.

Suspeito de furto — As 3,30 horas o vigilante nº 1781 deteve e conduziu ao 4º Distrito Policial Maria Francisca brasileira, preta com 35 anos, residente á rua Marquês de Abrantes, que pretendia vender aparelhos de procedencia suspeita.

Faltou com o devido respeito — As 13,30 horas o vigilante nº 1197 prendeu e conduziu ao 1º Distrito Policial o individuo Jair Vieira Santos, brasileiro pardo, que se encontrava desrespeitando as pessoas que passavam e sendo imediatamente preso, de modo que não podiam agir, no local...

DITADURA DO LEGISLATIVO NO CEARA'

A Constituição estadual é uma verdadeira colcha de retalhos

Promulgada no dia 23 de junho, por uma maioria que parece ter tido em mira, acima de tudo, implantar no Estado a ditadura do Legislativo, a Constituição do Ceará tem 186 artigos de carater permanente e mais 75 do Ato das Disposições Transitorias. Ao todo 261 artigos, afora os paragrafos, incisos e letras, ou seja uma vantagem, se assim podemo dizer, de 7 artigos sobre a Constituição Federal, que conta 254 artigos (218 permanentes e 36 transitorios). Numerosos desses dispositivos transformam o que deveria ser a lei basica do Estado numa legitima colcha de retalhos. Até a construção de hoteis sertanejos foi objeto de um preceito constitucional.

A ditadura politica do Legislativo na Constituição cearense, está espelhada, dentre outros, nos seguintes artigos:

"Art. 7.º — A Assembléia Legislativa reunir-se-á na capital do Estado, independentemente de convocação a 15 de Março de cada ano, e funcionará ate 15 de Dezembro (nove meses!).

Art. 17.º — Compete privativamente á Assembléia Legislativa:

X) — tomar conhecimento de acusação de crime comum ou de responsabilidade contra o Governador do Estado (Constituição Federal, art. 141, paragrafo 37, e Constituição do Estado, art. 156), processá-lo e julgá-lo na forma da lei, nos crimes de responsabilidade, bem como aos Secretarios de Estado, nos crimes da mesma natureza conexos com os dele. Nos casos deste numero, funcionará no julgamento, como Presidente da Assembléia, o do Tribunal de Justiça, devendo a setença condenatoria ser proferida pela maioria absoluta dos seus membros;

XXII) — a aprovar ou rejeitar, por maioria absoluta dos seus membros, a nomeação, feita pelo Governador, dos *Secretarios de Estado*, *bem como dos Prefeitos da sua escolha*, do Procurador Geral do Estado, dos Sub-Procuradores, dos Ministros do Tribunal de Contas e dos membros dos Conselhos Técnicos;

Art. 20 § 2.º — Por esse dispositivo, a aprovação ou rejeição do *veto governamental ficará a cargo* da maioria absoluta da Assembléia e não de dois terços dela, como na Constituição Federal;

No Ato das D. Transitorias:

Art. 1.º — A Assembléia Legislativa elegerá, no dia imediato ao da promulgação deste Ato, o Vice-Governador do Estado para o primeiro periodo constitucional.

§ 1.º — Essa eleição far-se-á por escrutinio secreto, em primeiro turno, por maioria absoluta de votos, ou, em segundo, por maioria relativa.

Art. 58 — A Assembléia Legislativa, por deliberação da maioria absoluta dos seus membros e mediante proposta de qualquer deles, ratificará ou *desaprovará dentro do prazo de trinta dias, as nomeações dos atuais Secretarios de Estado e Prefeitos Municipais*.

Art. 59 — Publicado este Ato e ate que se verifique a posse dos Prefeitos eleitos, os Prefeitos Municipais serão nomeados pelo Governador do Estado, mediante prévia aprovação da Assembléia Legislativa por maioria absoluta de seus membros.

§ 1.º — Desaprovadas, pela Assembléia Legislativa, as nomeações dos Prefeitos Municipais, ou ocorrendo vaga por outro motivo, o *Governador do Estado deverá providenciar, dentro do prazo improrrogavel de dez dias, o provimento do respectivo cargo.*

§ 2.º — Observar-se-á, quanto aos Secretarios de Estado, o disposto no artigo 185 da Constituição."

Crivando o Orçamento do Estado de novos e dispendiosissimos encargos, o que criará dificuldades de toda sorte ao Executivo, constam na Carta d Ceará, dentre outros, artigos 18 — 22 — 36 — 47 — 57 e 66 do Ato das Disposições Transitorias.

Ao lado de um artigo sobre hoteis, há outros obrigando o governo a encampar duas Escolas superiores e determinando (foi esse o principal objetivo da maioria da Assembléia) o aproveitamento e equiparação dos respectivos professores, indistintamente.

Com referencia á corporação policial do Estado, existem estes escandalos na Constituição cearense:

"Art. 53 — Os atuais sub-tenentes da Policia Militar do Estado, que contarem mais de 15 anos de serviço ininterrupto nas fileiras da mesma corporação, podem ser promovidos ao posto de segundo tenente independente de qualquer formalidade.

Art. 54 — Até que seja baixado o respectivo Estatuto os oficiais da Policia Militar do Estado que se encontrem na reserva, reverterão á ativa, automaticamente, assegurados os seus direitos adquiridos.

Paragrafo unico — Os referidos oficiais desde que contem pelo menos, trinta anos de exercicio serão automaticamente promovidos ao posto imediato, com os vencimentos e vantagens identicos aos dos atuais oficiais da ativa.

Art. 55 — Fica o Poder Executivo autorizado a fazer reverter ao Quadro Ativo da Força Policial os oficiais que, em consequencia do movimento revolucionario de 1930, foram transferidos áquela época para o Quadro Excedente da mesma corporação, mesmo que já se achem reformados".

Por essa amostra da ação dos defensores do "parlamentarismo" no Ceará, bem se pode avaliar a que desregramentos seria conduzido aquele Estado se viessem prevalecer os preceitos de sua Constituição que, atando as mãos do Executivo, pretendem impôr a ditadura da Assembléia.

AGA KHAN ESTÁ ENFERMO

Lausanne, 8 — (A. F. P.) — Confirma-se que Aga Khan encontra-se atualmente no "Lausanne Palace" gravemente doente, porem seus medicos acreditam que não corre perigo.

Foi por ocasião de sua chegada á Lausanne na sexta-feira que partiu de Londres e que ontem sofreu as primeiras doses do mal que se manifestou. Foi imediatamente, preso de intensas perturbações do coração sendo logo diagnosticada a pressão arterial, que estava baixo, sua constituição, entretanto permitiu-lhe vencer a crise. O doente está rodeado de toda sua familia, alem de sua esposa e seus dois filhos e netos. Ha algum tempo já que Aga Khan estava doente e ao deixar Londres havia inicialmente pensado em fazer uma estação de cura em Evian. Os medicos repetiram que sua vida, por enquanto, não inspira cuidados.

CHIANG KAI-SHEK RECORRE AOS EE. UU.

Washington, 8 (F. P.) — O governo de Chiang-Kai-Shek pediu ao Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos a concessão de varios emprestimos para financiar trabalhos como a reconstrução de portos e de estradas de ferro e desenvolvimento das industrias mineiras, quimicas, etc.

Declarou um representante daquele banco que Chiang Kai-Shek não precisara quais as somas desejadas.

Esse pedido de creditos é o primeiro feito pela China dentro dos ultimos quatorze anos. Sabe-se que 500.000.000 de dolares estavam reservados á China até o dia 30 de junho ultimo naquele banco, mas essa soma não foi empregada. A politica norte-americana consistia em não conceder creditos enquanto não houvesse a recomposição do governo chinês.

O porta-voz do banco declarou que as condições do emprestimo estudará pormenorizadamente todos os projetos de trabalhos para os quais a China pede os creditos.

SOCIAIS

Passado e futuro

Naquele tempo, como se diz nos Evangelhos, 1935 ou 1936, Ivan Lins concluia os seus estudos sôbre a posição de Benjamin Constant na campanha abolicionista. Provaria depois, num de seus livros mais interessantes pela seriedade dos pensamentos e pela probidade da documentação, que o Fundador da República havia sido um dos mais sinceros e denodados batalhadores pela causa da emancipação do escravo.

Fui encontrar o escritor mergulhado nos arquivos da Biblioteca Nacional. Lia êle as coleções dos jornais cariocas de 1888. E me fêz esta revelação curiosa a que, de uma feita, já aludi, parecendo-me merecedora de ficar anotada neste volume de reminiscências.

— O caso, explicava-me Ivan Lins, é que Coelho Netto publicara uma de suas belas crônicas do "Jornal do Brasil", lembrando como na noite de 18 de maio de 1888 Benjamin fôra, com os meninos cegos do Instituto por êle dirigido, e mais a banda de música, cumprimentar a José do Patrocinio. Refere Netto que se achava na redação da "Cidade do Rio". Patrocinio, comovido, abriu os braços aos recem-vindos e da sacada do edificio, depois de falar o grande republicano, pronunciou um de seus mais arrebatadores discursos. Empolgou a assistência.

Ivan Lins sorriu, acrescentado:

— Está aqui o exemplar da "Cidade do Rio", de 15 de maio de 1888. Que é que informa? Que Benjamin, com os meninos cegos, no dia 14, não a 18, chegara á noite á "Cidade do Rio" e se anunciara. Patrocinio não se encontrava na redação. Foi o próprio Netto, então redator da fôlha, quem recebeu a Benjamin. Ele é que usou da palavra, respondendo e agradecendo. Como teria sido possivel ao autor de "A Conquista" truncar o episódio, restaurando-o, tantos anos decorridos, mas de maneira a afirmar que fôra Zé do Pato, não êle, Netto, quem acolhera os visitantes, perorando nesse momento?

O filósofo e ensaista mostrava-se perplexo. Tanto mais quanto tinha verificado no "Diário" de Benjamin, que êste a 18 de maio se encontrava em Paquetá e da ilha só viera no dia 14, dispondo-se a visitar e felicitar como, visitou e felicitou, nessa noite, á frente dos meninos cegos, a João Alfredo e a José do Patrocinio. Este, entretanto, não estava na redação na hora em que ali estivera. Recebeu-o Netto, conforme a noticia exata da "Cidade do Rio", edição de 15 seguinte.

Lins raciocinava:

— A História era realmente uma ciência dificil de se disciplinar. Dependia muito da memória e das emoções dos que a investigavam e tratavam. Michelet não podia passar diante da estátua de Jeanne d'Arc, que não se desmanchasse em lágrimas. Coelho Netto, amigo dos melhores e mais íntimos de Patrocinio, transferia para êste, com a data antecipada, um sucesso que fôra seu, ainda que eventualmente.

Tornou a sorrir. Despedi-me. Mais adiante, dei de cara com Tobias Monteiro, que refletia, examinando autógrafos antiquissimos. Saudei-o, sem o interromper. Fui andando. Não sei porque me veio logo á imaginação a possivel inutilidade dos esforços daqueles eruditos, ali absorvidos pela tarefa de acertar com o passado, coisa que é mais dificil do que adivinhar o futuro...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

RIQUEZA

É pobre o rico que almeja
ter a Terra e o Céu também;
é rico quem não deseja
ter nas mãos mais do que tem...

Vulmar Coelho

— No mundo moderno, o problema social a resolver não é o de um sistema a inventar, mas o de um método a aplicar.

PAUL BUREAU — *Conférences.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Oswaldo Leite Rocha.

— Fez anos ontem o dr. Walter Lebeis Pires, chefe da propaganda das Linhas Aereas Brasileiras.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Rilza, filha do sr. Reinaldo Santos e de d. Dorothy Lopes Santos.

COMEMORAÇÕES

O Centro Paulista realiza hoje as seguintes comemorações do Nove de Julho: missa ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares; sessão solene na séde, á praça Tiradentes, ás 21 horas.

— Comemorando o 20.º aniversario da morte de R. Teixeira Mendes, apostolo do Positivismo no Brasil, recordará o engenheiro Hildebrando Horta Barbosa, hoje, ás 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, a vida e obra do grande maranhense.

REUNIÕES

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, em sua séde, mais uma reunião cientifica, que constará de uma palestra pelo dr. Agnelo Cerqueira, intitulada "Da influencia epitelial nos fenomenos expulsivos do dente".

Academia Britanica — Hoje, ás 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; ás 16 horas o "Gainsborough" Group.

CONFERÊNCIAS

A defesa do federalismo e da paz — Depois de ter criado, quando da ocupação alemã, a imprensa clandestina cristã, que mobilizava os catolicos na luta contra o agressor nazista, o padre Chaillet dedicava-se á causa do federalismo e da paz mundial. Realizando uma viagem de conferencias, o sacerdote e jornalista francês falará nesta capital no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, depois de amanhã, ás 17 horas, sob o patrocinio do Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura e da Aliança de Cultura Franco-Brasileira. O fundador de "Témoignage Chrétien" e diretor do "Cahier du Monde Nouveau" abordará o seguinte tema: "A conquista atual da paz e a consciencia cristã". Em nome do Instituto patrocinador, o senador Hamilton Nogueira apresentará o conferencista. A entrada é franca.

Georges Duhamel — Depois de amanhã, pelas 5,45, a conhecida escritora e poetisa Violeta de Alcantara Carreira fará na sala do Conselho da A. B. I., uma breve palestra sobre a personalidade literaria de Georges Duhamel, o notavel escritor francês cuja visita ao Rio se anuncia. Dados o relevo que a conferencista imprime a seus trabalhos, e o interesse literario despertado pelo escritor francês, a tarde de sexta-feira na A. B. I. marcará sem duvida um acontecimento mundano e artistico.

— Hoje, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. George Dunand, delegado do Comité Internacional da Cruz Vermelha em excursão oficial pela America do Sul, realizará uma conferencia sobre as finalidades da Cruz Vermelha. A entrada é franca.

Medidas contra a depressão nos paises menos industrializados — Tal é o tema da conferencia do professor Gottfried Haberler, que será pronunciada amanhã, ás 17,30 horas, no auditorio do Edificio Hollerith, Avenida Graça Aranha, 182. Esta é a terceira da série de seis conferencias que está fazendo o professor Haberler, por iniciativa do Nucleo de Economia da Fundação Getulio Vargas, da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil, com a assistencia do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Itamaraty, a conferencia do sr. F. Souza Brasil, intitulada "Quinze dias na Holanda", com impressões de viagem áquele país. A reunião será presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sendo franca a entrada.

VIAJANTES

Regressou ontem de Paris, acompanhado de sua esposa, o academico Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Clube do Brasil, que foi participar do Congresso Mundial dos P. E. N. Clubes.

— Regressou ontem á Europa, o biologista e professor Julian Huxley, diretor geral da UNESCO.

— Procedente de Recife regressou ontem, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga.

— Retornou ontem a Buenos Aires, o pintor argentino Rodolfo Franco, cenografo do Teatro Odeon, daquela capital.

— Chegaram ontem da Suiça, o coronel medico Alcides Romeiro da Rosa, diretor da Escola de Saude do Exercito, e o capitão-farmaceutico Olinto Pilar.

— Chegou ontem de Porto Espanha, o sr. Olaf Agne Holmstrom, chefe da Federação das Associações de Ginastica Sueca.

— Retornaram ontem, de Buenos Aires o sr. Antonio Sanchez de Larragoiti, e sua esposa, a poetisa Rosalina Coelho Lisboa.

— Regressaram ontem, de Paris, os arquitetos Ulisses Rodrigues Hellmeister, Francisco Beck, João Serpa de Albuquerque, Silvio de Aguiar Pupo e Alfredo Jorge G. Ferreira.

ENFERMOS

General Mariante — O general Alvaro Guilherme Mariante, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, devido ao seu estado de saude foi conduzido domingo ultimo para o Hospital Central do Exercito, onde vem sendo muito visitado. Ontem ali estiveram os seus colegas generais Eurico Dutra, Mendes de Moraes, Isauro Reguera, Góes Monteiro, além de numerosos outros amigos, colegas e camaradas. O seu estado de saude continua inspirando cuidados.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 5, em Santo Antonio dos Milagres, no Estado do Rio, o sr. Jeronimo Domingos de Andrade, viuvo, o qual deixou varios filhos.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

9 DE JULHO

1678 — Pedra fundamental do Convento da Ajuda.

1756 — Fundação da Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

1790 — Posse do Vice-Rei, Conde de Resende (D. José Luis de Castro). Sucedido por D. Fernando José de Portugal, futuro Marquês de Aguiar, a 14 de outubro de 1801.

1831 — Primeiro número do *Médico dos Malucos*, composto na Tipografia do *Diário do Rio de Janeiro*. Preço: 80 réis, alto para a época, por constar de oito páginas.

ROBERTO MACEDO

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 48.º Sorteio ordinário, realizado no dia 30 de junho de 1947, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

Prêmio	Número	Valor
1.º prêmio	322.064	Quinhentos mil cruzeiros
2.º prêmio	968.998	Cinquenta mil cruzeiros
3.º prêmio	590.007	Dez mil cruzeiros

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 cada um, sob numeros:

20895	363396	533339	744870
48058	363747	570993	746939
65113	386500	573095	790063
72104	409375	574306	791330
93403	421989	593938	803962
188922	456985	648461	825329
226237	482507	703061	886687
248153	483697	708261	939781
316294	505472	724544	945854
343107	521391	726717	951804

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares será realizado no dia 30 de setembro de 1947, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros em prêmios, sendo o primeiro de quinhentos mil cruzeiros, o segundo de cinquenta mil cruzeiros e o terceiro de dez mil cruzeiros e mais quarenta prêmios de um mil cruzeiros cada um.

Os portadores das Apólices Populares acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Comércio e Industria) Rio de Janeiro.

Relação das Apólices premiadas em sorteios anteriores, cujos prêmios não foram procurados:

NUMEROS

002.399	176.143	284.402	442.688	570.306	709.903	833.651
005.870	179.282	286.824	462.825	570.944	727.448	850.835
008.050	179.287	287.999	484.881	575.870	732.420	874.405
012.354	183.265	293.334	489.186	583.188	740.801	895.207
023.978	186.543	294.534	494.852	588.789	745.535	897.330
029.780	195.638	306.340	497.678	591.303	752.565	911.280
035.522	200.983	341.490	499.620	623.946	757.948	912.724
050.745*	202.977	355.800	500.294	625.377	774.702	914.408
057.295	211.346	370.249	502.573	631.909	793.762	931.508
063.390	211.844	395.430	503.798	655.400	800.471	951.098
065.197	217.690	421.854	511.619	675.617	800.909	962.624
068.772	221.274	424.303	516.194	684.683	806.638	987.788
100.816	235.414	435.123	516.876	703.540	820.940	—
131.929	270.136	440.989	542.561	706.221	822.897	—
149.949	274.026	442.642	563.978	706.627	827.108	—

(46046)

INDEPENDÊNCIA E AUTORIDADE DO CONGRESSO

Jôgo perigoso está fazendo a Câmara, nessa questão dos mandatos dos comunistas. Ninguém ignora que substancial maioria dos deputados tem opinião firmada, não só quanto à competência exclusiva da Câmara para declarar a perda de mandato de seus membros como sôbre o caso, e diploma e a posse, de quaisquer relações jurídicas entre os deputados e os partidos em cujas legendas foram eleitos, considerados todos êles, por princípio constitucional e qualquer que sejam seus credos, como representantes do povo em sua totalidade e não de partidos ou circunscrições eleitorais. Mas heterogênea, infelizmente, é essa maioria, sôbre cuja conduta influem motivos diversos acessórios, impedindo e retardando, perigosamente, o ponto final em questão que afeta a independência e autoridade do Congresso. Pelo que é secundário e de menos valia, como o evitar, para muitos, a vantagem de aparência de vitória dos comunistas, para alguns, a contrariedade de um suspeitado desejo do presidente da República e, para outros, a divisão de votos nos próprios partidos, sacrifica-se o principal, submetendo-se a competência da Câmara a dúvidas e discussões, que lhe diminuem a autoridade e lhe fazem suspeitada a independência.

Desta vez nos parece ter sido menos feliz o sr. Prado Kelly, o brilhante líder da União Democrática Nacional. A preocupação, mui louvável, de subordinar ao respeito à Constituição a conduta do partido, que é o porta-bandeira de nossas aspirações democráticas, fê-lo exceder-se numa atitude prudente, nos seus motivos, mas que as circunstâncias fazem hesitante e dúbia pelas conseqüências. Estaria já liquidada a questão definitivamente, se o sr. Prado Kelly, com a sua autoridade pessoal somada à do partido que orienta, houvesse assumido resolutamente a defesa dos direitos e poderes dos órgãos do Congresso, obtendo que afirmasse a Câmara, numa simples mas solene resolução, a exclusividade da sua competência, na questão levianamente proposta à Justiça Eleitoral.

Com êste fato, deslocou-se o foco principal da questão, que se fixou agora no saber qual o órgão competente para declarar a perda de mandato dos deputados, cuja solução transcende o caso concreto para projetar-se na autoridade e independência do Congresso. Antes de levada a questão à Justiça Eleitoral, ainda se podia tolerar uma atitude expectante e prudente da maioria da Câmara. Depois, o que se impõe é uma definição pronta e enérgica, destinada a não deixar dúvidas sôbre a disposição da Câmara de fazer valer os seus direitos e prerrogativas, no mesmo passo evitando, quanto possível, uma resolução menos feliz daquele pretório.

Tanto se tem propalado e encarecido, mui justamente, a importância do Supremo Tribunal no nosso sistema de govêrno, que se chega a admitir uma supremacia, estendida a outros órgãos da Justiça, de direito e de fato inexistente, atribuindo-se-lhe funções que não lhe cabem e que nunca exerceu. Não é função exclusiva do Supremo Tribunal o interpretar a Constituição. Todos os órgãos do Estado têm o dever de respeitar a lei máxima e para tanto de a interpretar. Neste particular, contudo, inegável é a preponderância do Congresso, pois que lhe cabe traçar as linhas de sua própria conduta como julgar a dos demais, nos seus deveres e direitos de responsabilidade, sem ser por êles julgado e não tendo de prestar contas de seus atos senão à opinião pública, à nação. Certo é que compete ao Supremo Tribunal proteger os cidadãos, as pessoas jurídicas e os Estados Membros, contra leis e atos que julgue inconstitucionais. Sem dúvida, no respeito desta prerrogativa, a mais importante inovação do presidencialismo, reside a maior garantia de direitos e liberdades. Não significa, contudo, um privilégio, sequer função especial, de intérprete dos textos constitucionais, pois que não é o tribunal juiz dos atos dos outros órgãos do Estado senão, o que é coisa bem diversa, defensor de direitos por êles ofendidos. Por isto mesmo, não tem o Supremo Tribunal iniciativa de julgamento, nem decide em tese e não em casos concretos e sòmente quando ofendido algum direito e reclamado especialmente o seu restabelecimento. Múltiplas são as hipóteses de atos inconstitucionais, que não determinam lesões de direitos e não podem ser conhecidos pelo Supremo Tribunal.

A resolução da Câmara de afirmar a sua exclusiva competência, para declarar a perda de mandato de seus membros, não poderia em caso algum ser submetida ao julgamento do Supremo Tribunal, tampouco a resolução de que os mandatos dos comunistas não dependem da cassação do registro do partido em cuja legenda foram eleitos. Não haveria nesse caso direitos ofendidos, que um mandado de segurança ou habeas-corpus levasse a restabelecer. Acaso admitir-se-á que se levasse a requerer os suplentes do partido "majoritário"? Morreria a questão, naturalmente, em preliminar, pela carência de direito líquido e certo.

Mas o que se não contestará é que não cabe ao Supremo Tribunal, preliminarmente, senão à mesma Câmara, o decidir da própria competência, em face dos textos constitucionais. Injustificável, sem dúvida, é a possibilidade de um conflito com a Justiça Eleitoral, cuja competência ao próprio Congresso incumbe traçar, nos têrmos do art. 119 da Constituição — "A lei regulará a competência dos juízes e tribunais eleitorais." No oito incisos dêste artigo, nenhuma referência se faz à perda de mandatos, enquanto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 48 se relacionam expressamente os motivos que a condicionam e a competência da Câmara para a declarar. Abster-se esta de um pronunciamento, por ter sido a questão proposta à Justiça Eleitoral, corresponde a admitir a possibilidade absurda de submeter-se, voluntàriamente, a tal processo e julgamento, traçado pelos órgãos dessa Justiça, que lhe são subordinados hieràrquicamente.

Não devem se esquecer os membros do Congresso quanto é sensível o prestígio e a autoridade das assembléias de representantes, nas democracias incipientes, em luta com tradições ditatoriais. São elas os órgãos mais importantes do Estado, os que definem a natureza democrática do sistema de govêrno. Sem elas não há democracia e fingimento de democracia é o que há, quando deliberam sem plena independência e se lhes deserta da autoridade e lhes falece o prestígio. Não consegue o respeito da opinião nacional e dos outros órgãos do poder público aquêle que a si mesmo se diminui, hesitante no proclamar e defender os seus direitos e prerrogativas.

Fabio Sodré

OS COMUNISTAS

Ficaram inesquecíveis aquêles cartazes que há tempo o govêrno mandou imprimir contra o bolchevismo, a desafiar qualquer ingenuidade entre as muitas existentes em colocações anticomunistas. Por blague se disse então que os cartazes tinham sido feitos pelos próprios partidários do sr. Carlos Prestes, e a brincadeira definia bem o que significava o anticomunismo oficial.

Como os cartazes, é fôrça convir que o govêrno, no plano político, se tem portado perante o bolchevismo, não diremos em absoluto com severidade, mas com ingenuidade excessiva. Não há nenhum anticomunista hoje no Brasil, honesto, lúcido e democrata, que não tema pela campanha que o Executivo vai desenvolvendo contra os filhos da mãe Rússia. É que, sem dúvida nenhuma, o pensamento oficial ainda não descobriu uma fórmula de combater o comunismo dentro das noções que asseguram a liberdade individual e dentro dos têrmos da Constituição. Não afiançamos que o general Dutra e seus auxiliares não tenham dado trabalho à bola a fim de molestar o bolchevismo deixando a democracia intocável. Pelo contrário, acreditamos que hoje até o presidente da República esteja disposto a ser democrata sincero, embora suspeitemos que a sua nova ideologia esteja ainda muito viciada pela sua própria experiência política. Mas acreditamos, repetimos, que o presidente teria preferido lutar contra o bolchevismo sem que o tachassem de antidemocrata. Apenas, queremos crer, o general Dutra angustiou-se por não encontrar a chave desse enigma e, pouco a pouco, com certa timidez, como se esperasse não ser surpreendido nesse esbarro com a Constituição, foi-se inclinando para a solução antiliberal. Em outras palavras, o govêrno atual, embora talvez não o quisesse de forma alguma, concluiu que era impossível vencer o comunismo sem os *repelõezinhos* à liberdade. Ainda em outras palavras: o govêrno encontrou-se com o nazismo, com uma das bandeiras que Hitler agitou para levantar o povo alemão e fortificar o seu partido.

* * *

Não é necessário dizer nada mais. Antidemocrática, a campanha contra o bolchevismo será má. E se o presidente pensasse com mais coragem, acabaria por descobrir na própria democracia, na própria liberdade, a grande fôrça contra aglutinações totalitárias e de caráter perigoso.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável, com chuvas — Temperatura em declínio — Ventos do quadrante sul, rajadas frescas. Máxima: 21,0 — Mínima: 16,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Significação de uma homenagem

Com tôdas as conseqüências da ação implacável do tempo, quase vinte anos passaram por sôbre as paixões políticas, que se ergueram durante o govêrno do sr. Washington Luís, intensas e tumultuosas, para alcançar um desfêcho na revolução de 1930.

Aquelas paixões estão hoje amortecidas e até extintas, tantos foram os sentimentos e episódios que agitaram, depois delas, a opinião pública. É possível que existam ainda agora algumas prevenções, ou apreciações contrárias ao homem público, a quem coube a missão pouco simpática e nada vantajosa de encarnar e defender a ordem num momento em que tôda a população se estava dedicada à causa revolucionária. Mas, isto não impede outras, são de molde a quebrar a unanimidade do julgamento sôbre o exemplo de bravura moral, elevação de atitudes e senso de honra, que são a existência do sr. Washington Luís, e a função dêsse julgamento é que o povo brasileiro se prepara para recebê-lo com vibração e afeto. Quando um homem se alteia pelo sacrifício e pela renúncia, pelas fôrças do espírito e pela resistência do caráter, a nação a que pertence se revê nêle, orgulhosa; porque, em geral, é que dêle as reservas poderosas dessas mesmas qualidades superiores.

Não haverá contradição entre o episódio de 1930 e uma recepção popular ao ex-presidente, depôsto naquela ocasião. Aqueles mesmos que o combateram há três lustros poderão agora homenageá-lo, sem que isto signifique negação às atitudes anteriores, nem retratação de atitudes. Os que defendiam a ordem e os que militavam nas hostes revolucionárias, em 1930, cumpriam os seus deveres, e o seu dever, na lealdade e dedicação com que serviam às próprias convicções.

No sr. Washington Luís, aliás, o que se vai principalmente homenagear é o nobre exemplo de um homem em linha reta no cumprimento do dever, sem um momento de hesitação e fraqueza. Na ocasião mesma em que êle caía vencido já provocavam respeito e admiração o espírito público e altiva serenidade, a impecável compostura e a energia moral dos seus últimos instantes de chefe de Estado. Depois, no exílio, a sua figura começou a crescer na lembrança e na imaginação dos brasileiros. O seu silêncio era a sua própria e adequada maneira de expressão. Não se perturbou no fôlo dos ressentidos, nem se desmandou em gestos ou palavras de revide. Lá ficou no estrangeiro, um ano atrás do outro, a se constituir em exemplo de conduta pessoal para os seus concidadãos. O antigo detentor do poder criava assim a sua única possibilidade de vitória, e fazer-lhe justiça hoje é reconhecer que a conquistou com as suas virtudes pessoais.

Nestes dezessete anos, desencantos e desilusões também passaram, penosos e cruéis, por sôbre as idéias que fizeram a revolução de 1930 para vê-la, em seguida, traída e desfigurada. Contudo, não são tais sentimentos que se misturarão às homenagens com que vai ser recebido o sr. Washington Luís. As homenagens não serão políticas, mas puramente humanas e morais. Elas visam o justo reconhecimento das virtudes de um homem público, que se tornou maior no exílio do que no poder.

Divergências

A Conferência Tríplice veio demonstrar mais uma vez, e monotonamente: a Rússia não fala a mesma linguagem que a Europa Ocidental. É pelo menos em dois mundos que vivemos hoje. Não comentemos entretanto êste aspecto da questão. A dicotomia cultural e política que separa o mundo moderno vai desvendando para o observador formas inéditas do problema, possibilidades singulares que, embora incertas, podem elucidar de algum modo. Podemos descobrir razoàvelmente do *perigo* originado da incompreensão entre a Rússia e as Democracias. Talvez o *perigo* estivesse na existência de tal entendimento... Suponhamos harmonizados os bolchevistas e os democratas; mais positivamente, imaginemos um acôrdo equânime entre a Rússia e as grandes potências. Cessaria a discórdia universal? Não. Os problemas internacionais apenas se complicariam. As nações hoje mais ou menos submetidas a tentar estabelecer entendimento com os russos começariam a desembrulhar suas divergências, até agora camufladas ou meio esquecidas. É o problema russo que ampara a relativa concordância das nações ocidentais; ao problema russo devemos a existência de certos limites na discussão das incompreensões ocidentais. Na verdade, enquanto persistir o desacôrdo entre bolchevistas e os outros povos, viveremos em dois mundos. Realizado o acôrdo, em quantos mundos viveríamos? Sem dúvida, as divergências entre as nações ocidentais são de natureza mais grave que a desta rivalidade ou aquela reivindicação. Mas se não são tão graves quanto as hoje registadas com respeito à Rússia, eis que são numerosas. Que debates de intransigência política o mundo será lançado no dia hipotético em que cessar a divergência russo-ocidental? Onde levarão êsses debates?

Muitos problemas nos esperam. Paradoxalmente, não surgiram em tôda sua fôrça até agora, porque os homens ainda não se pacificaram.

Outra visita presidencial

Conta Madame de Sévigné, em uma de suas cartas, que o rei, tendo cometido uns madrigais, os mostrou a um general, pedindo a êste a autoria dos versos. Depois de lê-los, o brioso militar concordou com o rei em que os madrigais eram bastante desenxabidos, e bem tolo aquêle que os escrevera. Concluiu Madame de Sévigné dizendo que, se o rei continuasse a agir dessa maneira, haveria de descobrir muitas verdades.

Também o presidente Dutra muitas verdades descobrirá se prosseguir nas suas investigações pessoais, neste momento num significativo segundo episódio, desenrolado na sede da Fundação da Casa Popular. Chegou o chefe do govêrno à hora em que se realizava ali uma sessão do conselho central, tendo ouvido a explicação do que há até hoje na casa popular. Informa-se que, depois de conversar com os membros do conselho, o general Dutra disse concisamente que, "criada há um ano e dois meses, a Fundação da Casa Popular, "o gastou a fim de dar à casa e o povo", e referiu-se à necessidade de um plano de emergência a fim de se dar início às construções.

O acontecimento é expressivo. A frase traduz a intenção de demonstrar que também o presidente da República pode ser oposicionista, isto é pode fazer críticas construtivas à sua própria administração. Algumas dessas críticas, naturalmente, têm de ser feitas para si mesmo, outras para os seus altos auxiliares e outras podem ser divulgadas. A boa oposição não difere da fiscalização do chefe do govêrno, a administração eficiente é também uma eterna vigilância.

Deve o presidente visitar quanto antes os órgãos responsáveis pelo *alimento popular*. É que o alimento, e não só a moradia, continua raro para o povo. Para obtê-lo é imprescindível se faça igualmente um plano de emergência.

A bandeira

Uma comissão de senhoras paulistas trabalhou ativamente em confeccionar uma gigantesca bandeira do Estado para ser hasteada no palácio da Assembléia Constituinte, na data da promulgação da carta básica e no provavelmente hoje. Essa carinhosa iniciativa de desagravo das damas bandeirantes deve ser uma indireta, mas formal resposta à incineração dos pavilhões regionais, cuja existência, ao parecer dos dominadores da época, faria muito mal à ditadura. A queima das bandeiras dos Estados passou à história política do país, como um dos gestos mais tipicamente expressivos do empenho com que em 1937 foram inauguradas a inversão das normas políticas e a implantação do totalitarismo que tem infelicitado e desorganizado várias nações do mundo.

O que as senhoras paulistas fazem agora é mais alguma coisa do que a entrega material da bandeira que deverá tremular na casa do Poder Legislativo de São Paulo, no dia da promulgação do diploma constitucional. Nesse gesto há a manifestação espiritual e retrospectiva acêrca de uma liberdade por muitos anos perdida e para cuja reconquista também elas contribuíram pelo voto. A bandeira é o mais sugestivo de todos os símbolos e não foi por terem os Estados do Brasil dado a sua que a pátria deixou de ser feliz, porque jamais as mulheres e todos os filhos do Brasil deixaram de venerar e querer muito ao símbolo maior, que é a bandeira da nação.

E não há fogueiras que possam destruir essas grandes espiritualizações do amor da pátria.

Contôrno da Guanabara

A ligação rodoviária desta capital com a cidade de Niterói e o norte fluminense, estabelecida a 27 de junho último, está demonstrando de forma eloqüente como foi oportuna e eficiente a ajuda do govêrno federal ao Estado do Rio para a terminação da estrada entre Manilha e Magé, que possibilitou, afinal, o contôrno da baía de Guanabara.

Dia a dia vem crescendo o tráfego de caminhões e carros de passeio entre Rio, Magé e Niterói, embora seja quase intransitável a velha estrada entre a denominada Automóvel Clube e a cidade de Magé. Assim mesmo, com todos os seus inconvenientes, entre os quais a travessia por dez vêzes de linhas férreas, sem qualquer sinalização, a pobre estradazinha está gemendo ao pêso de um tráfego incrível, bem revelador da disposição dos volantes de fugir, tanto quanto possível, à travessia da baía pelas barcas da Cantareira. Só no sábado último ficou a serviço de tal trecho de estrada e contôrno da Guanabara, entre as 7 da manhã e às 4 da tarde, 284 caminhões e 60 carros de passageiros.

O govêrno federal deve, portanto, estudar que sua preciosa ajuda ao Departamento de Estradas fluminense, continuando a fornecer-lhe recursos para construir uma nova estrada entre Magé e a Rio-Petrópolis. Assim, o contôrno da Guanabara será mais fácil e seguro, e a velha estradazinha descansará definitivamente, voltando ao que era quando não tinha tanta importância como hoje...

Hipótese e realização

Incluíram na Constituição paulista um dispositivo pelo qual o govêrno do Estado é obrigado a estudar os problemas do vale do Paraíba, no sentido de encontrar as soluções mais práticas. Temo-nos manifestado por vêzes sôbre o desprezo em que ficou essa outrora fértil e frutuosa zona do país. Mais recentemente aludimos ao plano do aproveitamento das águas daquêle rio e do Tietê. Parecerá fora de rumo, todavia, uma lei — a lei básica — que atribua a um só Estado as iniciativas referentes a uma zona que interessa a três unidades federadas, e ainda mais, que não pode ser indiferente à União pelas suas condições estratégicas.

O que é preciso fazer, a bem do vale do Paraíba, que será também em benefício da própria economia nacional, faça-se. Mas é indispensável que seja quanto antes uma realidade.

Os planos relativos ao vale do Paraíba não são novos, mas os propósitos, com o fim de os solucionar, têm sido invariàvelmente retardados ou adiados indefinidamente, por conseqüências ou de outras atribuições de projetos esquecidos ou de leis... mortas. Que adianta atribuir exclusivamente a São Paulo a responsabilidade de revitalizar o vale do Paraíba, se tão importante empreendimento não se condiciona apenas a seus recursos?

Se ainda não é tempo de um entendimento entre a União e os Estados interessados, em bem de um quanto o vale do Paraíba pode dar, que se aguardem mais propícios dias para que êsse entendimento não fique sòmente num simples plano, que se transmude imediatamente em promissora realização.

Dragagem dos portos

Quase tôdas as nações que perderam na guerra as suas frotas mercantes, ou que primàriamente realizam o aumento do que dispunham de marinha mercante encomendam aos estaleiros americanos e britânicos centenas de novas unidades, ponderando-se prever que dentro de um ano todos os portos de vários portos, principalmente dos brasileiros, serão forçados a fazer face ao tráfego comercial. Nós sabemos que os nossos portos precisam com urgente de dragar 29.415.000 metros cúbicos, a fim de que possam atender de maneira satisfatória ao movimento atual. O que é certo é que há muito tempo, pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, já tem de longa data estudos mais completos sôbre o assunto, dependendo apenas as obras sòmente da abertura da concorrência.

No Brasil não existe uma emprêsa que disponha de dragas que lhe permitam desobrigar-se da tarefa, e umas seis companhias especializadas estrangeiras já mandaram omissários, declarando-se interessadas em entrar na concorrência. Julgam por acaso os administradores que a hora de se tratar do caso será aquela em que os navios encalharem, por intransitáveis os canais de acesso dos portos?

PRESIDENTE DOS BRASILEIROS...

A população, formada de consumidores na sua maioria, viu com prazer a entrada de artigos estrangeiros que vieram competir com os nacionais, cessada a guerra. Os Estados Unidos, a Itália, a Inglaterra, a França, a Suíça, a Holanda e outros mais países, iniciando suas relações comerciais com a América do Sul, da qual muitos estiveram apartados e outros tolhidos por vários empecilhos, melhoram o mercado, criando nêle, pela competição, uma perspectiva de baixa do custo das utilidades, em alguns artigos já verificada. Alimentos, tecidos, indumentária, etc., que durante a conflagração enriqueceram os produtores nacionais e arruinou os consumidores, também nacionais, passaram a ser negociados em condições mais favoráveis. Tivemos a impressão de que nos havíamos finalmente emancipado, de que nos libertáramos dos exploradores, com a única arma capaz de conter a sôfrega cobiça dos tubarões: a concorrência.

Mais cedo, porém, do que fôra lícito supor, entrou o govêrno a criar embaraços à importação, à remessa de dinheiro para pagá-la no exterior. Com o que, os artigos estrangeiros vão escasseando, tornam-se mais caros, propiciando aos industriais indígenas nova arma para imporem ao país seus preços de extorsão. O que atualmente se vê, entre o povo é uma mal contida decepção, enquanto os que engordaram com a guerra se preparam para digerir, à sombra das novas medidas governamentais, os altos lucros que só o privilégio lhes pode dar com a proscrição da concorrência.

O general Dutra precisa analisar a situação do comércio e sentir o que realmente defronta, neste momento, o consumidor. Como no tempo da guerra, em que tal estado de coisas se justificava, voltam os artigos estrangeiros a desaparecer do mercado, elevando-se o custo dos que porventura ainda existem, obrigando ao consumo dos nacionais, com tôdas as suas desvantagens, de qualidade e de preço. Essa situação cria o desânimo, a desconfiança no poder público, a convicção de que os tubarões podem orientar atos da administração, e que portanto não há mais justiça, sobrepondo-se a ela e ao próprio interêsse do povo a conveniência dos que exploraram durante a guerra, quando o govêrno não dispunha de armas para impedir uma situação privilegiada, decorrente do colapso verificado nos países industrializados e exportadores. Então havia a transformação dos Estados Unidos e da Inglaterra em verdadeiros arsenais de guerra, e os países como a Itália e a França arrasados pelo inimigo. Ao lado dêstes, a Suíça em dificuldades para remeter o que produzia. Dentro de um quadro dêsses era natural que o govêrno capitulasse ou se considerasse vencido. Hoje, porém, mudadas as circunstâncias, havendo quem queira vender ao brasileiro utilidades, inclusive alimentos, por preços mais favoráveis, não se concebe a idéia do govêrno de opor barreiras à importação. Êle está fazendo, em relação ao consumidor, aquilo que, numa imagem do tempo, resumiu a política do café, quando enveredamos pelo caminho errado dos altos preços: está amarrando a cabra, que é o povo, para deixar que os magnatas das indústrias se saciem com seu leite...

Sem dúvida, como já dissemos, houve uma corrida imoderada ao mercado de cambiais, querendo tôda a gente comprar mercadorias no estrangeiro e remetê-las para o Brasil. Querendo tôda a gente viajar e comprar, era preciso um freio. Do contrário as disponibilidades cambiais se evaporariam. Mas como o Banco do Brasil, entidade mais do que autorizada para fazê-lo, declarou, faz poucos meses, que havia cobertura suficiente para que a importação não sofresse qualquer colapso, e como é o próprio govêrno que acaba de opor-lhe restrições, seria curial que dissesse porque o fêz. De duas uma: ou essas disponibilidades cambiais se derreteram, ou então existe mesmo o propósito de impedir a entrada no mercado de artigos estrangeiros, a pretexto de favorecer os nacionais. Essa medida, porém, repetimos, é contra a nação e está sendo recebida com tôda a desconfiança e revolta pelo povo.

Vença o general Dutra aquela cortina de fumaça que no dizer do sr. Getúlio Vargas impede aos presidentes enxergarem a realidade. Não se apiede sòmente da sorte dos industriais, mas também da do povo que os enriquece. Sem ferir a Indústria Nacional com maiúscula, que evidentemente deve sobreviver e sobreviverá à paz que se seguiu à guerra, paz que certamente não veio para castigar o justo, cumpre-lhe impedir medidas de exceção em favor de tubarões e, sobretudo, ver onde está o verdadeiro interêsse nacional, onde se reclama um leal desempenho do mandato que lhe foi confiado. "Não se esqueça do que disse, isto é, que seria o presidente dos brasileiros! Prove que realmente é assim...

Exploração a reprimir

Isso de andar o carro adiante dos bois vai passando a ser uma praxe, em todo o sentido. É uma inversão que agrada a muita gente... inclusive os especialistas em fabricar opúsculos contendo leis de interêsse geral, recentemente votadas. Consta da crônica dos trabalhos da Câmara, de anteontem, um requerimento de urgência para votação do projeto da lei do inquilinato. Conseguintemente, a lei ainda não existe.

Não obstante, na Avenida e outros pontos da cidade está sendo apregoada a venda de folhetos contendo a *nova lei do inquilinato*. Uma de duas: ou os pregoeiros, por conta de quem explora o negócio, impingem gato por lebre, aproveitando a oportunidade para esgotar a sobra de folhetos contendo uma lei que vai caducar, ou se antecipam ao voto do Congresso, apregoando a venda de um texto de lei ainda não homologado pelos poderes competentes.

Em qualquer dessas duas hipóteses é uma exploração que a polícia deveria conhecer.

Tomates e porcos

Um jornal da cidade de Além-Paraíba clama contra a crise do tomate, produto muito cultivado naquêle município. A crise, agora, não provém da carência, mas do excesso. E a nossa pobre atividade agrícola, como tôda a nossa economia, anda assim ao léu, jogada ao pêso das circunstâncias e azares!

Além-Paraíba firmara, nos últimos anos, a sua posição como mercado exportador de tomates, dadas as condições muito favoráveis das suas terras. Exportaram-se no último ano 100.000 caixas do produto e estima-se que a sua exportação dêste ano poderá atingir 400.000 caixas. A alta cotação do tomate estimulava a produção. Mas justamente êste estímulo provocou também a plantação de tomateiros em diversas outras zonas.

O preço do tomate está baixando porque a época é de abundância de tomates, dentro da velha e nunca desmentida lei da oferta e da procura. Em Além-Paraíba, segundo informa o órgão local, há tamanha quantidade de tomates, que em muitas fazendas está servindo de alimento para os porcos. Alimento de porcos, um produto que ainda há pouco tempo o carioca comprava a dez e quinze cruzeiros o quilo!

Aliás, para uma cidade como o Rio de Janeiro, o barateamento momentâneo de um produto como o tomate não é a solução desejável e necessária como definitiva. Há abundância hoje, e os preços caem: amanhã, haverá carência, e os preços sobem de novo, ou nem mais se encontra o produto.

O que a cidade deveria ter eram adequados frigoríficos, entrepostos, que recolhessem grandes quantidades dos produtos nas épocas de abundante produção, a fim de fornecê-los ao público nos períodos de carência. Então, não mais se veria o espetáculo de tomates atirados como alimento de porcos.

Mas aqui, freqüentemente, os frigoríficos são redutos dos açambarcadores.

PINGOS & RESPINGOS

O prefeito ordenou a abertura de rigoroso inquérito para apurar as irregularidades praticadas na Fazenda Modêlo de Guaratiba, em prejuízo da dita municipal

Tal seja o resultado do inquérito, a fazenda será condenada a perder o título de Modêlo.

• • •

Telegrama de Washington (U.P.) — "Falando perante o Subcomitê das Fôrças Armadas do Senado, o general Eisenhower opinou que se deve aprovar uma lei no sentido de que se torne possível o recrutamento de mulheres para as fôrças armadas do país."

Agora sim, é que só restarão as crianças para se interessarem pela paz!

• • •

Em Santarem (Pará) nasceu um bezerro com duas cabeças. O bezerro bicéfalo morreu de fome, porque uma cabeça atrapalhava a outra ao procurarem ambas, a um tempo, o ubre materno.

Tal não teria acontecido se o bezerro tivesse nascido com dois estômagos. Não é sòmente na espécie humana que o excesso de cabeça prejudica.

• • •

Para ir-se do Rio a Niterói há dois caminhos: por água, de barca e, agora, pela estrada que contorna a baía. Projeta-se um terceiro, por túnel submarino (ou subbaiano).

Enquanto isso, o tráfego entre a cidade e os arrabaldes e subúrbios do Rio é cada dia mais... impossível.

Se é questão de furar túnel, por que não viram a direção da seta?

Não será o "metro" *medida* mais aconselhável?

• • •

O ministro de Informações da Hungria acaba de anunciar que, depois da ratificação do tratado de paz com o seu país, os jornalistas estrangeiros e nacionais que veicularem notícias prejudiciais à reputação da República húngara serão passíveis de punição, inclusive de pena de morte.

A paz da Hungria com as potências vencedoras importará, assim, na paz eterna para todos os jornalistas que não reconhecerem que a liberdade é um fato no país vencido.

Gyrano & Cia.

APOIARÁ A REELEIÇÃO DE TRUMAN

Washington, 8 — (A. F. P.) — O sr. Adolph Berle Junior, chefe do Partido Liberal novaiorquino, anunciou hoje, depois da entrevista que manteve com Truman, que o seu partido apoiará a reeleição do Presidente.

O antigo embaixador no Rio de Janeiro deplorou os esforços de Henry Wallace e do elementos da extrema esquerda para criarem um terceiro partido nacional o que, disse Berle, dividiria o Partido Democrata em dois e daria a vitória aos republicanos.

NOTA ARGENTINA AOS EE. UU.

Washington, 8 — (U. P.) — O sr. Ivaneshivich entregou ao secretário do Estado, sr. Marshall, na tarde de hoje, a nota do governo argentino, na qual este "propõe uma declaração de paz entre as nações, a fim de promover a felicidade humana."

LONDRES NÃO OPINA

Londres, 8 — (A. P.) — Um porta voz do "Foreign Office" disse que o governo não tinha nenhum comentario a fazer sobre a proposta argentina sobre uma "doutrina de paz."

A proposta, que recebeu escasso destaque por parte dos matutinos desta capital, baseia-se no discurso pronunciado por Peron no ultimo domingo, e feita a outras republicas americanas e à Santa Sé. O porta voz do "Foreign Office" disse não saber se a doutrina será oficialmente transmitida ao governo britanico.

AS NEGOCIAÇÕES FINANCEIRAS COM A INGLATERRA

Londres, 8 — (A. P.) — Uma fonte diplomatica sul-americana sugeriu o prolongamento das negociações financeiras que se vem realizando entre a Inglaterra de um lado e o Brasil e o Uruguai de outro, sobre os saldos de libras.

Estas conversações relacionam-se com as que vem sendo realizadas com o Egito e a India, pelas mesmas causas, o que para essa fonte diplomatica, explica porque o acordo com esses dois paises americanos, conserva-se suspenso.

Sugeriu ainda que o Uruguai, que até agora tem se recusado a adquirir as ferrovias inglesas como meio de empregar o seu saldo na Inglaterra, devia dedicar esse saldo a repatriação dos seus titulos ingleses de divida.

O centenário de São Bento

Os frades beneditinos do Rio de Janeiro comemoram, com solenidades religiosas, a passagem do XIV centenário da morte de São Bento.

Êste velho santo, que viveu no sexto século da era cristã, fundaria a mais importante e significativa das ordens monásticas, aquela à qual devemos, com a tradução, a própria interpretação da Escritura Sagrada, e que soube em todos os tempos aliar os exercícios de piedade aos duros trabalhos da agricultura, bem como ao estudo das ciências e ao ensino.

De uma pessoa entregue ao exame rigoroso de qualquer problema, ao esfôrço de estabelecer ou fixar a minúcia das coisas, ainda hoje se diz correntemente que faz prova de paciência beneditina, porque nenhum exemplo oferece a História, como o dos beneditinos, de tanta dedicação às obras da inteligência, por meio das quais o homem chegou a compreender-se para encontrar no mundo seu destino conforme a divisa do glorioso patriarca: *Ut in omnibus glorificetur Deus*.

Substanciosos nos vários ramos da indagação e do conhecimento foram os beneditinos, sem nunca interromper a influência dominante sôbre a cultura geral dos povos, a tal ponto que permaneceram os únicos eruditos da Idade Média. Devemos-lhes a transcrição, e por conseguinte a conservação, de quase tôda a literatura da Grécia e de Roma. Assim como ninguém desfruta os bens do progresso, incorporados ao gôzo da humanidade, sem devê-los aos precursores, quero dizer aos inventores, descobridores e técnicos da civilização, também assim nada sabemos do que fomos, nem do que somos e seremos, sem ter bebido as noções da experiência com os beneditinos, êsses desbravadores, não superados nem pelos franciscanos, nem pelos dominicanos, durante o século XIII, quando se restaurou a disciplina monástica para combater a decadência do ensino, já muito antes assinalada por Abelardo na pregação da montanha de Santa Genoveva, tanto quanto nas de Melun e Corbeil.

O profundo respeito merecido pelos grandes monumentos inacessíveis não permite abranger de um só golpe de vista as quinze ou vinte gerações que povoaram de tantos e tão modestos sábios beneditinos o campo das ciências. Mas basta ao sentimento e à evocação a lembrança de como tudo isso começou, aos quinhentos e vinte e tantos anos de nossa era, no mosteiro de um certo monte que a última guerra tornaria o chão de bem triste batalha, o Monte Cassino, onde São Bento escreveu a regra de seu patriarcado para os monges do Ocidente, inspirada na tradição do Oriente, ou fôsse a leitura cotidiana, o estudo, a meditação da Escritura Sagrada.

Essa regra vigorou para todos os mosteiros, em tôdas as épocas. A glória de um monge era então possuir manuscritos dos Livros Santos, copiá-los piedosamente, comentá-los na boa forma dos doutôres ortodoxos, como São Gregório o Grande, escrevendo sôbre Job e Ezequiel, ou Agostinho, pregando a fé na Grã-Bretanha.

Concentremo-nos para a comemoração do novo centenário de São Bento. As linhas do mosteiro do Rio de Janeiro projetam-me na saudade, memorando o tempo de meus primeiros estudos. Projetam-me igualmente no abismo dos séculos para reconhecer que muito pouco devo aos beneditinos comparado ao que lhes deve a cultura do homem, desde Monte Cassino.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A BÔLSA DO RIO EM JUNHO

Os negócios na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro são ainda limitados, mas a tendência melhorou ligeiramente. O movimento durante o mês de junho abrange 104.483 títulos negociados de um valor global de 54,9 milhões de cruzeiros, contra 123.723 títulos a 64,4 milhões no mês anterior e 145.088 títulos e 61,7 milhões de cruzeiros em junho de 1946.

O mercado das apólices da União foi reduzido, como sempre, em junho, em conseqüência da entrega dos títulos nominativos para pagamento de juros — técnica, aliás, que se deveria reformar, por antiquada. As apólices ao portador mantiveram-se no nível do mês antecedente, com exceção dos títulos do Reajustamento Econômico, que recuaram 7/15 pontos.

As obrigações da União estiveram bem orientadas. As obrigações do Tesouro Nacional, 7% (1932), passaram de 1.015/1.030 a 1.030/1.045. As obrigações de guerra acusaram igualmente progressão apreciável. As pequenas unidades de nom. 100 e 200 cruzeiros estão quase desaparecidas do mercado. Foram negociadas ainda 616 e 727 obrigações dessas categorias, num valor total de 149 mil cruzeiros. Os negócios foram mais animados em relação aos títulos de nom. 500 cruzeiros (1.011 obrigações negociadas, no valor de 365 mil cruzeiros), mas 95% do volume total são agora constituídos pelos títulos de nom. 1.000 e 5.000 cruzeiros. 13.562 obrigações de nom. 1.000 cruzeiros mudaram de dono a 718/750, contra 705/733 no mês de maio, e 2.111 obrigações de nom. 5.000 cruzeiros foram negociadas a preços de 3.590/3.750 cruzeiros, contra 3.530/3.680 no mês anterior.

A situação no mercado dos títulos estaduais foi também favorável. Em particular, os títulos de Minas Gerais acusaram alta importante. 5.183 apólices dêsse Estado, 7%, portador (decr. 1.177), obtiveram preços entre 780/820, contra 787/800 no mês anterior. A primeira série da emissão mineira de 1934, 5%, subiu até o seu valor-par de 200 cruzeiros; a segunda e a terceira séries das mesmas emissões ficaram em nível mais baixo (171/177). As apólices de São Paulo, fracas no mês anterior, recuperaram parte de suas perdas anteriores.

As apólices municipais do Distrito Federal mantiveram-se estacionárias. O maior negócio realizou-se em títulos do empréstimo do decreto 2.097, 7%, 1.220 títulos dessa emissão foram vendidos a 180/182 (contra 181/184 no mês anterior).

Os negócios em ações bancárias foram animados, sem grande mudança nos preços. 1.732 títulos do Banco do Brasil foram negociados a 560/570 (contra 550/600 em maio). As ações do Banco da Prefeitura subiram de 165/170 a 175/185, enquanto as letras hipotecárias, 7%, do mesmo Instituto, encontraram na Bôlsa uma procura insuficiente, para absorver o material oferecido em quantidade excessiva para as dimensões do mercado. O preço dêsses títulos, de nom. Cr$ 1.000,00, variou entre 770 e 795 (contra 720 e 800 no mês anterior), o que representa um rendimento de cêrca de 9%. Entre as transações verificadas no mercado de títulos de companhias de seguros, a mais importante foi a venda de 3.482 ações da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul-América, que atingiu o preço de 1.000 cruzeiros por título, ou seja o décuplo do seu valor nominal.

No mercado das ações têxteis, que estêve bastante afetado no mês anterior, a tendência foi melhor. As ações das companhias de transportes encontraram posição menos favorável. Os títulos da Panair do Brasil passaram de 165/184 a 159/167; as ações da Paulista de Estrada de Ferro, foram cotadas a 207/212, contra 220 no mês de maio. As ações da Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo — uma das maiores produtoras de carvão — sofreram sensível baixa, passando de 98 a 90. Os títulos da companhia irmã desta última, a Carbonífera Minas de Butiá, mantiveram-se a 110.

Os títulos das companhias siderúrgicas acusaram também um recuo. A Belgo-Mineira passou com um volume de 6.820 ações de 398/420 a 399/405. A regressão foi ainda mais acentuada em relação à Siderúrgica Nacional, cujas ações baixaram de 115/130 a 102/115. 1.185 títulos da nossa maior emprêsa siderúrgica foram negociados a êsses preços irrisórios, que representam apenas pouco mais de metade do valor nominal. As ações de eletricidade reagiram diversamente: a Brasileira de Energia Elétrica sofreu um recuo de 10/13 pontos, enquanto a Fôrça e Luz de Minas Gerais e a Sul-Mineira e Eletricidade ficaram estacionárias.

No mercado das debêntures as modificações foram insignificantes: 3.987 títulos do Lar Brasileiro foram negociados a 201/202, contra 200/202 no mês anterior.

O IMPOSTO DE CONSUMO NAS EXPORTAÇÕES

O ministro da Fazenda, em circular dirigida às repartições subordinadas, declarou que o prazo de 180 dias previsto na circular n. 13, de 30 de março de 1946, e na Circular n. 9, de 27 de março de 1945, item III, inciso 1º, letra *f*, poderá ser prorrogado, por mais 30 dias, a requerimento do interessado, que deverá dirigir-se à repartição arrecadadora local antes de terminado o prazo estabelecido nas citadas circulares, com relação à baixa de responsabilidade no impôsto de consumo, de exportação de mercadorias.

Outrossim, deverá a repartição deferir o pedido se houver prova de que, dentro do prazo a prorrogar, não será possível o embarque da mercadoria.

ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superitendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinada, a carta-patente emitida em favor da matriz da Casa Bancária Abelardo Queiroz & Cia., com séde em Campos, no Estado do Rio de da Janeiro.

OS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA E CAIXAS ECONOMICAS

Na reforma do sistema bancário, os Institutos de Previdência Social deverão ser reunidos em uma só entidade. Dessa medida — declara o ministro da Fazenda — resultará grande economia nas despesas de administração, que são elevadíssimas, consistindo verdadeiras fontes de evasão da receita. Uma única administração despenderá a quinta ou a sexta parte do que despendem cinco ou seis administrações. Acresce que alguns Institutos, recebendo importância maior de contribuições que outros, podem oferecer mais amplos benefícios. A diversidade de institutos determina, portanto, certa injustiça na distribuição dos benefícios sociais. Com efeito, a contribuições iguais deveriam corresponder idênticos benefícios, o que realmente não sucede.

As Caixas Econômicas — diz o sr. Corrêa e Castro — deverão ser reorganizadas em moldes bancários, de modo a permitir sua difusão por todo o território nacional. Sua subordinação ao Banco Central permite a extinção do Conselho Superior, que é um organismo dispendioso e sem a necessária eficiência.

As instituições de previdência social não poderão conceder descontos, financiamentos ou empréstimos de qualquer natureza, a não ser a seus associados, em cumprimento de obrigações estatutárias; poderão, entretanto, construir, por conta própria, conjuntos residenciais, urbanos ou rurais, para locação ou venda, mediante pagamento à vista.

As Caixas Econômicas poderão receber depósitos, em conta corrente, à vista, a prazo, de aviso prévio, populares e de capitalização. Poderão também realizar empréstimos sob penhor de jóias, pedras preciosas e objetos de qualquer natureza, bem como empréstimos a servidores públicos, militares ou civis, com desconto em fôlha de pagamento. São vedadas às Caixas Econômicas quaisquer outras operações.

Atendendo à situação econômica, o Conselho Monetário determinará limites para as operações dos Institutos e das Caixas Econômicas.

O saldo de disponibilidades das autarquias — declara ainda o ministro da Fazenda — será empregado pelo Banco Central, de acôrdo com as necessidades econômicas, em auxílio ao comércio, à indústria e às atividades agro-pecuárias, por intermédio dos bancos semi-estatais especializados, bem como em empréstimos ao govêrno, em condições prèviamente fixadas de juros e prazo de resgate.

Finalmente, diz o sr. Corrêa e Castro que no intuito de conseguir maior rendimento para as disponibilidades dos Institutos e Caixas Econômicas, os Bancos semi-estatais, que receberem depósitos dessas autarquias, por intermédio do Banco Central, além dos juros normais, lhes concederão uma participação nos lucros, correspondente à proporção que se verificar entre a importância total empregada por êsses bancos em suas operações e o valor das disponibilidades recebidas. Essa percentagem será fixada nos respectivos balanços, depois de submetida à aprovação do Conselho Monetário.

AINDA PARALISADO O COMERCIO DE CERA DE CARNAUBA

Teresina, 8 — (Asp) — O comercio de cêra carnauba continua paralisado em todo o Estado, achando-se lotados os principais armazens desta cidade e Parnaíba. Sabe-se que a impossibilidade de compra do mercado europeu dá-se por falta de cambio, sendo, porem, desconhecida a razão do retraimento completo dos compradores americanos. Atina-se como provavel, para isso, a possibilidade da utilização, por aqueles compradores, da cêra sintética, sucedaneo que deveria surgir com a derrocada da Alemanha, visto que esta, desde ha muito, prescindiu da nossa cêra, tendo a sintética como substituto para todos os efeitos. Entretanto, ainda ha duvida entre alguns comerciantes, sobre essa fatalidade para a economia piauiense, pois o que se dá com a cêra, sucede tambem com outros principais produtos da economia deste Estado, sobretudo com o tucun e o babaçú, cujas cotações e comercio permaneceram estaveis.

Através de tudo isso, se poderá ver outra consequencia para o retraimento dos mercados estrangeiros, constituindo isso a derradeira esperança para o retorno da valorização da cêra carnauba.

NENHUMA MERCADORIA PODERÁ SAIR DE MINAS SEM GUIA DE EXPORTAÇÃO

Belo Horizonte, 8 — (Asp) — O governador baixou decreto determinando que nenhuma mercadoria poderá sair de Minas sem guia de exportação, para um melhor contrôle e levantamento estatístico da produção.

150 MILHÕES DE DOLARES À GRÃ-BRETANHA

Washington, 8 — (R) — A Grã-Bretanha retirou mais 150 milhões de dolares de seu emprestimo nos Estados Unidos — anunciam funcionarios do Tesouro norte-americano.

Com esta retirada do emprestimo de 3.750.000.000 de dolares, o total da importancia retirada até hoje se eleva a 2.200.000.000, prevendo-se que, nesse ritmo, o emprestimo estará esgotado dentro de nove meses.

O CAPITAL ESTRANGEIRO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 8 — (R) — O Banco Central da Argentina liberou hoje a entrada e a saida de capital estrangeiro destinado a investimentos e suprimiu a lei que limitava o uso dêsse capital. De agora em diante, o dinheiro estrangeiro será tratado da mesma maneira que o nacional, ficando entretanto a saida dêste ultimo sujeita à fiscalização do governo.

EX-PRESIDENTE JOSÉ LUÍS TAMAYO

Quito, 8 — (A. P.) — O governo determinou que se tributem todas as honras funebres ao ex-presidente José Luiz Tamayo, falecido em Guayaquil. Foram decretados três dias de luto nacional.

ESPORTES

ATLETISMO

A DIRETORIA DA ESPORTES DE S. PAULO

Recebemos o relatório do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que é o novo nome da Diretoria que teve em Sylvio Padilha o seu organizador. O relatório é um espelho do que Padilha vem fazendo em prol dos esportes e da sua difusão no meio do povo, lutando com enormes dificuldades mas produzindo muito. Não somente na capital, onde o trabalho do Departamento aparece com as exibições das equipes estrangeiras que visitam o Brasil, mas nos auxilios e na orientação que o Departamento presta graciosamente aos clubes e entidades esportivas mas, principalmente, no plano de difusão dos esportes pelo interior do Estado, a atuação do Departamento e do seu magnifico diretor é de molde a ser apoiado, aplaudido e, acima de tudo, imitado pelos demais Estados do Brasil.

O relatório estampa dados, quadros estatisticos e informações que se prestam a um estudo acurado sôbre o desenvolvimento dos esportes nas terras de Piratininga. Sabe-se, por exemplo, que os 304 municipios do Estado possuem 781 associações esportivas; 485 campos de futebol; 84 piscinas; 289 quadras de basket ball; 228 de volei ball; 159 de tenis e 23 pistas de atletismo. Na parte referente aos atletas, enumera o relatório que existem, no Estado, legalmente reconhecidos, 27.836 jogadores de futebol; 1.061 remadores; 5.237 jogadores de basket; 4.138 de volei; 4.607 nadadores; 1.839 tenistas e 1.974 jogadores de xadrez, além de 6.848 moças e senhoras que praticam as diversas modalidades do esporte, somando tudo 59.886 atletas praticantes. E cumpre acentuar que somente cerca de 8% da população do Estado foi efetivamente recenseada, o que deixa prever que o número de atletas é bem maior do que o acima citado.

Depois de apreciarmos devidamente o trabalho do capitão Padilha, que é o que há de melhor no gênero, pensamos no futebol paulista e na sua situação atual. E todos que souberam que existem em São Paulo quase vinte e oito mil moços praticando o association, naturalmente ficarão matutando, como nós estamos, sôbre a preguiça daqueles patrões e técnicos paulistas que, em vez de procurarem entre tanto rapaz que pratica o futebol, quem possa vir a jogar no São Paulo, Corintians, Palestra ou Portuguesa, preferiram os tais paredros e técnicos vierem levar o ferro velho do Rio para exibir-se no Pacaembú. E o ferro velho está sendo um ótimo negócio para os clubes cariocas...

CAMPEONATO NORTE-AMERICANO

Lincoln, Nebraska, 8 (A.F.P.) — São os seguintes alguns dos resultados do Campeonato Norte-americano de Atletismo, que está sendo disputado na pista de atletismo da Universidade de Nebraska:

1.500 metros — Gerard Kraver — 3'52"9.
100 metros rasos — Bill Mathis, em 10"3/10, conservando o título;
400 metros — Mac Kenley, 47"1/10;
Lançamento de peso — Francis Delaney, com 16 metros e 08 centimetros;
Salto em altura — Dave Albretton, com 1,98, seguido por oito atletas com a marca de 1,93, entre os quais o "recordman" mundial, Lee Steels;
110 metros com barreiras — Harrison Dillard, 14";
3.000 metros — Forest Efaw, com 9'32"2/10;
200 metros — Harney Ewell, com 21";
200 metros com barreiras — Dillard, com 23"3/10;
400 metros com barreiras — Smith, com 53"3/10;
800 metros — Pearman, com ... 1'50"1/10;
"Relay" 4x100 — Universidade San Antonio, com 40"9/10;
Salto com vara — Morcom, com 4,26 metros;
Triplice-salto — Bob Deckus, com 13,91 metros;
Salto em distancia — Bill Steels, com 7,55 metros;
"Relay" 4x400 — Universidade Los Angeles, 3'15";
Lançamento do disco — Fortune Gordien, 53,85 metros;
Lançamento do martelo — Bob Peoples, com 71,33 metros.

FUTEBOL

A TABELA DO TORNEIO INICIO

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, por proposta do Departamento Profissional, aprovou ontem a tabela do Torneio Inicio, da divisão principal, que será realizado no próximo dia 27, no Estádio do C. R. Vasco da Gama.

A ordem dos jogos é a seguinte: 1º jogo — A's 13 horas — Olaria x Madureira; 2º jogo — A's 13,20 horas — Bangú x Bonsucesso; 3º jogo — A's 13,40 horas — Canto do Rio x São Cristovão; 4º jogo — A's 14 horas — Vasco da Gama x Flamengo; 5º jogo — A's 14,20 horas — América x Botafogo; 6º jogo — A's 14,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1º jogo; 7º jogo — A's 15 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º; 8º jogo — A's 15,20 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º; 9º jogo — A's 15,40 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º; 10º jogo — A's 16,15 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º (final).

ÉCOS DA DERROTA DO S. PAULO F. C.

Decepcionada com a derrota de domingo último, frente ao modesto quadro do Ipiranga, a diretoria do São Paulo F. Clube emitiu o seguinte "pranto" como nota oficial:

"Em reunião efetuada a 7 do corrente, entre outras resoluções, a diretoria do São Paulo F. C. resolveu dar á publicidade as seguintes deliberações:

a) — Lamentar profundamente a situação atual do futebol em São Paulo devida notadamente ao infelicissimo convenio assinado com a Associação de Atletismo do Estado de São Paulo, á Federação Paulista de Futebol posta á margem de acontecimentos muito importantes pelos proprios clubes profissionais que a compõe, e vê na contingencia de não poder cumprir a sua precipua finalidade, tal seja a de tomar qualquer atitude em defesa de seus filiados, quando prejudicados. Acresce a circunstancia de que, em casos da mais alta responsabilidade, fica a F.P.F. sujeita aos desmandos de uma Associação de Arbitros, fundada com propositos pouco recomendaveis e tendo como unico triunfo, terminado que seja a sua infeliz existencia, nada mais do que ter empanado a mais brilhante sequencia de vitorias consecutivas de toda a America do Sul e tentar proibir ao São Paulo F. C. a conquista do tri-campeonato, pela qual estamos lutando contra todas as fôrças.

b) — Reconhecer a nenhuma culpabilidade da atual diretoria da Federação Paulista de Futebol nos inumeros casos que estão surgindo e reverá a mesma os protestos do São Paulo contra o malsinado convenio, que desfiaria deste clube a esperança de dias melhores, em beneficio unico dos desportos paulistas e brasileiros.

c) — Embora lembrado de que em razão do mesmo desastrado convenio o São Paulo tem direito a um protesto dirigido ao Tribunal de Justiça Desportiva, a direção tricolor esquece ostensivamente este recurso, afim de melhor timbrar a distinção que faz entre esta entidade digna de respeito e de acatamento do desporto de São Paulo e a Associação de Arbitros coveira oficial dos verdadeiros objetivos desportivos. — A diretoria".

VENCEDORA A "A. BANCO DELAMARE"

Sábado último realizou-se no gramado do Confiança, o encontro entre as equipes do Banco Delamare e Industrial Brasileiro, sagrando-se vencedora a do Delamare, pelo escore de três tentos a zero. Demonstrando desde o inicio maior conjunto os capitaneados por Viegas, abriram logo no 1º tempo a contagem por intermédio de seu ponta direita. Iniciando o 2º tempo, fizeram mais dois tentos, por intermédio do seu meia direita e centeralfe.

Deve-se salientar a disciplina reinante entre as duas equipes, cooperando muito para isto o juiz, que foi imparcial e energico. A equipe do Banco Delamare, pisou em campo com a seguinte constituição: Amaury; Domingos e Gilson; Toninho, Viegas e Nelson; Alvarenga, Ubirajara, Sidonio, Jair e Oswaldo.

BASKETBALL

A VIAGEM DA DELEGAÇÃO

Escreve: Adolpho Schermann, de Recife: — Chegamos hoje ás 7 da manhã á Veneza brasileira. Da Bahia a esta cidade tivemos os piores momentos da nossa viagem. Um tempo sujo, um vento fortissimo trouxe um mal estar á maioria. Além do mais tivemos um dia aborrecido com o acontecido com o Alfredo. Jamais esperávamos tal desenlace. Em Salvador, ao chegarmos ás 18 horas do dia 25, fomos surpreendidos com a presença a bordo de um capitão para desembarcá-lo, de ordem do ministro da Guerra. Ficamos de 7 ás 10 tentando tôdas as ligações possiveis com o Rio. Rádio, telefone tudo não funcionava, para azar nosso. Deve-se realçar a valiosa cooperação dada pelo Consul, Armando Santos, Ivan Freitas e o nosso "manager" para resolver esse caso. Já perto da meia noite, hora em que deveriamos deixar a Bahia, conseguiu-se falar com o coronel Geraldo do gabinete do ministro da Guerra mas nada se resolveu e o Alfredo ficava na Bahia. Deixamos o Abreu do Flamengo com poderes para resolver o assunto; outra surpresa nossa foi o Pacheco ter-se recusado a seguir, por não poder suportar a viagem com o enjôo... Em compensação o Ruy resolveu, á última hora, tentar ir até Recife. A rapaziada deu um ligeiro passeio pela Baia e á 1 da madrugada levantamos ferro rumo á Recife. Aqui devemos nos exibir á noite.

Por aqui tudo julga-se sem condições de prosseguir e assim se não chegarem reforços a situação torna-se dificil para nós.

A seleção acaba de fazer sua exibição perante grande público que lotou tôdas as dependencias do Clube Náutico Capiberibe, vencedor por 52x24. Todos jogaram bem. A arbitragem esteve aos cuidados de Kim e Aladino. Após o jogo foi servida uma ceia aos presentes sendo entregues á delegação as flamulas da Fed. Pernambucana e do Club Náutico.

Carinhosa tem sido a acolhida dos dirigentes do basketball pernambucano que á tarde nos brindaram com um cock-tail no Grande Hotel.

Um telegrama de Alfredo nos dá novas esperanças de sua vinda mas não para Recife pois o "Pedro II" que amanhã sai daqui 8 da manhã para S. Vicente onde devemos chegar a 3 de julho.

Contamos com esses reforços em Lisbôa.

Acabo de desmentir categoricamente, por cabo, ao "Jornal dos Sports" de ter ameaçado de regressar se não viessem reforços. Essa providência cabe á Confederação se julgar conveniente, e não fiz qualquer declaração sôbre o assunto. São 4 horas da madrugada e acaba de chegar o telegrama avisando a vinda do Getulio e as propabilidades de Simões e Alfredo também virem. Com um lindo dia zarpamos de Recife para S. Vicente. Oxalá a viagem melhore nesta etapa final. Até breve.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

No mercado livre foram abertos principais favoritos os animais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — Unico 18, Expoente 20 e Sagres 40.
2º páreo — Ureno 20, Fluxo 22 e Escudeiro 50.
3º páreo — Grisú, Irak e Carinho 25, Indicado 30 e King Cole 35.
4º páreo — Risette, 35, Con Botas 35, Otequi 40 e Shangai Kid 40.
5º páreo — Gralha e Darke 35, Guadalupe e Fragatinha 40.
6º páreo — Alameda 30, Ogar 35, Arabe, Chilito 40.
7º páreo — Urucungo e Cis 30, Tribunal e Merengue 35, Naipe e Decreto 40.
8º páreo — Emilia, Cue e Fine Champagne 35, Tres Pontas e Heroico 40.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Tupiara 20, Ubatana 22 e Carinhosa 35.
2º páreo — Acutanga 20, Iguape 30 e Tollea e Apuro 35.
3º páreo — Hastapura 22, Arroio 25 e Vavau 30.
4º páreo — Grisette 25, Nativo e Cerro Grande 35.
5º páreo — El Don, 30, Typhoon e Dominio 35.
6º páreo — Cambridge, Matilis, Gavião da Gávea e Hipias 35, Urutú e Blue Star 40.
7º páreo — Heliaco-Heremon 18, Fiducia-Borle Roja, Erebus e Caxambú-Furão 50.
8º páreo — Gurin, Latus e Senaleja 25 e Blue Ribbon 35.

FOI A S. PAULO

Regressou a São Paulo, o jockey L. Osorio que ainda domingo último dirigiu a egua Maracanan com quem conseguiu bom. 3º lugar no grande premio Diana. Seu retorno a essa capital se dará proximamente.

CHEGOU O PILOTO DE MIRON

Convidado especialmente pelo distinto turfman sr. José Paulino Nogueira para dirigir o cavalo Mirón no grande prêmio Brasil já se encontra entre nós procedente do Uruguai o jockey Numan Lalinde um dos mais completos ginetes do continente e que tem tido marcada atuação em Maroñas.

FOI SACRIFICADO

Finalmente, foi ontem sacrificado nas cocheiras do entraineur Valdemar Lima o cavalo Fantástico que há dias fraturara um locomotor quando se exercitava.

PARA PILOTAR EL DON

Os responsaveis pelo Stud Urucum a quem pertence entre outros o cavalo El Don, firmaram compromisso com o jockey Arthur Araujo pra dirigi-lo nos grandes prêmios em que tomar parte inclusive no grande prêmio Brasil. O registro dêsse contrato deverá ser feito pela Comissão de Corridas.

O EMBARQUE DE UM ENTRAINEUR

Acompanhando os animais Fulgor, Toulon e Excelente, seguiu para São Paulo o jockey, entraineur, Armando Rosa. Todos, defenderão em Cidade Jardim a jaqueta da senhora Maria Lemos Rosa.

COM MARIO DE ALMEIDA

Tendo regressado a S. Paulo a cavalhada do entraineur F. Franco permaneceu nesta capital o cavalo Mar Revuelto que ficou sob as vistas de Mario de Almeida.

PARA F. SCHNEIDER

Foram confiados aos cuidados do entraineur F. Schneider os animais Sirigy e Itaú que estavam respectivamente com Moysés Araujo e Claudemiro Pereira.

O. ULLOA EM TYPHOON

Em virtude de P. Simões não poder pilotar com 52 quilos o cavalo Typhoon defensor da jaqueta da senhora Inah Morais, será dirigido no handicap de domingo pelo seu colega O. Ullôa.

PARA S. PAULO

A fim de continuarem a atuar no hipodromo de Cidade Jardim foram embarcados para S. Paulo os animais Babilonia, , Serio, Fine Star Denodado, Tentugal, Cigano, Duende, Walkyria e Orabesca. Igual destino teve o Compulsado Pepet que vai servir como reprodutor.

CHEGOU

Procedente de S. Paulo já se encontra entre nós o jockey P. Vaz que vem dirigir Multiple no Grande Prêmio 10 de julho.

TÊm NOVOS ENRTAINEURS

Foram transferidos das cocheiras de Armando Rosa para as de José Lourenço Filho e Mario de Almeida respectivamente os animais Yaguarazzo e Iridio.

VÁRIAS

ONDE SERÁ?

A Confederação Brasileira de Desportos, enviará um anteprojeto a Confederacion Sudamericana de Football, a fim de ser apreciado no próximo Congresso, a ser realizado em Buenos Aires, a criação de uma Escola Sul-americana de Arbitros.

Rio x São Paulo no basket — São Paulo, 8 (Asp — E' grande o interêsse reinante no setor do basketball desta capital, em torno da sensacional noitada de amanhã no ginásio do Pacaembú, quando medirão fôrças os categorizados "fives" do Floresta, campeão paulista, derrotado pelo Olimpia do Uruguai e o do Botafogo F. R. do Rio, vice-campeão metropolitano e que vencia aquela representação oriental no último sábado, quando a mesma abandonara a quadra. E' talvez mais que neste jogo, se prende a atenção dos paulistanos em torno do encontro preliminar, entre Corintians e Fluminense, ambos vencedores do Olimpia.

A prova do salto em altura — Está marcada para amanhã, á tarde, uma reunião da Diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo a fim de decidir a respeito da prova de salto em altura, do último Campeonato de Novissimos que, como se sabe, foi protestada. Será também marcada nessa reunião, a hora em que será disputada a prova do arremesso do martelo, a única que falta para encerrar o referido certame de novissimos. Ao que tudo indica será sábado próximo, durante o desenrolar do Campeonato de Juvenis, a ser realizado no estádio do Vasco da Gama.

Vai recomeçar — A Federação Paulista de Futebol enviou um ofício a C.B.D., pleiteando a referida entidade, um re-exame sôbre o rumoroso "caso" Liminha, recentemente resolvido.

Flotilha de Lightnings — Ficam convocados os proprietários de Lightnings filiados á flotilha n. 84 para uma reunião hoje, ás 21 horas no Clube de Regatas Guanabara.

Sul-Americano de Voleibol — A Confederação Sul-americana de Voleibol comunicou a C.B.D., que marcou a data de 14 de setembro, para o inicio do certame continental, do referido esporte.

Vasco x Velo Helenico — Os aficionados do tenis de mesa aguardam o encontro que será realizado hoje, quarta-feira, 9, na sede da rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, com muita anciedade. Helenico e Vasco fazem a sua estréia no certame em disputa da taça "Antonio Neves". O embate deverá se revestir de equilibrio, pois o quadro do Vasco da Gama, bi-campeão da cidade, com dois raquetistas em franco declinio técnico, Bencardino e Rolando, deixou de ser considerado o "five" favorito nesta categoria.

Negócio da China — O América comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que propôs ao seu jogador profissional Antonio Martins (Cinco), renovação de contrato, nas seguintes bases: um ano de prazo, com Cr$ 800,00 de ordenado mensal, sem luvas.

Mais um que vai — O Olaria comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol, que cancelou a inscrição de "não amador", do ponteiro Italo.

Conselho Legislativo da F.M.F. — Está marcada para hoje, ás 16 horas, na sede do edificio Cineac, uma reunião do Conselho Legislativo, para tratar de assuntos que fazem parte da pauta.

Só falta o Mossoró — Solicitaram ontem, matricula no Colégio de Arbitros, os ex-juizes Fioravante d'Angelo e Carlos Millstein, que desta forma, retornam as antigas atividades.

AVIAÇÃO

NOTICIARIO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Aniversario da Escola de Aeronautica — A Escola de Aeronautica, com essa denominação, resultou da fusão das duas escolas existentes antes da criação do Ministerio, em 1941. Eram elas a de Aviação Militar do Exercito e a Naval localizadas, respectivamente, no Campo dos Afonsos e na Ponta do Galeão. A Escola de Aviação Naval era a mais antiga, pois sua fundação data de 1916, em pleno periodo da primeira grande guerra; a Militar criou-se em 1919, quando já terminado o conflito na Europa pudemos receber a missão francesa, que se encarregou de ministrar aos nossos oficiais as experiencias, embora ainda precarias, da luta que fôra timidamente travada nos ares.

A atual Escola surgiu tambem num periodo de guerra, e teve que ser imediatamente adaptada ás condições do momento, renovando e desenvolvendo seus métodos de instrução, aparelhando-se convenientemente para atender a circunstancias especiais, maximé depois que o Brasil se viu na contingencia de participar do conflito ao lado das Nações Unidas.

A data, porém, que se comemora é a de 10 de julho de 1919, por uma questão de tradição, visto que a escola continuadora das duas outras, permaneceu no mesmo Campo dos Afonsos, o campo onde nasceu propriamente a aviação no nosso país, com as tentativas feitas desde 1912 para se chegar a um resultado pratico e duradouro.

Em comemoração ao acontecimento de amanhã, o comandante da Escola de Aeronautica organizou um programa de festejos, no qual constam, como a parte mais atrativa, demonstrações aéreas a cargo do 1º Grupo de Caça, que combateu na Itália, do Grupo de Bombardeio Leve, de Cumbica, em São Paulo, e do pelotão de paraquedistas da propria Escola. Além de compromisso á bandeira, pelos cadetes e recrutas, entrega de espadins aos novos alunos e de condecorações a oficiais, suboficiais e sargentos. A cerimonia será iniciada com uma missa em ação de graças, ás 8 horas, e terminará com um churrasco de confraternização.

O comando da Escola pôs á disposição dos convidados, entre os quais estão os representantes de jornais e de empresas cinematograficas, um trem especial, que partirá de Pedro II, ás 7 horas. O traje, para os civis é de passeio, e para os militares, daqui, desarmado.

PARA A REFORMA AGRÁRIA

Submetido um projeto á apreciação do general Dutra

O ministro Daniel de Carvalho fêz entrega, anteontem, ao general Dutra, do projeto de Reforma Agraria, trabalho esse que obedece ás normas gerais traçadas sobre o assunto pelo chefe do governo, na mensagem de 15 de março ultimo ao Congresso Nacional.

Esse projeto baseia-se na limitação do direito de propriedade privada, em razão do bem-estar social. Em seus capitulos principais, trata do imovel rural, da desapropriação, da conservação do solo, do arrendamento rural, da parceria agricola, dos preços minimos, do financiamento das safras e sua armazenagem, das colonias escolas dos terrenos valorizados por obras publicas, da contribuição de melhoria, da assistencia financeira aos proprietarios ou empresarios de explorações rurais para a construção de casa e compra da necessaria aparelhagem, da assistencia técnica direta ao homem do campo, da colaboração dos Estados e Municipios e, finalmente, do cadastro territorial.

A POSTOS, CANDIDATOS A TAQUIGRAFOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Diário do Congresso Nacional de ontem publicou extensa lista de candidatos cujas inscrições foram canceladas por falta de cumprimento de editais referentes ao concurso para taquigrafos classe "L".

Esses editais referem-se á apresentação de fotografias e de documentos necessários, e á declaração, a que estão obrigados os interessados, de opção quanto ás matérias das provas eliminatórias de habilitação."

INDENIZAÇÃO AOS PROPRIETARIOS DE ANIMAIS ABATIDOS POR DOENÇAS INFECCIOSAS

O ministro Daniel de Carvalho entregou ao general Dutra um projeto de lei que diz respeito com a defesa sanitaria dos rebanhos e forma de indenização a ser proporcionada nos proprietarios dos animais abatidos por estarem afetados de doenças infecciosas.

O general Dutra, depois de aprovar esse projeto de lei, encaminhou-o ao Congresso, para os devidos fins.

DECLARAÇÕES

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Concurso para Médico Puericultor

A Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência comunica que de 10 a 19 de julho corrente estarão abertas na sua séde, á rua Mexico 158 (2º andar) — Serviço do Pessoal — as inscrições ao concurso para provimento de 3 (tres) cargos de Médicos Especializados em Administração de Serviços de Maternidade e Infância. (Médico Puericultor)

Os interessados deverão procurar no endereço acima indicado as instruções que regulam o referido concurso as quais estarão á sua disposição de 12 ás 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, dias em que o expediente é de 9 ás 12 horas. (16703)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e as taxas inalteradas

Taxas para saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	2,5987	2,5987
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6030	0,6030
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	10,6062	10,6062
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compra	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2944
Peso argentino	4,4602
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,4929
Franco	0,1346
Corôa sueca	3,1163
Corôa T. Slovaquia	0,3677
Franco belga	0,4193
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,5988
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3224
Corôa sueca	5,1198
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5094
Peso uruguaio	10,2778

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 7-7-947)

Londres	—	75,4077
Portugal	—	0,7696
Nova York	—	18,75
Belgica (frc.)	—	0,4703
França	—	0,1589
Argentina	—	4,5974
T. Slovaquia	—	0,3744
Suiça	—	4,4009
Suecia	—	5,2239
Uruguai	—	10,6136
Canadá	—	18,40
Chile	—	0,6039
Hespanha	—	1,7146

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8. Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York a vista	4,02 75	4,03 25
Lisbôa á vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid á vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro á vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas á vista	176,50	176,75
Montevidéu á vista por £ (P)	7,16	7,20
Copenhague á vista por £ (P)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,66	10,70
Praga á vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris á vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires á vista por £	—	—

NOVA YORK, 8. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,45
Berna com. por F	23,40
Berna l. e, por F	26,14
Montreal, cabo por P.	91,13
França, por P.	0 84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Madrid cabo por P.	9,17
Lisbôa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F	2,28,75
Montevidéu, cabo por P.	56,37
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,45

MONTEVIDÉU, 8. As 15,31 horas. Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares.
Taxas de compra (P) 178,00
Taxas de venda (P) 178,50

BUENOS AIRES, 8. As 15,31 horas. Sôbre Londres:
Taxa de venda (P.) 16,83
Taxa de compra (P) 16,90
Sôbre Nova York:
Taxa de venda (P) 400,75
Taxa de compra (P) 410,25
Aviso — Feriado amanhã.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8. Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	77,10,0
Conversão 1910 4%	47,10,0
Emprestimo 1913 5%	47,10,0
Funding 1931 5% B 40 anos	77,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5% (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1928, 5%	44,0,0
Pará 5%	—
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
America Ltda. ex. div.	8,15,7 1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	163,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,10,9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, nom.	81,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,10
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,6,6
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,3
Canadian Eagle Oil	2,1,1
São Paulo Railway	169,0,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	31,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	91,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 1927/47	104,18,9

A BOLSA

Regulou o mercado de valores, ontem, sem maior atividade mas, foi efetuada uma operação com 14.000 ações da Companhia Suporini Comercio e Industria, ao preço de Cr$ 1.000,00 por titulo.

As apolices da União Continuaram fracas e com os preços em declinio. As obrigações de guerra estiveram inalteradas mas, sem firmeza, com as apolices municipais estaveis e as estaduais de sorteio em posição calma. Regularam as ações de bancos e as de Companhias em boa posição, sem que acusassem alteração, tudo conforme se vê adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
55	Uniformizadas, 5%, a	775,00
19	Diversas Emissões, 5% port., a	672,00
31	Idem, a	673,00
520	Idem, a	674,00
18	Reajustamento, 5%, a	745,00
	Obrigações da União:	
74	Tesouro de 1932, 7%, a	1.045,00
23	Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,00
1	Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
5	Idem, Cr$ 1.000,00, a	730,00
10	Idem, a	731,00
200	Idem, a	734,00
89	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.670,00
43	Idem, a	3.680,00
	Apolices municipais:	
55	Emprestimo de 1904, 5%, port., a	520,00
50	Idem de 1917, 6% port.; a	180,00
62	Idem de 1931, 6%, port., a	181,00
5	Decreto 1999, 7%, a	174,00
	Apolices prefeitura estaduais:	
5	Belo Horizonte, 7%, a	770,00
	Apolices estaduais:	
106	Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	810,00
329	Idem, 1.ª serie, 5%, a	190,00
44	Idem, 2.ª serie, 5%, a	172,00
30	Idem, 3.ª serie, 5%, a	177,00
250	Idem, a	177,50
111	Pernambuco, 5%, a	57,00
10	Rodoviarias E. do Rio Cr$ 600,00 8%, a	585,00
83	Idem, a	586,00
8	S. Paulo, 5%, a	207,00
3	Idem, uniformizadas, 8%, a	1.035,00
	Ações de companhias:	
50	Panair do Brasil, a	185,00
230	Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	200,00
190	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
12	Docas da Bahia, port.	310,00
60	Belo Mineira, a	402,00
14.000	Luporini Comercio e Industria com div., a	1.000,00
	Debentures:	
1	Cia. Nova America, 6 ...	5.000,00

Letras hipotecarias:	
2 Banco do Brasil, Cr$ 100,00, a	87,00
1 Idem, Cr$ 200,00, a	174,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	433,00
2 Idem, Cr$ 1.000,00, a	870,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00, a	4.350,00
70 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	765,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	—
Tesouro, 1950, 7%	—	915,00
Ferroviarias, 7%	—	910,00
Tesouro, 1939, 7%	945,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.680,00	3.670,00
Idem, Cr$ 1.000,00	734,00	730,00
Idem, Cr$ 500,00	—	363,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	72,50	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	775,00
Div. Emissões 5% nom.	760,00	—
Div. Emissões, 5% port.	674,00	670,00
Idem, caut.	770,00	—
Reajustamento, 5%	745,00	740,00
Apol. estaduais:		
Minas, 7%, port.	—	795,00
Idem, decreto 1.117	—	800,00
Idem, 5%, nom.	650,00	—
Idem, 1.ª serie, 5%	193,00	190,00
Idem, 2.ª serie, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª serie, 5%	177,00	176,50
São Paulo, 5%	207,00	204,00
Idem uniformizadas 8%	1.035,00	1.030,00
E. Pernambuco, 5%	58,00	57,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	900,00	950,00
Rodoviarias, E. do Rio Cr$ 600,00 8%	588,00	586,00
E. do Espirito Santo, 8%	—	490,00
Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul	975,00	—
Pref. de Niterói 8%	190,00	—
Pref. Belo Horizonte, 7%	—	770,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	182,00	180,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Empr. 1914 6% port	—	181,00
Decreto 1.999 7%	180,00	—
Empr. 1906 6% port	180,00	—
Decreto 1.999 7%	—	180,00
Emp. 1904, 5%, port	520,00	515,00
Decreto 3264, 7%	124,00	—
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	200,00	175,00
Oliveira Roxo, pref.	215,00	—
Moscoso Castro	—	550,00
Itajubá	400,00	—
Ribeiro Junqueira	215,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	520,00	430,00
Brasil Industrial	380,00	350,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	94,00	92,00
Cias. Diversas:		
Fôrça e Luz de Minas Gerais	230,00	220,00
Siderurgica Nacional	118,00	115,00
Docas de Santos port.	212,00	—
Idem, nom.	207,00	—
Belgo Mineira	402,00	400,00
Santa Rosa	290,00	280,00
Panair do Brasil	188,00	185,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref	200,00	196,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	405,00
Ferro Brasileiro	280,00	—
Vale do Rio Doce	300,00	—
Docas da Bahia	—	320,00
Minas de Butiá	—	90,00
Debentures:		
Docas de Santos	194,00	—
Banco Lar Brasileiro	—	195,00
Antartica Paulista	—	188,00
Docas da Bahia	—	90,00
Letras hipotecarias Banco da Prefeitura	790,00	780,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma e com as cotações acusando baixa de 50 centavos. As vendas registradas foram de 660 sacas, ao preço de Cr$ 36,50, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 10.282 sacas; saidas: não houve; existencia: 576.663.

COTAÇÕES — Tipos 3 a 8 nominais; tipo 7, Cr$ 36,50 e tipo 8, Cr$ 36,00.

PAUTA — E. de Minas Gerais comum. Cr$ 3,70 e finos Cr$ 8,50 E. do Rio, café comum: Cr$ ...

CAFÉ A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	36,00	35,40
Agosto	35,60	35,50
Setembro	35,80	35,50
Outubro	35,60	35,20
Novembro	35,50	35,10
Dezembro	35,30	[illegible]

Vendas: 500 sacas. Posição do mercado — Fraco:

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho	[illegible]	[illegible]
Agosto	35,40	35,10
Setembro	35,40	35,20
Outubro	35,20	35,20
Novembro	35,20	35,00
Dezembro	35,20	35,10

Vendas: 7.500 sacas. Posição do mercado — Estavel.

CAFÉ EM SANTOS — DIA 8

Posição do mercado — Estavel. Preço — Tipo mole, Cr$ 85,00 — duro, Cr$ 81,00. Embarques: 2.080 sacas; entregas; 33.663 ditas, estoque: 1.983.860.

AVISO — Amanhã é feriado.

CAFÉ A TERMO — CONTRATO "B" (Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,40	47,40
Em setembro, 1947	47,90	47,90
Em dezembro, 1947	47,90	47,90
Em janeiro, 1948	47,00	47,00
Em março, 1948	47,80	47,80
Em maio, 1948	48,90	48,90

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento estavel. VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C" (Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	87,20	87,20
Em setembro, 1947	83,70	83,80
Em dezembro, 1947	79,60	80,80
Em janeiro, 1948	78,70	78,70
Em março, 1948	77,00	77,00
Em maio, 1948	76,70	76,70
Vendas	Nada	5.000

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel. Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 8. Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	11,75
Setembro	N/c.	11,85
Dezembro	N/c.	11,90
Março 1948	N/c.	N/c.
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado; no fechamento calmo, com alta de 5 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto ontem em posição calma, sem alteração nos preços e com entregas animadas.

Entraram 500 fardos sendo 116 de Pernambuco, 125 de Paraiba e 259 do Ceará; saíram 620 e ficaram em existencia 23.940.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceará tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos — Mata tipo, 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões tipo 5, Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: nada desde 1.º de setembro de 1946: 277.600.
Exportação: 100.
Existencia: 500.
Consumo: 700.

S. PAULO, 8. CONTRATO "A" (Ontem)

Não cotado.

CONTRATO "B" (Ontem)

Para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	158,00	158,50
Em outubro, 1947	158,00	158,50
Em dezembro, 1947	157,50	159,70
Em janeiro, 1948	157,50	159,50
Em março, 1948	N/c.	160,10
Em maio, 1948	N/c.	158,50

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel. VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 25.000 arrobas.

Cotações do disponivel:
Tipo 4 — 168,00
Tipo 5 — 153,00
Tipo 6 — 138,00
AVISO — Amanhã é feriado.

NOVA YORK, 8. American "Futures" para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1947	36,60	37,47	37,73
Outubro, 1947	31,83	32,53	32,81
Dezembro 1947	30,87	31,53	31,83
Março, 1948	30,34	30,99	31,39
Maio, 1948	29,81	30,41	30,88
Julho, 1948	28,82	29,44	29,95
A. M. Uplands			37,96

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 1 a 5 e alta de 1 a 2 pontos. INTERMEDIARIA — Mercado firme com alta de 51 a 68 pontos. FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 88 a 100 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Nazinha de Araujo Vasconcellos, João de Vasconcellos e filhos, consternados com o prematuro desaparecimento de seu primo e amigo JOÃO ARAUJO, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 10, quinta-feira, ás 10,30 horas, no altar da Sagrada Familia, da Catedral Metropolitana. Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem ao referido ato religioso. (20491)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

J. Nunes & Cia. e seus representados do Estado da Paraiba, Cia. Comércio e Prensagem de Algodão e Araujo Rique & Cia., constristados com o falecimento do seu bom amigo JOÃO ARAUJO, mandam em sufrágio de sua alma celebrar missa de 7.º dia amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 10,30 horas, no altar de São Sebastião, da Catedral Metropolitana e convidam seus amigos para assistirem ao ato. De antemão agradecem a todos os que comparecerem. (20490)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Alfredo Gonçalves da Silva Vianna e familia, constristados com o prematuro falecimento do seu querido amigo JOÃO ARAUJO, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 10, quinta-feira, ás 10,30 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Catedral Metropolitana. Agradecem de antemão ás pessoas amigas que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (20486)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Oswaldo Gonçalves da Silva Vianna e familia e Carlos Henrique Leuzinger, profundamente sentidos com o prematuro falecimento do seu querido companheiro e amigo JOÃO ARAUJO, convidam seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 10,30 horas, no altar de São João Batista, da Catedral Metropolitana. Agradecem, de antemão a todos os que comparecerem ao referido ato religioso. (20489)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Sociedade Exportadora Carioca Limitada e seus auxiliares, sentidos com a irreparavel perda do seu querido diretor e amigo JOÃO ARAUJO, mandam celebrar em sufrágio de sua alma missa de 7.º dia, amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 10,30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Catedral Metropolitana, convidando para o ato todos os seus amigos, a quem, de antemão agradecem. (20487)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Armando C. Barros, João Nunes Ferreira, Antonio Pereira Notini, Mário Batista Pereira, Lacinio Soares, Clodomir Caminha, Ulisses Gil, Francisco Leão Feitosa, Ubaldo Teixeira Mesquita, Dr. Carlos de Aragão Bozzano e Inige Nieri, sinceramente compungidos com o prematuro falecimento de seu amigo JOÃO ARAUJO, convidam os seus amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, dia 10, quinta-feira, ás 10,30 horas, no altar de São João Nepomuceno, da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem os que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (20485)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Clotilde Nobrega Araujo, Grimoaldo Araujo e esposa, João Araujo Filho, esposa e filhos, Jefferson Araujo e esposa, Fernando Araujo, Terezinha Araujo, Rodrigo Araujo, Genésia de Araujo Chagas e João de Araujo Chagas (ausentes), esposa, filhos, noros, netos, irmã e cunhado, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por alma de seu idolatrado JOÃO mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no altar-mor, ás 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, dia 10. Confessam-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de caridade cristã. (20484)

JOÃO ARAÚJO
(7.º DIA)

Companhia Comissária e Exportadora de Algodão e seus auxiliares, ainda contristados com o prematuro passamento do seu bom amigo JOÃO ARAUJO, convidam seus amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora das Cabeças, da Catedral Metropolitana. Confessam-se desde já agradecidos aos que comparecerem. (20488)

PROFESSOR JORGE EDUARDO MARTINS
(COLÓ)
(7.º DIA)

Yvete da Rocha Martins e filhos (ausentes), Comte. Oscar Eduardo Martins, sua senhora Adelita Martins e filha, Alayde Martins de Oliveira, seu marido Carlos d'Oliveira e filhos, Marieta Martins Filgueiras, seu marido Major Oscar Filgueiras e filhos, Dr. Pausanias Pinto da Rocha e familia (ausentes) comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu pranteado marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, JORGE, ocorrido em São Paulo, convidando-os para assistir á missa que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 9 1/2 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã. (20505)

DR. AIRES ANTUNES MACIEL
(Agradecimento)

A familia do Dr. Aires Antunes Maciel, na impossibilidade de agradecer a todos que se solidarizaram com o seu sofrimento, vem sensibilizada reiterar o seu profundo reconhecimento. (26171)

VESPASIANO PACHECO DE MAGALHÃES
ZIZITO
(1º aniversario)

Antonio José de Magalhães. Senhora e filhas, genros e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu muito querido e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio VESPASIANO, será rezada amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 10,30 hs., no altar-mor da Igreja de São José. (16748)

ARMANDO LIMA
(Missa de 7 dia)

A familia de Armando Lima faz rezar missa de 7º dia, por sua alma, hoje, quarta-feira, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. Para êsse ato, convida os demais parentes e amigos. (26671)

CUSTÓDIO FERNANDES GÓES
(30º dia)

Um grupo de alunos e amigos do saudoso e inesquecivel professor e compositor Custódio Fernandes Góes com o concurso de artista e do Orfão dos Professores da prefeitura do Distrito Federal mandam celebrar, amanhã, dia 10, ás 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária missa de 30º dia de seu falecimento para a qual convidam todos aqueles que desejarem partilhar nesta justa homenagem póstuma. (16784)

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

JOAQUINA BALLESTE' MACHADO

De ordem do Irmão Provedor, convido os demais Irmãos para a missa que em sufragio da alma da Irmã JOAQUINA BALLESTÉ MACHADO faz rezar a Imperial Irmandade, amanhã, quinta-feira — ás 10 horas em sua Igreja. O Secretario — Jayme Leal Costa (15737)

N. Sra. Piedade, S. Maria Masarelo, gradece a graça alcançada. Jandyra (16686)

A São Judas Thadeu
Em agradecimento á graça recebida. Dora (16777)

EDITAIS

EDITAL

O Oficial do 1º Oficio do Registro de Imoveis desta cidade, atendendo ao que requereu a COMPANHIA PREDIAL, sociedade anonima, intima pelo presente, a SOCIEDADE AUXILIAR DE CONSTRUÇÕES ORITE LTDA., de endereço ignorado, a comparecer a este Cartorio, á rua do Carmo 60, 1º andar, afim de pagar a importancia de CR$ 25.668,00 (vinte e cinco mil seiscentos e sessenta e oito cruzeiros), referente a prestações atrazadas, juros impostos devidos pela promessa de compra de um lote de terreno do numero 284, situado na Praça Catuá, na "Vila Guaraní", freguesia de Engenho Novo, de conformidade com o contrato que a mesma Sociedade assinou com a referida Companhia Predial, sob pena de, decorrido o prazo legal, ser o mesmo contrato rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do art. 14 § 5º do Dec. 3.079, de 15 de setembro de 1938. Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1947. — O oficial: Rubens Antunes Maciel (20441)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO BOAVISTA S/A.

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1947

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		50.781.418,70	
Em depósito no Banco do Brasil		165.968.037,70	
Em depósito a o/da S. M. C.		12.232.170,40	
Em outras espécies		23.373.056,90	252.373.663,70
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional		964.648,00	
Empréstimos em C/ Corrente	280.840.165,20		
Empréstimos Hipotecários	1.262.486,70		
Títulos Descontados	205.160.630,10		
Agências no País	314.076.374,30		
Correspondentes no País	58.775.314,40		
Correspondentes no Exterior	24.702.493,00		
Outros Créditos	25.947.130,40	1.000.764.608,10	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais: em Carteira	6.000.487,00		
em depósito à o/da S. M. C.	12.815.000,00		
Apólices Estaduais	996.532,00		
Apólices Municipais	14.200,00		
Ações e Debentures	18.102.390,40	30.927.618,40	
Outros Valores		49.264,80	1.041.704.133,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	32.896.881,20		
Móveis e Utensílios	2.692.694,10		
Material de Expediente	828.189,70		
Instalações	60.755,70		36.478.520,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		120.318.587,10	
Valores em custódia		424.067.235,60	
Títulos a receber de C/Alheia (simples e caucionados)		424.790.599,00	
Outras Contas		33.208.561,40	1.002.404.983,90
TOTAL DO ATIVO:			2.332.963.321,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital			25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			4.777.069,00	
Outras Reservas			38.050.512,00	67.827.581,00
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS — A vista e a curto prazo:				
Em C/C sem Limite		561.713.246,14		
Em C/C sem Juros		31.750.780,60		
Em C/C de Aviso		57.147.785,80		
Outros Depósitos		103.065.949,50	753.677.761,90	
a prazo:				
a Prazo Fixo		51.308.913,70		
de Aviso Prévio		35.739.447,80	87.048.361,50	
			840.726.123,40	
Outras Responsabilidades				
Agências no País		316.032.061,40		
Correspondentes no País		60.231.195,10		
Correspondentes no Exterior		24.009.182,00		
Ordens de Pagamento e outros créditos		14.258.102,90		
Dividendos a pagar:				
Saldo não reclamado	36.360,60			
41º Dividendo a distribuir	2.700.000,00	2.736.360,60	417.266.922,00	1.257.993.045,40
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados				4.787.711,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em garantia e em custódia			544.405.822,60	
Depositantes de títulos em cobrança: do País (simples e caucionados)		353.232.849,00		
do Exterior		71.557.750,00	424.790.599,00	
Outras Contas			33.208.561,40	1.002.404.983,90
TOTAL DO PASSIVO:				2.332.963.321,30

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1947. — GUILHERME GUINLE, Diretor Presidente. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — LUIZ MIGLIORA, Diretor Gerente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C., sob o n. 30.331.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO BALANÇO DO 1º SEMESTRE DE 1947

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal; Ordenados; Gratificações; Material de Escritório; Estampilhas; Correio; Donativos; Propaganda; Instituto dos Bancários; Diversas; etc.	9.413.229,60	
Impostos:	600.448,30	10.013.677,90
JUROS PAGOS		
Juros pagos neste semestre		6.555.605,00
DIVIDENDOS		
41º Dividendo à razão de Cr$ 54,00 por ação		2.700.000,00
FUNDO DE RESERVA		
Importancia que se transfere		3.800.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Transferência de 5% s/o lucro líquido		434.045,00
FUNDO PARA AMORTIZAÇÃO DO ATIVO FIXO		
Transferência de 5% s/o valor das instalações máquinas e móveis		181.078,00
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Abatimento nas contas de instalações, máquinas e móveis		352.366,10
BONIFICAÇÕES		
Bonificação aos Diretores Adjuntos e aos Procuradores		1.018.426,00
PORCENTAGENS		
Porcentagem estatutária à Diretoria e Conselho Consultivo		908.090,00
		31.650.187,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
LUCROS E PERDAS		
Juros reentrados nesta conta transferidos do semestre anterior (Redesconto Interno)	4.775.480,00	
Saldo das operações deste semestre, compreendidos: Juros s/empréstimos em conta corrente; Descontos; Comissões; Lucro de Cambio; Renda de Títulos de Propriedade; Diversos; etc., deduzidos os prejuizos do semestre	31.612.418,00	
	36.387.898,00	
Menos:		
Redesconto interno: Juros pertencentes ao semestre futuro (Descontos da Matriz e Agências) que se transfere	4.737.711,00	31.650.187,00
		31.650.187,00

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1947. — BARÃO DE SAAVEDRA, Diretor Superintendente. — DANIEL MOREIRA, Chefe da Contabilidade, registrado no D.N.I.C. sob o n. 30.331. (36670)

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Renda mensal		12 mezes	7%
Aviso Previo	5%	12 mezes	8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS FUNCIONA DAS 6 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

FARINHA DE TRIGO

Firma Norte-Americana, agente de Grandes Moinhos Americanos, oferece: Farinha de Trigo, 72% extração, 10% proteina, meio porcento de cinzas. Sacos de algodão de 100 libras. Pagamento por carta de crédito. Embarque garantido em 30 dias. Preço US$ 8.50 por saco CIF qualquer porto do Brasil. Quantidades limitadas. Favor escrever para a Caixa Postal n. 695 — RIO. (16770)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diárias com café pela manhã, a partir de Cr$ 50,00 por pessoa.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Estação D. Pedro II (E.F.C.B.) e à Avenida Presidente Vargas. — Telefones: 23-5944, 43-2162, 43-8341 e 43-7594.

— CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES — (36380)

CHAPAS PRETAS E GALVANIZADAS

Vende-se para pronta entrega tamanho 2 x 1 nas bitolas 20 á 28 falar com OZORIO pelo telefone 22-8949 ou no Largo dos Pracinhas 46 — 1º. (16780)

PROTEJA SEU FILHINHO

COM UM MOSQUITEIRO DOCEL "CASTELINHO". — RUA GONÇALVES DIAS 65 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-9201. (16786)

LISTAS DE FAZENDEIROS

Vende-se as listas de todos os fazendeiros existentes no Estado do Rio, no total de 5.220 fazendas, com endereços e tamanhos da propriedade. Cartas para a Caixa Postal 81 (oitenta e um) de Niterói. — Estado do Rio. (16693)

ECONOMIZE

GAZ? — TEL. 32-1044

Chame o gazista Virginio que limpa e regula evitando escapamento, conserto qualquer aparelho de gás dando grande economia na conta do gás o gasista Virginio faz controle geral no gás. Atendo em qualquer bairro sem compromisso. (16896)

CASACO DE VISON 3|4

A' pessoa que ao sair da recepção oferecida pelo Presidente Videla, consigo levou inadvertidamente, um casaco de Vison 3/4, roga-se o obséquio de entregá-lo à Praia de Botafogo n. 130 — portaria. Telefone 25-2319. (20445)

E L A

SIMBOLIZA A SALVAGUARDA DOS SEUS BENS

ELETRO — LUX

Vende-se enceradeira e aspiradores, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (18944)

ESTOFADOR

Faz e reforma qualquer tipo de serviço com a maxima perfeição. — Confecciona capas. — Recados para LUIZ pelos tels. 42-5141 e 25-0328. (16681)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas em ótimos estado juntas ou separadas, ocasião. Rosário 145, sob. (18947)

PORTAS ALMOFADAS

Vendemos de cinco almofadas, de 35 m-m de espessura, nos tamanhos: 0,60 x 2,10 e 0,70 x 2,10 metros. Acabamento perfeito. Stock permanente. Rua Cardoso Marinho 11. Tel. 22-5664. (20372)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423

LUSTRE de CRISTAL

TCHECOSLOVACOS

Vendem-se luxuosos, 2 de 12, 2 de 8 e 4 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. Para pessoas de fino gosto. Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397 — Urca. Onibus 47, 25 e 41 á porta. Urgente. Ver hoje e amanhã. (20425)

PIANO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN

Vende-se um alemão, em estado de novo. Preço de ocasião. — Av. Pasteur 397 — Praia Vermelha.

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento. (20422)

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermam vende á Cr$ 30, e 35,00. Rua Sant'Ana 227. Tel. 52-4744. (22247)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (24094)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa ou portatil, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario, 145, sob. (18946)

ESTOFADOR

Reformas e Encomendas de qualquer tipo de moveis estofados, capas e forração com tapetes; atendo a domicilio. — Telefone 48-5978, chamar Estofador. (23595)

RÁDIOS

Valvulas, Consertos em geral. Agencia Philips-Philco. — 58, 1.º andar, Rua 7 Setembro 58. Tel. 43-4272. Casa RUY LEAL. (21594)

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomenda de grupos novos. Coloca-se cortinas e pasadeiras — Atende-se a domicilio pelo telefone 47-1414 — SR. BARBOSA. (25078)

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 45.

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sobrado. (18942)

VITRINE

Em ponto central no perimetro da Avenida Rio Branco, Ouvidor, Carioca e Praça Tiradentes, precisa-se alugar para estofos. — Indicações telefone 32-6180, com ARAUJO ou NEVES. (20360)

E L A

Dinheiro é qual bola de neve — Quanto mais roda, mais aumenta de volume.

Cortinas

Aceita-se encomendas de cortina e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. Atende-se à domicilio. Tel. 47-1414 Barbosa

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario 145, sob. (18945)

OCASIÃO

Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, junta ou separadas, ocasião. — Rosario, 145, sob.

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine, Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario 145, sob.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (18939)

TEODOLITO

Vendem-se diversos aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sobrado. (18940)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeira. aspiradores mesmo com defeito máquinas, motores ventiladores cristais etc. Casas completas Paga-se bem. Tel. 43-2854 e 43-7820 (18746)

CAPAS

Para móveis estofados pianos e automóveis

Tel. 32-1881

Atendo a domicilio. Tambem aos domingos (16706)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G.E., Frigidaire, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas entregas imediata Ver á Rua St.ª

GELADEIRA G. E.

Vende-se de 4 pés, por 5 mil cruzeiros, em otimo estado; ver e tratar Praia do Flamengo 400, 6.º andar. (16705)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

RUA MEXICO — No 16º pavimento de edifício novo, aluga-se 1 grupo de 5 salas, com magnifico serviço sanitario e servido por tres otimos elevadores. Tratar na Administradora Nacional S. A. Edifício Odeon, 1º andar, sala 108. — Tel.: 42-1314. (J 16704) 1

PASSA-SE escritorio com telefone na Cinelandia, tendo 2 salas, varanda, banheiro junto, aluguel antigo, todo mobilado. Telefonar para 37-1169. (23631) 1

EDIFICIO DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — Grupo de 2 e 3 salas para escritorios comerciais e industriais. Aluguel fixado pela Prefeitura. Sem luvas. Tratar com o sr. RODRIGUES das 15 as 17 horas á rua Sete de Setembro, 115 — 1.º andar. (16765) 1

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á Rua Rodrigo Silva, 18. Aluguel Cr$ 2.750,00, só para escritorios comerciais. Tratam-se com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26. (23711) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Alugam-se em edificio recem-construido, á rua do Carmo esquina de rua São José. Tratar á rua do Carmo n. 6, 11º pavimento. (J 16726) 1

Botafogo e Urca

SALA E QUARTO — Aluga-se separadamente em casa de familia de tratamento para casal distinto com otimas refeições á R. D. Mariana, 185. (20415) 4

ALUGA-SE em Botafogo uma casa grande, necessitando de alguns reparos, com 4 quartos, um duplo, 2 salas, 1 saleta, copa, cozinha, porão habitavel, garage e dependencias de empregado, aluguel Cr$ 3.000,00 a quem arranjar um apartamento com 3 quartos, 1 sala, e dependencias de empregado, no mesmo bairro, aluguel antigo. Tratar pelo telefone 26-2968. (20458) 4

Catete e Glória

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se a casal ou senhor de fino trato, sem filho, grande sala mobilada, otimo brekfast americano, em confortavel apartamento de distinto casal estrangeiro, unico inquilino. Carta para este jornal ao n. 23606. (23606) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quartos ricamente mobilados para casal sem filhos, á Av. Atlantica, 68, apt. 47. Telefone 37-5463. (J 21604) 8

ALUGA-SE um apartamento em Copacabana, P. 6, proprio para Embaixada luxuosamente mobilado com hall, varanda, 3 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros, copa, cozinha Os moveis são de grande valor artistico, tapetes orientais lustres de cristal bacarat, piano 1/4 cauda Bechstein, etc. pelo aluguel mensal de Cr$ 8.000,00. Inf. tel. 37-0632. (J 21763) 8

POSTO 6 — Aluga-se em casa de familia, de respeito um quarto mobilado a senhor de respeito — Ver e tratar a Av. Copacabana 134 — Fone: 27-2425. (20452) 8

Aluga-se amplo e confortavel quarto em Copacabana, mobiliado, roupa de cama, breakfast americano, jantar cozinha européia. Av. Copacabana, 967-5º and. Aptº. 502. (35996) 8

Gávea

GAVEA — Aluga-se casa nova com 5 quartos, hall, living sala de jantar, 3 banheiros dependencias para empregados garage no meio de jardim — Onibus na porta 302 — Rua Marques de S. Vicente. (25050) 11

Ipanema

IPANEMA — Por motivo de viagem da-se a preferencia de um apartamento na Rua Prudente de Moraes a quem ficar com o fino mobiliario — Informações tel. 27-6026. (16761) 12

Laranjeiras

QUARTO em apartamento. Alugo um, luxuosamente mobilado, para pessôa de fino tratamento. Ver e tratar á rua das Laranjeiras, 310, apartamento 1208. (20417) 16

Tijuca

QUARTO — Aluga-se mobilado a casal de trato com ou sem café. Pede-se referencias. Rua General Roca n. 158, c/ 2 — Bonde 64 na porta. (J 16795) 27

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe suas ferias de julho na PENSÃO ALTO, que oferece otima cozinha e todo conforto. Rua Miriti 506. FONE 2107. (26049) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Passe suas ferias de julho na Pensão Alto, que oferece otima cozinha e todo conforto. Rua Miriti 506. Fone 2107. (J 16740) 36

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 714.588 da Agencia 7 de Setembro. (20400) 61

Diversos

COMPRAM-SE — Roupas usadas de homens e senhoras; venda em seu domicilio pelos telefones: 32-6516 e 22-4846. — Atende-se toda hora — Av. Mem de Sá n. 103. (23704) 74

MASSAGISTA — Mme. Olga Barrios, licenciada pelo D. N. S. P. Avenida Nilo Peçanha, 155, 3º, s/ 306. Tel. 22-3694. 3-5 e sabados de 12-14 horas por favor e telefonar ás horas certas. (J 16725) 74

OLARIA funcionando, centro industrial, materia prima abundante no local, preciso pessoa com capital para desenvolver, aonde vende terrenos em lotes com luz e agua a prazo. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96. (J 16694) 3900

Instrum. de Música

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE (20476) 75

VENDE-SE Piano, meia cauda, marca Kirkman (Inglês) preço de ocasião. Tel. 27-3461. (23632) 75

PIANOS

Steinway — Bechstein — Bluthner e todas as marcas, á vista e 10 meses. — Cauda 12.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63 — Gloria. (20382) 75

Pianos novos

Chegaram os ultimos modelos. Americanos — Ingleses e Nacionais.

A 10 MESES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schemolz, etc., á vista e á prazo, não comprem sem primeiro nos fazer uma visita. Av. Pasteur 397, Praia Vermelha. — Onibus 13, 41 e 47 á porta. — Ver hoje e amanhã. (20410) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º andar. (20462) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (16768) 75

Máquinas diversas

TUBOS GALVANIZADOS

Bitolas 1/2" e 3/4". Chapas galvanizadas n.º 16 36 x 72". Arame galvanizado. Cabos de aço 1/2" a 1". — Entrega imediata. Rua Mexico 148, 5.º Sala 506. (23643) 78

VENDE-SE maquinário completo para lavanderia em otimo estado. Vêr e tratar á estrada do Cafundá n. 1757 Jacarepaguá com o sr. Benedito Gomes. (23599) 78

FOTOSTATICA

Completo Equipamento

Vende-se urgente. Telefonar 37-2282. (23627) 78

PÁS — SERRAS SUECAS

PARA IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021 TELS. 42-7346 — 22-6277 (35988)

FERRAMENTAS SUECAS

PARA — IMPORTAÇÃO "REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha — 12 — S/ 1021 TELS. 42-7346 — 22-6277 (35987)

Móveis novos e usados

MOVEIS

Compram-se Moveis. MACEDO. Tel. 28-6721. (23620) 83

DIVAN pequeno, estofado — Cr$ 900,00, sofá de 2 lugares, de molas souffiée, Cr$ 970,00; conversadeira de 3 lugares, souffiée, em seda cor havana, redonda Cr$ 770,00; quatro camas solteiro, 2 de molas de madeira. Ver á Av. Atlantica, 194, apart. 52. (23616) 83

DORMITORIO para solteiro de ótima qualidade, vende-se — Av. N. S. de Copacabana, 664, apart. 902. (23618) 83

VENDE-SE uma finissima mobilia para quarto, de imbuia folheada com forros de cedro, acabamento de primeira, composta de 12 peças por preço de ocasião. Ver e tratar á rua General Polidoro n. 30, domingo até meio-dia ou a qualquer hora nos dias uteis. (20384) 83

VENDEMOS cofres, arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548.

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni n. 120 — CASAS DOS COFRES

PORTA joias de segurança e caixas para valores, recebemos de fabricação inglesa, marca Chubb: á rua Teofilo Otoni, 120. Casa dos Cofres. (25732) 83

ARMARIO antigo c. espelho de cristal e 4 gavetas Cr$ 1.200,00 cadeira de balanço c. molas Cr$ 450,00; 2 poltronas "Gerdan" de palhinha Cr$ 280,00 cada; Sala de jantar moderna Cr$ 3.800,00 dormitorio 10 peças Cr$ 1.600,00. Riachuelo 418. (23650) 83

DUAS mobilias quarto (casal-solteiro), imbuia, modernas. Vendem-se tel. 27-3485. (23681) 83

SECRETARIA americana com tampa d ceesteira, seis gavetas, cadeira tudo em estado novo e outros moveis. Procurar sr. Euclides. Edifício Profissional. Rua Erasmo Braga ou telefonar chamando Dr Galvão. Das 13 ás 15 horas. (J 16742) 83

VENDE-SE otima sala de jantar de jacarandá da Bahia, estilo colonial, com 10 peças, por preço de ocasião. Tratar á rua General Polidoro n. 30. Telefone 26-3520. (20385) 83

MOVEIS DE QUARTO — completo com 10 peças. Vende-se pela melhor oferta. Base: Cr$ 5.000,00. Rua Vitorio da Costa, 74, apto. 202, Largo do Humaitá. (16727) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4645 (22164) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar, Chipendale, Colonial, rusticas e modernas pelos melhores preços. Rua Frei Caneca, 9 — Facilitamos o pagamento. (25555) 83

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, com 10 peças, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. — CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA

Vendem-se sala de jantar estilo rustico de fino acabamento, com 11 peças, pelo peças, vende-se desde 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças, vende-se desde 8.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL

Sala de jantar estilo Colonial, com 12 peças, vende-se desde 7.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (16804) 83

LAVATORIO CONSULTORIO

Armação de ferro esmaltado, louça inglesa, e tambem 1 irrigador duplo. Vendem-se, ocasião. — Tel. 28-4646. (20438) 83

DORMITORIO

Estilo Colonial Americano, vende-se massiço com todas as peças, por preço de ocasião, á Rua da Quitanda n.º 30.

SALA DE JANTAR

Estilo Provençal, de boa fabricação, vende-se preço baratissimo Cr$ 8.500,00, á Rua da Quitanda n.º 30.

SALA DE JANTAR "MEXICANA"

Vende-se de jacarandá, estado de nova, Cr$ 5.000,00. Ver á Rua da Quitanda, n.º 30.

CHIPENDALE

Vende-se um dormitorio de imbuia massiça. — Ricamente trabalhado, boa oportunidade, á Rua da Quitanda n.º 30.

TAPETES

Vende-se diversos tapetes feitos a mão, por preço excepcional, á Rua da Quitanda n.º 30. (20507) 83

Vende-se bonito bureau com poltrona giratoria e estante para livros, cristaleira, grupo estufado com capas de linho inglês, mezinhas, tapete, cristais, etc. 780 — Av. Atlantica, Aptº. 50. (20376) 83

Vendas diversas

Batedeiras — (Mixmaster marca Dormeyer) torradeiras automaticas Toastmasters. Vende-se pelo preço de Cr$ 900,00 cada preço de ocasião — Sr. MARTIN — Rua Debret 79 — Sala 510, — Tel. 42-2335. (21752) 89

VENDE-SE uma bicicleta para moça; perfeita, marca inglesa — (Splendid) por Cr$ 700,00 Tratar rua Barata Ribeiro, 193 — Copacabana. Tel. 37-6913. (23680) 89

OPORTUNIDADE — Particular vende casaco castor legitimo manequim 46, por preço de ocasião Cr$ 5.000,00 — Vêr e tratar á rua Senador Vergueiro 69 apto. 602. Tel. 25-7747. (23715) 89

SULACAP titulo Cr$ 50.000, sorteio mensal, com Cr$ 5.800,00 já pagos. Vende-se por Cr$ 4.000. M. G. neste jornal N. 16685. (J 16685) 89

Vendo 10 ações "Frota Carioca" — Tel. 27-2666. (23449) 89

CAMAS "FOWLER" E TENDA OXIGENIO — Vendem-se 3 camas Fowler e uma tenda nova pela melhor oferta. Ver Av. Beira Mar 262 — Esplanada — Tels. 37-1435 e 22-6311. (16741) 89

Carrinho para criança, fechado, marca "Condor", vende-se com pouco uso, quasi novo, preço Cr$ 800,00 — Ver a Rua Vicente de Souza, 21 — Botafogo — Fone: 26-1902. (16757) 89

Hipotécas

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem, para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1.º andar. Tels. 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (23604) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359. (23638) 92

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50-1º and., salas 4 e 5. Sr. Moraes. (17954) 92

Cr$ 60.000,00

Vende-se uma Empresa de Limpeza e Enceramento já registrada com bons serviços já iniciados na praça, muito bem instalada, com bastante material, negocio de grande futuro. O motivo é de viagem do dono da mesma; — tratar com o Sr. Armando á Rua Evaristo da Veiga 16, 20º and. Grupo 2004. (20456) 92

Ouro e Joias

BRILHANTES — JÓIAS

JOIAS ANTIGAS

Para vender ou comprar, procure a casa especializada.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes 54 - Rua Sete de Setembro - 54 (36381) 70

Apartamentos Casas — Cômodos

PROCURO apartamento ou casa, para alugar, na zona sul ou no centro até o Rio Comprido. Com 2 quartos, 1 sala e demais dependencias, saber condições. Tratar á rua Gonçalves Dias, 84, 3.º, sala 302. — Telefone 23-3847, das 9 ás 12 horas com AFFONSO. (23592) 38

Consulado ou Escritorio

Aluga-se andar atapetado com 7 salas. Av. Beira Mar 262, 8.º andar. Esplanada. Tels. 22-8311 e 37-1435.

Professores

PROFESSORA de francês — Diplomada e com longa pratica, aceita alunos e traduções. Tel. 26-6119. (23611) 67

PROF. Contabilidade, Matemática e Português, tendo horas vagas á noite, dá aulas individuais ou em turmas. Recado: 203030 - Dr. Castro.

PROFESSORA — Senhora inglesa ensina a lingua inglesa na sua propria casa ou fora por metodo moderno. Telefone 37-6169.

INGLES — Francez — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José n.º 63 II andar — Tel. 22-6403. (67)

SENHORITA Professora ensina inglês, taquigrafia inglesa e alemão. Tem sala no centro e em Copacabana. Fone: 37-2342.

TAQUIGRAFIA — Aprenda facilmente ou aperfeiçõe seus conhecimentos, o diretor do Serviço de Taquigrafia da Camara dos Deputados Armando Carvalho, encontrado unicamente na Livraria Alves, Rua Ouvidor 166. (20091) 67

PROFESSORA inglesa ensina seu idioma a senhoras e crianças. Metodo moderno e rapido. Telefone 27-5020. (16875) 67

PERMUTA DE APARTAMENTO EM COPACABANA

Permuta-se um apartamento no Lido com sala, 2 quartos, quarto de empregado e demais dependências, aluguel Cr$ 800,00, por outro em condições mais ou menos iguais de Copacabana á Ipanema. Cartas nesta redação para H. Daher 16717. (16717) 38

Empregos diversos

SERVENTE

Banco procura para conservação da limpeza durante o dia.

Cartas com referencias para este jornal 35346.

AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO

Banco procura pessoa para entrega de correspondencia.

Cartas para este jornal com referencias 35346. (35346) 55

DESENHISTA

Para o Serviço de ferramental precisa-se, especializado, que comprove sua capacidade profissional. — Informações no 4º andar, sala 48 do Ministério da Viação, á Praça 15 de Novembro. (20483) 55

VENDEDORES

Importante firma importadora procura vendedores com conhecimentos da praça do Rio de Janeiro, para lubrificantes, ferramentas e accessórios para automóveis. Cartas com referências para Caixa Postal n. 2732. (16698) 55

MOTORISTAS

Para o Rio e Niterói, até 30 anos de idade, sabendo bem ler e escrever e com seus papéis profissionais e militares em perfeita ordem. Precisa-se, á rua da Quitanda n. 3, sala 603. (20455) 55

AGRICULTURA, COMÉRCIO OU INDÚSTRIA

Português, casado, com 29 anos de idade, oferece seus serviços como administrador de fazenda agro-pecuária, sitio avicola e horticola, granja, casa de campo ou hotel de veraneio, localizados em qualquer parte do país, de preferência nos Estados centrais e sulinos. Aceita cargo, em firma idônea, de chefe de vendedores e viajantes, gerente de seção, direção de pessoal, etc., desta ou outra praça. Tem conhecimento de serviços gerais de escritório, de estatistica, de leitura de plantas de construções civis e possui redação própria. Aos interessados pede-se a fineza de marcarem entrevista pelo tel. 48-4147, com o sr. Oliveira. (23653) 55

CR$ 55.000,00

BARATA CONVERSIVEL

Linconl Zephir 1941 — Pintura, estofamento e todas as peças originais de fabrica, farolete lateral, neblina, rádio, copota nova — Ver á Rua Corrêa Dutra n. 53/com sr. ANTONIO. Aceita-se oferta. (16709)

SENHORA CASADA

Importante companhia nesta capital, necessita dos serviços de uma senhora, de preferencia brasileira, casada, até 30 anos de idade, que saiba falar inglês e que tenha curso ou conhecimentos de economia domestica e culinária. Terá que ir de avião aos Estados Unidos, a expensas da companhia, fazer um pequeno curso especializado, durante dois ou três meses, sobre mistéres que lhe forem designados — Cartas em inglês para a caixa n. 20454 deste jornal (20454) 55

Precisa-se de mecanicos de automóveis e Marcineiros. Paga-se bem. Av. Cidade de Lima, 166 (Santo Cristo). (36665) 55

RAPAZ reservista, tendo carteira profissional, com algum conhecimento de material fotografico, oferece-se para trabalhar de preferencia fora do Rio. Telefonar por favor para 49-1757. Chamar Helio. (J 16699) 55

MOÇA distinta, trabalhadora oferece-se para todo serviço de casa de tratamento em apartamento, ordenado Cr$ 600,00 dando boas referencias. Trabalho perfeito. Chamar Conceição, rua Alice n. 344. — Não tem telefone — Laranjeiras. (J 16746) 55

CORRETOR DE IMOVEIS

Precisa-se de um AUXILIAR, que tenha mta. pratica no ramo. Inf. 47-0308. (20501) 55

INGLÊS — FRANCÊS — PORTUGUÊS — ALEMÃO

Senhora estrangeira, conhecendo perfeitamente esses idiomas, com ampla experiencia comercial, aceita Correspondencia, Traduções e Copias. — Oferece-se tambem para serviços de escritorio, das 17 horas em diante. Caixa Postal 3465. (20473) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se com bastante pratica e que seja habil. Cartas fornecendo habilitações, referencias e ordenado pretendido para a caixa 16.762 deste Jornal. (16762) 55

RAPAZ belga, recentemente chegado ao Brasil, com perfeitos conhecimentos de contabilidade, organização de serviços, correspondencia francesa e holandesa, tendo tambem boas noções de inglês e alemão procura colocação. Dirigir-se a J. Wollens — 15, rua Ferreira Viana, apt. 15. (J 16708) 55

PIANO PLEYEL NOVO

Vende-se um com pouco uso, cordas cruzadas, cepo de metal, por preço baratissimo. Praia do Flamengo n.º 20. (16746) 75

COMPRO PIANO

Embora precise consertos, qualquer tipo ou modelo. Urgente; pago otimo preço. Tel. 25-4546. (16747) 75

BANCARIO

Dispondo de grande pratica de serviços bancarios, especialmente Cobranças, oferece seus serviços mediante remuneração fixa inicial de Cr$ 3.000,00. Cartas para n.º 16.751. (16751) 55

Large Organization Requires Services of First Class Stenographer.

Please Send Applications Stating Qualifications, Age and Nationality to Box No. 36.709 Care This Paper. 55)

ENTREGADOR — Precisa-se de um, maior, reservista e que conheça bem a cidade. Apresentar-se á Av. Mem de Sá n.º 234. (16743) 55

PROCURA-SE — Um rapaz até 18 anos para limpeza e entregas — Tratar á Avenida Graça Aranha, 226 — 4.º andar — Salas 413-417 a partir das 4 horas da tarde. (16714) 55

Procura-se porteiro com muita pratica para edificio novo, apresentando solidas referencias — Tratar a Avenida Graça Aranha, 226 — 4.º andar — Salas 413-417 a partir das 4 horas da tarde. (16715) 55

Precisa-se de uma datilografa com bons conhecimentos de inglês e que tenha alguma pratica de escritorio. Tratar, a Rua Mexico, 41 — Sala 1401 das 9 as 11 da manhã. (20461) 55

Criados

PRECISA-SE uma ama com muita pratica para tomar conta de duas crianças pequenas. Pedem-se referencias. Tel. 47-0521. (16897) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira para pouca familia; pede-se informações. Telefonar para 27-8106. (20386) 53

OFERECE-SE uma bôa ama-sêca de responsabilidade, muito limpa, com muita prática de lidar com crianças, carinhosa, para casa de familia de alto tratamento. Rua Arnaldo Quintela n. 66. (20503) 53

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
R. ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque. Eletropirexia. Cardiazol. Insulina. Malária. Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. Tel. 28-1108. (80)

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 ás 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 sala 402. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (19390) 80

RAIO X - RADIODIAGNOSTICO
DR. PAULO MARCHESE
EDIFICIO ODEON — 6.º andar — Sala 022
HORARIO: Das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas. (20477) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS — Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (5050) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas. "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. As 4 horas. Ed. Kanitz. Fones 37-2413 e 22-1556. (15327) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesícula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 4. (20836) 80

Compra e Vendo de Casas Comerciais

OFICINA MECANICA. Cáis do Porto — Vendo, bem instalada com maquinarias, acessorios, ferramentas U. S. A. Area coberta e util de aprox. 300 m2, com agua, luz, força e telefone, e devidamente licenciada e longo contrato. — Preço 450 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Detalhes e visitas com Alberto Zittlow — Av. Graça Aranha 416, 8.º Sala 821. Tel. 42-9750. (20495) 90

Colégios

COLEGIO EM PETROPOLIS — Pequeno 100 alunos. Mobiliário modesto. Primário, admissão, jardim da infancia e art. 91. Renda Cr$ 6.000,00. Despesa Cr$ 3.000,00. Preço: Cr$ 50.000,00. Negocio urgente. Tratar pelo TEL. 4280 — Petropolis. (21745) 71

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Caminhão "MACK" — Vende-se, modelo 1946, em perfeito estado, com capacidade de 6 toneladas de fabrica. Otima oportunidade. PAULO. — TELEFONE 23-5054. (20460) 64

DODGE 1941 — Vende-se, otimo estado, 4 portas, rádio, forração couro, não levou gasogênio. — Tratar com o sr. *Vicente*, Telef. 28-6211. (6724) 64

CHEVROLET — Vende-se um em perfeito estado de conservação, com quatro pneus novos, modelo 1946, forrado a couro. Vêr e tratar á rua do Carmo n. 65, 3.º andar, sala 4. (20355) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO" — Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

FORD 1946 — Clube coupê super de luxo — 12.000 ks. De 11 1/2 ás 13 1/2 e das 18 ás 20 hs. Rua Cruz Lima, 30 (Hotel Argentina) com Eduardo Celso Chaves.

CRYSLER — Ultimo tipo, nova, com rádio, licenciada, vendo por motivo de viagem, diretamente, sem intermediários. Vêr e tratar á Avenida Vieira Souto n. 288. (20437) 64

MOTOR FORD V-8 1946 — Vende-se de 100 H.P., novos, importados dos Estados Unidos da América do Norte, com todas as peças internas conjunto n. 59A6011 e cabeçotes n. 596050, proprio para qualquer caminhão e carro Ford e Mercury dos anos 1937 a 1946. — Tratar com CARLOS BARBOSA, telefone: 43-3871 ou caixa postal n. 1514 — Rio de Janeiro. (25867) 64

DODGE 41 — Particular vende um, 4 portas, cor grenat, com rádio, forrado com palhinha, cinco pneus novos, discos brancos, não levou gasogênio, maquina perfeita. Preço Cr$ 65.000,00 — Ver e tratar hoje das 8 ás 12 ou das 14 ás 18 horas. Rua Buenos Aires, 140-A (Loja) com sr. ANTONIO. (20492) 64

COMPRA-SE — 1 CADILAC DE 1947 — 1 FORD DE 1947 — Interesso-me pela compra dos 2 carros acima mas só deste ano. Telefonar para 37-3571. (16710) 64

LINCONL 1947 — Para entrega imediata, vendo absolutamente novo, ainda não licenciado, 4 portas, rádio. Vêr e tratar á rua Francisco Otaviano n. 19 (ao lado do Casino Atlantico) com o Dr. Mauro. (20439) 64

BUICK - SUPER EIGHT — Pessoa que se ausenta do País, vende carro novo com menos de 5.000 kilometros rodados. Ver no pateo interno do edificio Vermar — R. Mexico 164, a partir das 10 horas da noite com o zelador. (20394) 64

AUTOMOVEL BUICK 1938 — Vende-se de 8 cilindros, com radio e relogio, muito bem calçado, sendo 2 pneus completamente novos, em perfeito funcionamento, base Cr$ 30.000,00 — Tratar com Sr. MARINO Av. Oswaldo Cruz 75. (26143) 64

STUDEBAKER CHAMPION 46 — Particular vende. — 4 portas. Preço Cr$ 65.000,00. Ver e tratar com o Sr. Moacyr, Avenida Calogeras n.º 7. (23714) 64

COMPRA-SE AUTOMOVEL 1946 — 47 — Pouco rodado, 4 portas, de preferencia Ford. Negocio á vista, urgente e sem intermediários. Base Cr$ 80.000,00. Cartas com indicações para H. CUNHA, rua Visconde de Silva 176 — Botafogo. (19696) 64

Faroletes de mão (mobilite) para qualquer carro, ultimo tipo, vende-se qualquer quantidade por preço de ocasião senhor MARTIN — Rua Debret 79 — Sala 510 — Telefone: 42-8008. (20760) 64

VENDE-SE Ford tipo 1935 85 H.P. por Cr$ 19.000,00 a vista e Cr$ 6.000,00 a prazo, estado geral muito bom. Vêr e tratar á Rua Honorio 884 Meier. (23602) 64

PACKARD 41 — 120 — Vende-se em perfeito estado, com rádio, á Avenida Copacabana, 1353. (23646) 64

FRAZER — 1947 — Troca-se um Frazer 1947 de 4 portas ainda não rodado por um automovel menor do mesmo ano. Tratar á Av. Rio Branco 134 — 6.º. (21781) 64

BUICK — 1941 — Super-luxo 4 portas. — Estado de novo. Tratar das 10 ás 17 horas. Posto Esso, entrada Tunel Novo, Frederico Cr$ 50.000,00. (20485) 64

STUDEBAKER 1947 — Vendo o meu automovel particular, tipo Champion Regio de luxo com apenas 20 dias de uso. Motivo de viagem para o exterior. Preço Cr$ 77.000,00. — Fone 25-9747. (16803) 64

OLDSMOBILE 1947 — Vende-se um de 8 cilindros, azul 2 tons, com radio, heater e mudança automatica, completamente novo. Preço razoavel, á Rua Joaquim Nabuco 43. Apt. 23. Tel. 27-6947. — Tambem um Packard 1947, 8, de luxo, vende todo equipado, [illegible]. (26940) 64

CHRYSLER WINDSOR 1946 — Vende-se. Ver e tratar á Rua Caning, 19, Copacabana, Posto 6, das 9 ás 14 e das 18 ás 22 e no Largo da Carioca em frente ao Taboleiro, das 15 ás 17 horas. (20458) 64

CHEVROLET — Vende-se lindo Sedan em otimo estado. — Ver na Garage á Rua Altes Saldanha 16 — Edificio Mississipe. — Não tem telefone. (20479) 64

FORD - ANGLIA 1946 — Vendo, pouco rodado, couro, 5 passg. 450 km. c/ 30 lts. de gas. — Emplacado. — Ver Rua da Gloria n.º 60 (garage), com o sr. Silvio, a qualquer hora. — Oferta para 42-6426 entre 14 e 18 hs. nos dias uteis. (16766) 64

TERRENO X AUTOMOVEL — Troca-se, de 528 m2, no loteamento da Barra da Tijuca S/A, em rua proxima á praia, na base de Cr$ 68.640,00 por Sedan americano 4 portas 1947, aceitando diferença em dinheiro. Telefonar 27-5276. (16702) 64

FORD 1938 — Vende-se um em perfeito estado 4 portas bem calçado. Nunca levou gasogenio. Preço Cr$ 30.000,00. R. Mexico 168, 5.º, Sala 501. — Telefones 22-1076 e 22-1646. (16723) 64

CAMINHÃO FORD 1946 — Com 558 kms. rodados. Preço unico 80 mil cruzeiros. — Tel. 29-1355. (16707) 64

OLDSMOBILE HYDRAMATIC 98 — Vende-se um ainda não rodado modelo de 1946, equipado com radio e capas americanas, de quatro portas. Vende-se por motivo de viagem. Base Cr$ ...... 115.000,00. Tratar pelo telefone 42-6908 durante o dia. (16728) 64

KAISER — 1947 — Vende-se automovel novo Kaiser ainda na Agencia. — Tratar Rua General Pedra 153. Telefone 23-1971 com Joaquim. (16805) 64

PACKARD - CLIPPER 47 — Vendo urgente, completamente equipado, radio, "over drive" unico no Brasil. Base Cr$ 120.000,00. 22-8775, JULIO. (16798) 64

FORD 1942 — Vende-se um, tipo Club Cabriolet "Coupé", em perfeito estado, sem nunca ter levado gasogenio, com 28.000 quilometros rodados, côr cinza, pneus de banda branca. Ver e tratar á Rua São Salvador, 36, diariamente. (16683) 64

FORD 40 — COUPE' DE LUXO — Particular vende urgente — Otimo estado, banda branca, radio Philco. Quarenta e cinco mil cruzeiros — Tel. 26-1551, pela manhã e a hora do almoço. (20447) 64

Caminhão "Dodge" ultimo tipo, em estado de novo, pneus novos, vende-se por Cr$ 50.000,00 — (Cincoenta Mil Cruzeiros) — Tratar com o sr. França pelo telefone 42-1798. (16801) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas, grupo de salas com area de 124 m2., tendo Cr$ 74.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23666) 100

CENTRO — Vendo á rua Buenos Aires, 3 predios com loja, metragem de 13,80 x 30 — Cr$ ...... 3.450.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23665) 100

CENTRO — Vendo á Av. Mem de Sá, predio de 2 pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias. — Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23667) 100

ANDAR NO CENTRO — Vendo junto á Av. Rio Branco, no melhor ponto, edificio novo e alugado, dando renda liquida de 8 mil cruzeiros mensais. Preço de rara ocasião 950 mil cruzeiros, tendo parte financiada. Informações detalhadas e visitas com João Amaral, á Av. Graça Aranha 416, sala 821. Tel.: 42-9750. (J 25881) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" — (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30722) 100

CENTRO — Vendemos a Av. Perimetral (Esplanada do Castelo) no Edf. Atenas dois apartamentos em andar alto com excelente vista para o mar e para a Esplanada, com saleta, 1 sala, 1 quarto, terraço, banheiro completo e kitchnette. Podendo servir também para escritório, em termino de construção; preço e maiores detalhes, nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almirante Barroso, 91-4º s/401/3 — Tels. 42-9061 e 42-9304.

CENTRO — Vendemos a Av. Venezuela, 27 "Edificio Clarissac", andar elevado, um conjunto de duas salas, com gabinete sanitário, área 51,40 m2. Alugado dando boa renda. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alte. Barroso, 91-4º. s/401/3. Tels.: 42-9061 — 42-9304. (35010) 100

VENDE-SE O 10.º ANDAR DO EDF LUMEX — R. MEXICO 45 — esq. de Santa Luzia. 300 mts.2. Desocupado. Pronta entrega. Tratar 17-2063 e 22-6455. (36403) 100

CENTRO — Salas prontas — Vendo á Rua Quitanda esq. São José, o ultimo conjunto de 5 grandes salões com 230 mts.2. — Preço Cr$ 1.050.000,00 — C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga, n.º 227 — Sala 1116-7 — Tel. 22-6503. (16754) 100

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala cozinha etc. em terreno de 14 x 40 mts. no Grajaú, perto ponto onibus — Preço Cr$ 170.000,00. QUESADA FILHO — Rua Riachuelo 172. (16736) 100

CENTRO — Bairro de Fatima será vendido em leilão do EURICO pela maior oferta o pequeno apartamento n.º 201 da Avenida Nossa Senhora de Fatima n.º 73 leilão no 4e quarta-feira 9 ás 17 horas no local; o apartamento poderá ser entregue imediatamente ao comprador. Inf. 42-5531. (16729) 100

Aldeia Campista

VENDE-SE por Cr$ 180.000,00 um predio de construção antiga, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e um bom quintal á rua Senador Soares n.º 55 — Trata-se a mesma rua n.º 65, apartamento 201. (20396) 200

Botafogo

BOTAFOGO — Entrega imediata. Em lindo edificio de 3 pavimentos apartamento para casal, com otima varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23674) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Marquês de Abrantes, em edificio de 8 pavimentos, 2 por andar, apartamento com saleta, living, sala, 2 quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23661) 400

Vendo casa, situada em 1 boa vila com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro quarto e dependencias empregados e 1 bom quarto anexo; tem quintal. Preço — 160.000 cruzeiros. Facilito 100 mil. Inf. tel. 47-0300. (20497) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntários da Patria, otimo terreno de 17 x 66, com planta para construção de edificio de oito pavimentos, com 45 apartamentos — Cr$ 1.600,00, posto no nome do comprador. — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23662) 400

APARTAMENTO — Vende-se um confortavel á praia de Botafogo n. 114, apt. 401, ver a qualquer hora, fone 25-0740. — Preço: Cr$ 350.000,00. Entrega imediata. (J 16769) 400

APARTAMENTOS — Vendo os ultimos com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e dependencias de empregada e area de serviço com tanque, á rua da Passagem esq. da rua S. Manoel. — Preço: Cr$ 190.000,00. Informações com José Schwartzman, á rua Buenos Aires, 140, s/ 501. Tel.: 43-6913. (J 16807) 400

Catete

CATETE — Vendo magnifico aptº. á Rua Silveira Martins, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com instalações. Preço Cr$ 180.000,00 com financ. de Cr$ 114.000,00. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (20464) 500

Copacabana

COPACABANA — Apartamentos prontos, vendo á Av. N. S. Copacabana, otimos, compostos de grande varanda, 2 salas, 3 bons quartos e mais dependencias. Preço 420 mil cruzeiros, tendo parte financiada. Mais informações com JOÃO AMARAL, á Av. Graça Aranha, 416, Sala 821. — Tel. 42-9750. 700

COPACABANA — Entrega imediata. Luxuoso apartamento, andar alto, 1 por andar com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23673) 700

AV. RAINHA ELISABETH — Vende-se casa de dois pavimentos, em centro de terreno de 12,50 por 36,00 metros, lado da sombra, otimamente situada. Preço: 1.150,000 cruzeiros. Mais informes telefonar para 23-0436 das 10 ás 12 horas ou das 15 ás 17 horas com o proprietario. (20416) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento em andar alto com sala, 2 quartos, mais dependencias e garage. Edificio de otima construção. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23672) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortaveis apartamentos já divididos com entrada, duas salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e mais dependencias. Financiamento do Lar Brasileiro — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23668) 700

APARTAMENTO DE LUXO — A rua Barata Ribeiro n. 587 vendem-se no 4.º e 8.º pavimentos de frente, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, duas varandas envidraçadas, sendo uma de marmore, banheiro completo em cor, cozinha, copa, dependencia de empregada e garage. Obra a terminar, 460 e 500 mil cruzeiros. Parte financiada pela Caixa Economica. Não é revenda. Tratar com o proprietario pelo telefone 37-2100. (23644) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Apartamento de quarto, banheiro e kitch. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23671) 700

COPACABANA — Compro um apartamento, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, dependencia criados, garage, pronta entrega, á vista o pagamento; tratar pelo fone 37-1185, pela manhã. (23692) 700

COPACABANA — Vendemos á Av. Atlantica apartamento de frente em andar elevado, acabamento de grande luxo, com 4 grandes dormitórios, 2 salas, 2 banheiros sociais completos, louça inglesa em côr e branca, copa, cozinha, área de serviço e grande quarto de empregada. Entrega em 10 meses. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almte. Barroso, 91-4º s/401/3. Tels. 42-9061 — 42-9304.

COPACABANA — Vendemos no Leme excelente apartamento de frente, finamente acabado, com 3 quartos, hall, grande living, banheiro completo em côr com box, cofre embutido, artísticos ninchos, armarios embutidos, cozinha, quarto e dependências para empregada, área de serviço ladrilhada, adega e grande depósito para malas. Entrega imediata. Preços e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almte. Barroso, 91-4º s/401/3. Tels 42-9061 — 42-9304.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos no "Edificio Windsor", a Praça Serzedelo Correia, apartamento de frente em andar alto, com belissima varanda, vestibulo, sala de jantar, living, 4 quartos, 2 banheiros sociais louça inglesa, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Entrega dentro de 120 dias. Preços e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alte. Barroso, 91-4º s/401/3 — Tels. 42-9061 — 42-9304. (35018) 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendo á Rua Ayres Saldanha 25 e Rua Sá Ferreira 188 grandes e luxuosos apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, etc. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116-7 — Tel. 22-6503. (16755) 700

COPACABANA — Loja — Vendo magnifica com 9 mts. de frente e 205 mts 2., no melhor ponto da Av. Copacabana. C. A. DE SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116-7 — Telefone 22-6503. (16751) 700

APART. — entrega em 60 dias, c/ frente para Barata Ribeiro c/ varanda, 1 qt., 1 s., cozinha e banheiro. Preço em and. alto Cr$ 180.000,00 c/ 70 % financ. Inf. Av. Atlantica 568, apt. 302 (entrada p/ 2º elev.). Tel.: 47-0308 c/ corret. Carvalho Rocha. (J 20500) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I. A. P. C. — Vende-se os dois ultimos apartamentos de frente, em incorporação, com 3 otimos quartos, grande living, banheiro com box, 2 varandas, sala de almoço, qto. de empregada e dep. por 330 mil Crs., com financiamento de 100%. Inf. e plantas: Rua Uruguaiana 104, Sala 407. — Tel. 43-9257. (20393) 700

COPACABANA — Vendemos magnificos apartamentos á rua Santa Clara n. 18, em construção, com 2 salas, 4 quartos e dependências e de acabamento esmerado. Preços a partir de Cr$ 470.000,00, facilitando-se o pagamento. O apartamento será posto no nome do comprador sem nenhuma despesa. Informações e vendas: Edificio "DARKE", rua 13 de Maio n. 23 — S/1532. Tels. 42-1257 e 22-6400. (35991) 700

APART. — A' rua Paula Freitas — Vendo magnif. de frente, 4º and. c/ jardim de inverno, 3 varandas, 3 qt., c/ arm. embut., 2 s., living, copa, coz., garage, etc. Preço Cr$ 480.000,00. Facilito 50 %. Inf. 47-0308 c/ Carvalho Rocha. (36405) 700

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vende-se no 10º pavimento do Edificio "Carangola" apartamento de frente, alugado sem contrato com grande sala, varanda envidraçada, 3 quartos grandes, banheiro copa, cozinha e dependencias para empregados. Preço: Cr$ 550.000,00. Informações, plantas, etc., pelo telefone: 42-2871. (J 16793) 700

COPACABANA — Vende-se por 550 mil cruzeiros otimo e luxuoso apartamento a rua Domingos Ferreira, 28, com saleta, 2 salas, 3 grandes quartos com armarios embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda ampla, garage e dependencias de empregado — IVO DE ALENCAR — Edificio "JORNAL DO COMERCIO" — 5.º andar. (16776) 700

COPACABANA — Vendo magnificos apartamentos de frente á Rua Souza Lima, com 2 salas 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada com instalações e garage. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 com 70% financiados. — Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (20468) 700

COPACABANA — Vendo aptº., de um por andar em construção adiantada á Rua Barão de Ipanema, com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto p/ empregada com instalações e garage. — Preço: Cr$ 650.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels 22-2430 e 22-5911. (20466) 700

COPACABANA — Vendo magnifico aptº., a Rua Ministro Viveiros de Castro, com grande sala, varandas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, e quarto para empregada com instalações. Preço: Cr$ 330.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (20465) 700

COPACABANA — Aptº., terreo para pronta entrega — Vendo magnifico aptº. com grande sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada com instalações garage e jardim. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels 22-2430 e 22-5911. (20467) 700

POSTO 6 — Vende-se em Copacabana, apartamento de frente, com duas salas, dois quartos, varanda, cozinha banheiro, alugado sem contrato. Preço Cr$ 195.000,00 — Rara oportunidade para associados de INSTITUTOS — Informações com o Sr. ARTHUR HERMANNY pelo telefone: 42-2671. (16790) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto, alugado sem contrato, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Financiamento total para associados de Institutos — Preço: Cr$ 210.000,00 — Tratar com RUBENS pelo telefone: 42-1314. (16791) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente á Rua Figueiredo de Magalhães, com amplo quarto, kitchnete e banheiro, em fins de construção. Preço 145.000 cruzeiros. Mais informações com — CARDOSO LOPES — Rua Miguel Couto, 27-A — Sala 401. (20480) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com grande financiamento vendo espendidos de frente com hall, 2 grandes salas, varanda, 3 dormitorios, banheiro, completo, com box, copa, cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. Preços desde 480 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ALBERTO ZITTLOW — Av. Graça Aranha 416 — 8.º andar — Sala 821 — Tel. 42-9750. (20493) 700

COPACABANA — Vende-se por 150 mil cruzeiros á rua Paula Freitas, 33, otimo apartamento de frente, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e entrada — IVO DE ALENCAR — Edificio — Jornal do Comercio — 5.º andar. (16774) 700

Ed. Previnal — Neste magnifico edificio vendo um apartamento de frente para pronta entrega com saleta, 2 grandes salas, 3 bons quartos grande varanda, garage quarto e banheiro para empregados demais acomodações. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada — Ver aptº. 402 — Com o proprietario. (16763) 700

Vende-se pela melhor oferta aptº. 402 á Av. Rainha Elizabete, 40 — Ed. Augustus, de frente, com saleta grande living, sala de jantar, 2 bons quartos, varanda, banheiro de cor, cozinha e dependencias de empregado. Está alugado sem contrato. Sinal de Cr$ 150.000,00 — Tratar com o proprietario a Estrada da Gavea, 151 — C. da Saude da Gavea. (16782) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção em Aires Saldanha 98 — 4.º andar fundos aptº., com 2 quartos saleta, 2 salas com sanca, varanda boa (que poda ser envidraçada, banheiro com box, louça inglesa, copa e armarios embutidos cozinha e dependencias de criados. Financiamento C. ECONOMICA — Preço Cr$ 330.000,00 — Tel. 37-0058. (20436) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos á rua Senador Vergueiro, 154 "Edificio Solar de Figueiredo" apartamento de frente em andar elevado, com as seguintes peças: Galeria, living, dining, 4 quartos, sendo um com balcão, 2 terraços, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 tanques, 2 quartos e banheiro para empregadas, garage e abrigo ante-aéreo. Para entrega dentro de poucos meses. Preço e maiores detalhes nos escritórios de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Almirante Barroso, 91-4º s/401/3. Tels. 42-9061-42-9304. (35020) 900

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada, apartamento posterior, constando das seguintes peças: hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados terraço de serviço garage. Preço: Cr$.... 480.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (36725) 900

FLAMENGO — Em edificio de luxo, proximo da praia, com linda vista para o mar, vendo os ultimos otimos e confortaveis apartamentos de frente e de fundos para pronta entrega, já com habite-se, luz e gaz, com saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 otimos dormitorios, banheiro completo em cor, cozinha, garage e acomodações para criado. Preço do 10.º andar de frente 540 mil cruzeiros e de fundos a partir de 300 mil cruzeiros com grande financiamento. Tratar com o Sr GOMES — Tel: 38-0281. (16800) 900

FLAMENGO — Vendo aptº. de frente á Rua Marquês de Abrantes, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada c/ financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tls. 22-2430 e 22-5911. (20469) 900

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento vazio, para casal — Tratar diretamente com o proprietario telefones 28-8930 e 35-8305. (20509) 900

FLAMENGO — Vendem-se 2 predios antigos a rua Coelho Neto, em terreno de 14 x 13,50 por 320 mil cruzeiros — IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar. (16775) 900

FLAMENGO — Apartamento pronto recem construido, vendo esplendido andar, alto, com vista para o mar, com saleta 2 salas 3 dormitorios, banheiro em cor cozinha dependencias para empregada area de serviço. Preço 420 mil cruzeiros com bom financiamento e ainda uma, facilidade da parte não financiada. Detalhes e visitas com ALBERTO ZITTLOW — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º andar — Sala 821 — Tel. 42-9750. (20494) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Lagoa — Vende-se otima residencia, recentemente construida, 4 quartos, 4 salas copa-cozinha, 2 quartos de empregados, lavandaria, galinheiro garage e jardim. Telefonar para — 26-4063. (21780) 1001

GAVEA — Apartamentos prontos — Vendo os de nos. 301 e 309 á Rua Conde Afonso Celso 131 tendo sala, quarto, kitch, banheiro area de serviço com tanque. Financiamento pelo I. A. P. C. — C. A. de SOUZA LIMA — Av. Erasmo Braga n.º 227 — Sala 1116-7 — Tel. 22-6503. (16753) 1001

Glória

RUA CANDIDO MENDES, 4 — Vendo o apartamento 705 com quarto, banheiro. Entrega imediata. Vêr no local das 8 ás 11 exclusivamente. (23693) 1100

JARDIM BOTANICO — Vendo minha casa para entrega. Construção melhor material dois pavimentos, tres quartos internos um externo banheiro W. C. criados, jardim, espaço lateral automovel, terreno 10 x 30. Tel. 26-3473. (16693) 1001

GLORIA — Vendo magnifico aptº. em final de construção a Rua Candido Mendes, com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha — Preço Cr$ 140.000,00 com Cr$ 85.000,00 financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (20463) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo em rua proxima de condução pequena casa para casal com: varanda, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias e garage. Preço Cr$ 350.000,00. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefone 22-6128. (23677) 1200

GRAJAU' — Entrega imediata — Casa de otima construção com 2 salas, 3 quartos, sala de almoço, 2 quartos empregadas e garage. — Terreno de 12x45. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23675) 1200

GRAJAU' — Otimo lote de terreno, medindo 15,00 x 38,50, sito á Praça José Ribeiro (entre os ns. 3 e 11), junto á rua Sá Viana será vendido em leilão amanhã 5.ª feira, 10 de julho de 1947, ás 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES — Inf. 22-3111. (20511) 1200

Ipanema

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa, 724, com frente para a Lagoa, vendo apartamento por Cr$ 250.000,00, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Unico apartamento disponivel nesta ocasião. Procurar o porteiro depois das 13,00 horas — RUDOLF KARTER — Tel. 42-4635. (17917) 1300

APART pª entrega em 30 dias, novo e de frente c/ varanda, 3 qt. 1 s. qt. e dep. emp. etc. Vendo p/ 275.000 cruz. e c/ 2 qt., 1 s., etc. p/ 175.000 cruz. Inf. Av. Atlantica, 568, apt. 302. (Entrada p/ 2º elev.). Tel. 47-0308 c/ Carvalho Rocha. (J 20499) 1300

IPANEMA — Vendo apartamentos rua Nascimento Silva 430 — Tratar no mesmo entrego vasios. (20475) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em excepcional oportunidade um magnifico apartamento de frente, no 7º pavimento do Edificio Nevada em construção á rua das Laranjeiras n. 285, composto de 2 salas, 4 quartos 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e W. C. empregada, área serviço. Preço Cr$ 440.000,00 com parte financiada. Negócio exclusivamente particular. Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14-Aptº 302 das 12 ás 15 horas, ou pelo tel: 22-6400. (18887) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Jussara, lotes com 440 e 480 metros quadrados. Preços 220 mil cruzeiros e 230 mil cruzeiros, respectivamente — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (23664) 1400

LARANJEIRAS — Vendo dois bons apartamentos, pronta entrega 300 mil cruzeiros, financiados 172 mil cruzeiros, 18 anos, no quarto e no décimo andar, lado da sombra, com entrada, boa sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro empregada, área, luz direta tôdas as dependências, edificio todo ajardinado, não falta água, Edificio Zacatecas, rua das Laranjeiras, 210. Tratar no apartamento 407 parte da manhã. (19759) 1400

LARANJEIRAS — Por Cr$ .... 750.000,00 com Cr$ 350.000,00 financiados e para pronta entrega, vende-se maravilhosa e confortavel residencia, construida caprichosamente e otimamente localizada, á rua Rumania, n.º 15 (ponto final do onibus 44), consta de 2 pavimentos com 3 varandas, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e garage. Visitas das 9 em diante com o proprietario. Detalhes com Oswaldo Santos Parente, Rua Miguel Couto, 51, 1.º. (20502) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo ótima esquina. Gabarito de 6 pavimentos, sem recuo, zona comercial — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23669) 1500

LEBLON — Apartamento para pronta entrega., constando de: saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Preço: Cr$ 225.00000. com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (36723) 1500

Leme

APARTAMENTO de hall, quarto, sala, banheiro, cozinha e dois armarios embutidos, vendem-se os do 12º pavimento do Edificio New York á rua Gustavo Sampaio, 202. Copacabana, de frente para a area lateral por Cr$ 140.000,00 com Cr$ 33.000,00 financiados. Ver e tratar no local das 7 ás 17 horas. (J 20503) 1600

LEME — Vende-se ocasião apartamento fundos vista sobre montanha e mar, com sala de 22 mts.2., tres quartos, hall, copa, cozinha, quarto e banheiro empregada, habite-se para setembro, por Cr$ 270.000,00 com Cr$ 140.000,00 financiados pela Caixa Economica — Edificio Gaibu rua Gustavo Sampaio, n.º 200 apartº., n.º 703 — Tratar pelo tel. 27-9738. (20008) 1600

Itaipava Country Club

ESTRÁDA DAS ARCAS (Km. 12 da Est. União e Industria) ITAIPAVA — PETRÓPOLIS
97 km. da Praça Mauá — 700 metros de altitude

Torne-se Sócio-Proprietário e construa sua Casa de Campo na propriedade do ITAIPAVA COUNTRY CLUB em tempo para o próximo verão, gozando todas as conveniências e vantagens do Club, inclusive o condominio no Capital Social do mesmo.

RESTAURANTE — BAR — TENNIS — EQUITAÇÃO — PISCINA

Organização com todas as facilidades para construções, eficiente, rápida e 30 % mais econômica que no Rio no próprio local.

INFORMAÇÕES: No local ou no Edificio São Borja
Av. Rio Branco, 277, 11.º and — S/1 108 (36862) 91

LEME — Vendo aptº., pronto de fundo com saleta, quarto, cozinha e banheiro 5.º andar. Preço: Cr$ 123.500,00 — Sendo Cr$ 95.000,00 á vista e o restante em 15 anos — Cartas ao n.º 20457 neste fornal. (20457) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Preços de incorporação. Vendo os ultimos apartamentos de sala, quarto; sala dois quartos, sala tres quartos. Construção de luxo muito adiantada. Financiamento de 50 % e grande facilidade no pagamento. C. A. de Souza Lima. Av. Erasmo Braga n. 227, s/ 1116/7. Tel.: 22-6503. (J 16752) 2001

Santa Teresa

OTIMA PROPRIEDADE EM SANTA TERESA — Vende-se para familia de tratamento, com oito quartos, três salas e demais dependências, em centro de terreno, inteiramente plano e fartamente arborizado. Serve para representação diplomatica, colegio ou casa de Saude. Diretamente com o sr. Paulo, R. da Quitanda 26, segundo. Fone 42-1252. (16759) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO — Zona industrial — Vendo no principio da rua S. Luiz Gonzaga, casa de um pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40 — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 sala 404. — Tel. 22-6128. (23663) 2200

S. CRISTOVAO — Predio vazio — Zona industrial e residencial — Otimo predio residencial, edificado em centro de terreno medindo 13 x 42,30, sito á rua Senador Alencar 112, junto ao campo tendo duas salas, cinco quartos, banheiro completo, etc. Será vendido em leilão hoje, quarta-feira, 9 de julho de 1947, ás 17 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Inf. pelo tel. 22-3111. (J 20510) 2200

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Otimo predio residencial, tendo porão habitavel, recuado, dividido em otimas acomodações para familia, alugado sem contrato, sito á rua São Francisco Xavier n. 708 será vendido em leilão hoje, dia 9 de julho de 1947 ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Inf. tel. 22-3111. (J 20509) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendo para entrega imed. — Casa de otima construção, com varanda, duas salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha 2 quartos de empregados e quintal. Preço: Cr$ 650.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (23660) 2500

EDIFICIO GENARINO — A' rua Saboia Lima, 11 — Tijuca — fim da linha bonde "Aguiar-Fabrica". Vendo apartamentos em construção no 4.º, 5.º e 7.º andares, todos com garage, quatro quartos e demais dependencias. Tratar junto ao local á Praça Gabriel Soares, 7 apart. 9, todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 hs. (20380) 2500

VENDE-SE o predio n. 249 da Rua Almirante Cócrane; 1 pavimento, moderno 3 s., 4 qts., 2 banhs., escrit., 2 q. empreg. garage jardim, varanda, quintal. Tratar e ver das 10 ás 14 horas. Facilita-se. Não está alugado. (23623) 2500

TIJUCA — Vendemos á Ave Maracanã, ótima casa de dois pavimentos em centro de terreno, estilo Colonial Mexicano, tôda pintada a óleo, instalações embutidas, em terreno de 13x14, com as seguintes acomodações: 1º pavtº. Living, varanda, sala lavatório, copa, cozinha, quarto de empregada e abrigo de automovel, 2º pavtº. hall, 3 quartos e banheiro completo. Entrega imediata. Preço e maiores detalhes nos escritório de Carlos Mac-Dowell da Costa e A. C. Ourivio. Av. Alte. Barroso, 91-4º salas 401/3. Tels. 42-9061 e 42-9304. (35021) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Entrega imediata, á rua Souza Franco, casa antiga, precisando de reforma, com 5 quartos, 2 grandes salas e mais dependencias. Terreno de 8x40 — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (23679) 2700

Suburbios da Central

VENDEM-SE duas casas, á Rua Marieta Reis 9, estando uma vasia, construção recente, informação á Rua da Abolição 366, Padaria Santa Fé Engenho Dentro. (23618) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Espolio de João Alves Moreira — Predio residencial dividido em 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., sito á rua Araujo Leitão n. 996 (ant. 202), edificado em terreno de 15,55 x 43,60 x 43,22, será vendido em leilão, sexta-feira, 18 de julho de 1947, ás 16,30 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (20515) 2800

ENGENHO NOVO — Predio residencial, sito á rua Dr. Jobim n. 284 (ant. 76), pertencente ao Espolio de Tomazia Pegado Gonçalves Lage, dividindo-se em duas salas, 3 quartos, banheiro, etc., será vendido em leilão, quarta-feira, 16 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (20513) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o bom terreno com 20,00 mts., por 11,00 mts., á Rua Ferreira Sampaio, lado impar esquina da Rua Ernesto Nunes, lado par, em leilão pelo PALADIO dia 10 de julho de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. COMERCIO de quintas e domingos.

PIEDADE — Vende-se otima casa em frente á estação. Cr$ — 80.000,00, com 2 quartos, 1 sala, cozinha banheiro e bom quintal, construção de 5 anos fogão a gaz etc. Facilita-se o pagamento, tratar diretamente com o proprietario a rua da Quitanda, n.º 47 — 2.º andar — Sala 1. (16785) 2800

Meier

A' Av. Suburbana, vendo um terreno de esquina, c/ 220 m2; por Cr$ 65.000,00. Inf. 47-0308. (J 20498) 3100

MEYER — Espolio de Urbano José Joaquim da Silveira — Pequeno predio residencial, sito á rua Galileu, 132 (antigo 100 e antes do n. 16), edificado em terreno que mede 1,00 até a extensão de 40,00 onde alarga para 35,00 por mais 18 metros de extensão será vendido em leilão, terça-feira, 15 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (J 20512) 3100

RESIDENCIA LUXUOSA — Vende-se palacete ultra-moderno, em centro de terreno de 1.150m2, com 3 salas, uma de 40m2, 6 quartos, 3 banheiros, 1 Standard americano, côr lilás, cozinha, despensa, adega e garage. Vêr das 12 ás 17 horas — Tel. 29-6548. Rua Barão de Santo Angelo, 34. Principia na rua Dias da Cruz, 749 — Meyer. (23624) 91

CASA em centro de terreno — Vende-se — dois quarteirões da estação do Meyer. Cr$ 275.000,00. Tratar com Luz á rua Sete de Setembro, 111 2º s/ 4 das 9 ás 11 horas. Tel.: 22-1271. (J 21723) 3100

Sub. da Leopoldina

AV. BRASIL — Vendo otimos terrenos com 30 x 50 metros, na rua Conde de Agrolongo, quase esquina da Avenida Brasil, proprio para industria ou outra organização. Tratar á rua Miguel Couto, 27-A sala 401. (J 20482) 3200

Bairro de Kosmos — A' Avenida Merity otima residencia para pronta entrega, em terreno de 499,86 ms2., constando de: varanda, vestibulo, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregado, garage. Preço: Cr$ ...... 300.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed Brasilia), 2.º andar. Tel. 22-2141. (36724) 3200

BOMSUCESSO — Importante área de terreno medindo 32,00 por 50,00, pertencente ao espolio de Julio Pinto Nogueira, sito á rua Bom Sucesso, 403 (antigo 101), será vendido em leilão, quinta-feira, 17 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. (20514) 3200

PENHA — Vende-se por 110.000 mil cruzeiros a casa da Rua Macauri 95 com sala 2 quartos cozinha, banheiro e quintal entrega imediata das chaves, as chaves estão no 93 — Tel. 26-3804. (16749) 3200

BONSUCESSO — Vende-se por 550 mil cruzeiros, otimo lote á rua Urenos com 4.000 mts.2. zona industrial — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (16773) 3200

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros otimo lote a rua Cintra junto ao n.º 44, medindo 7 x 38 — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar.

PENHA — Vende-se por 25 mil cruzeiros, otimo lote a rua Cuba, junto ao n.º 210, medindo 10 x 40 — IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio — 5.º andar. (16772) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 3 esplendidos lotes de terrenos, situados no Jardim Guanabara, a r. Ucá antiga rua 28, e outros todos juntos a praia. Preço desde 35.000 cruzeiros. Tratar pessoalmente com — CARDOSO á rua Miguel Couto n.º 27-A — Sala 401. (20481) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Freguezia, vendo um lindo lote de terreno, 450 mts.2. das 10 as 13,30 — Rua Alvaro Alvim 24 — 10.º andar — Sala 3. (16697) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo, otimos lotes no VALE BOM SUCESSO á prazo de 5 anos. Tel. 42-4706, a noite 48-2816 Vercillo. (20381) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo terreno de esquina com 50 x 50 planos, situado no melhor ponto da cidade. Elevado da rua 2 metros. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (23670) 3600

Fazendas e Sítios

NAS melhores condições a menos de 3 horas da Avenida Rio Branco, 22-1076 — Dr. Julio. (J 16720) 3700

REZENDE — E. do Rio — Vende-se no melhor bairro, lotes de 450 m2., proximo ao Campo da Aviação, á margem da Estrada de Rodagem. — Aproveitem a oportunidade! Só restam alguns lotes. — Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Grande facilidade de pagamento. Tratar á Rua do Ouvidor 183, 2.º andar, Sala 216, das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. (20404) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda Av. Alte. Barroso. 91-4º, sala 402 Tel 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

AREAL — Fazenda — Vende-se com varias benfeitorias. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel. 22-9491.

ITAIPAVA — Granja com casa ainda não habitada. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel.: 22-9491.

PEDRO DO RIO — Sitio — Vende-se com 80.000 m2. boa casa. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148 sala 203. Tel.: 22-9491.

WEEK-END — Pedro do Rio — Areal — No Vale da Cachoeira. Lotes para formação de sitios e granjas, local servido de luz eletrica, agua encanada, bom hotel, piscina, campo de esporte, etc. Clima otimo, 550 metros de altitude, facilidade de pagamento. A 2 1/2 horas do Rio pela União e Industria. Emmanuel Pereira, rua Mexico, 148, sala 203. Tel.: 22-9491. (J 20446) 3700

Vende-se um sitio em Barão de Javari E. do Rio altitude 700 metros com 100 mil metros quadrados sendo 30 mil em mato, agua nascente luz represa, criações casa de moradia 2 de colonos, todas novas, cavalos estrebaria, galinheiro com 200 metros quadrados, melhores informações pelo tel. 23-2254 com Sr. ALONSO DE MORAES. (16716) 3700

Casas apartamentos, sitios, granjas, fazendas e terrenos. Desejam vende-lo ou comprar procure Antero a rua da Quitanda 3 sobre-loja — Sala 206 — esquina de S. José — Telefone: 22-1602. (16783) 3700

VENDE - SE PALACETE EM LARANJEIRAS — 1.º pavimento, 3 salas grandes, escritorio, sala de almoço, cozinha, despensa, banheiro, etc., varanda. 2.º pavimento: 4 quartos (1 duplo), 2 banheiros, sendo 1 de luxo, garage, 2 quartos empregados, forro grande. Terreno 22 x 66. — Tratar com Pio, Sala 307, 3.º andar do Jornal do Comercio. (26404) [illegible]

SITIO PARA "WEEK-END" — Vende-se por Cr$ 175.000,00 um Sitio com 55.000 ms2., mais ou menos. Otimo clima. Todo plantado, produzindo mandioca, frutas e verduras, cuja venda no local, dá para a manutenção do sitio e juros do capital aplicado. Tem boa casa de moradia, com varanda e garage, galinheiro, paiol, ceva para porcos, casa para administrador, bonita cachoeira e bom trecho para natação e remo. Distante do Rio 3 horas de automovel, sendo a estrada asfaltada até á porta da casa, por onde passam 6 onibus diarios para esta Capital. — Negocio de ocasião, por motivo de mudança. — Informações com S. LOUGON — no Hotel Avenida, quarto n.º 214, das 12 ás 14 e das 18 ás 19 horas. (23654) 91

A PREÇO DE ALUGUEL — de Cr$ 6.800,00 mensal [illegible] 180.000,00 á vista, vende-se esplendido predio nas Laranjeiras, transversal a Pinheiro Machado, entrega imediata. Detalhes com o proprietario Avenida 28 [illegible] — 23-2481 ou 27-8416. (20504) 91

CASA — DESOCUPADA — Av. Rainha Elisabeth — Vende-se — Tem no 1.º pav. saleta, 2 salas, despensa, lavatorio, cozinha, garage e otimo quintal; 2.º pav.: 4 quartos, varanda, quarto de banho completo. Preço Cr$ 650.000,00. Tratar c/ o proprietario pelos tels. 37-3146 — 48-7061. (16780) 91

GALPÃO — Vendo, para entrega imediata, galpão na Z. Industrial, medindo 350,00 ms., em terreno de 845,00 ms. Tratar c/ F. PONCE DE LEON, Av. Rio Branco 137 5.º S/ 511. (16797) 91

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha, n.º 206 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 470.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50%.

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Glória apartamento de grande luxo ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette", sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente, terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00. (35997) 91

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Preço excepcional com parte financiada. 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada. Edificio Majestic, Rua Gomes Carneiro n.º 135. Tratar no local com o Sr. BERETA. (16722) 91

PART.º NO LEBLON — Vende-se por Cr$ 35.000,00 de entrada e Cr$ 112.000,00 financiados em 15 anos. 22-9830 — Leblon, das 11 ás 14 horas. (16719) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA — Proprietario vende. Situação privilegiada, todas as peças de frente, 9.º andar do edificio em construção á Rua Toneleiros esquina de Rua Anita Garibaldi. Contem uma boa sala, três quartos, banheiro com box, dois terraços sendo um de 1,70 por 10,00 ms., area com tanque, quarto de empregada e garage. — Preço Cr$ 310.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Tratar á Rua do Passeio n.º 56, Apto. 112. — 22-0762. (16713) 91

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO COM HABITE-SE — Com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. — Edificio novo de finissimo acabamento. Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Edificio Majestic, Rua Gomes Carneiro n.º 149. Tratar no local com o Sr. BERETA. (16721) 91

PLAZA - ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA - RITZ - STAR
PRIMOR - REPUBLICA
BREVE

BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
Lizabeth SCOTT

Na produção de HAL WALLIS

"O TEMPO NÃO APAGA"

"The Strange Love of Martha Ivers."

IMPROPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Chegou CARLOS RAMIREZ!

SEXTA-FEIRA! "AVANT-PREMIÈRE" de GALA de

CONTRATADO DIRETAMENTE DE HOLLYWOOD POR "NIGHT and DAY"

TRAJE a RIGOR

RESERVAS DE MESAS PELO FONE 42 7119

REPUBLICA

HOJE NO PALCO

CLEOPATRA

A MULHER DEMONIO apresenta

MARAVILHAS DE TODO MUNDO

A unica mulher mágica em todo o Universo

Na tela: INTERLUDIO

Imp. até 10 anos — Acompanha Complemento Nacional

Sábados, domingos e feriados PALCO ás 16 e 21 horas. Tela — A partir das 14 horas.

Dias uteis: — Palco, ás 21 hs. — Tela, ás 15 horas.

Vende-se moveis antigos

Uma mobilia de sala de visitas Veneziana que foi emprestada a Companhia Marie Bell para servir de cenário na peça "le Secret"; uma comoda, uma escrevaninha e um relógio estilo "Empire"; uma mobilia Louis XVI, uma bibliotéca "Louis Philippe"; 2 grandes candelabros cristal de baccarat; um vaso persa e outros numerosos moveis. Fone 22-5080 ramal 15 de 8,30 ás 11.30 e de 13.30 ás 16,30. (16764)

A CASA ARTHUR NAPOLEÃO

AV. RIO BRANCO 122

Comunica que acaba de receber da THE BALDWIN PIANO COMPANY — America do Norte — O piano destinado aos concertos de JOSÉ ITURBI a realisarem-se no Teatro Municipal. — Depois dos concertos, dito piano, ficará a venda e em exposição em seu estabelecimento comercial. (16767)

TAPETE STA. HELENA

Vende-se um, estilo RENASCENÇA, estado de novo, medindo 2.25 x 3.45 m.

Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro 50. apart. 1.101 das 14 ás 18 horas. (20443)

VENDE-SE

Grande peça de prata para assados, artisticamente lavrada, pesando perto de 14 quilos. Informações pelo telefone 47-2357.

VENDE-SE

Mobilia de sala de jantar fabricação Leandro Martins, estilo Chinendale, com mesa redonda 2 aparadores e 12 cadeiras — Informações pelo telefone 47-2357 (99173)

Geladeiras

ALGUMAS GELADEIRAS *NOVAS*, 7 PÉS, CROSLEY RECENTEMENTE CHEGADAS DOS ESTADOS UNIDOS, PARA ENTREGA IMEDIATA

CR$ 9.300,00

INFORMAÇÕES E INSPEÇÃO Á RUA RODRIGO SILVA 18 — 2.º ANDAR, SALA 202. (20397)

LISTAS DE ADVOGADOS

Vende-se a lista dos advogados existentes em todo o Brasil. Caixa Postal 2945, Rio de Janeiro.

LAMPADAS FLUORESCENTES

De 10 Watts — Solar 55,00
De 30 Watts — Solar 32,00
Acaba de receber Norteletrica S.A. — Av. Mem de Sá, 89, 22-1171. (16733)

OFICINA MECANICA

Arrenda-se uma bem localisada na zona sul, aparelhada para conserto de automoveis em geral.

Detalhes sómente pessoalmente. Interessado queiram se dirigir á caixa n. 20156 deste jornal. (20456)

EVA no SERRADOR

SEXTA-FEIRA ÁS 21 HS. — PREMIÉRE

SE EU QUIZESSE

Deliciosa comédia de Paul Geraldy e Spitzer
Trad. de Celso Kelly.

Hoje e amanhã — ULTIMOS DIAS — ÁS 21 HS.
Amanhã Vesp. *"BICHO DO MATO"* ÁS 16 HS.

TEATRO FENIX Emp. V.R. Castro

GRANDE TEMPORADA DE BAILADOS, POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS

MILTON RODRIGUES apresenta BALLET DA JUVENTUDE — Sob o patrocinio da U.N.E. e da F.A.E. — Direção artistica IGOR SCHWZOFF. — Orquestra sob a regência dos maestros Francisco Mignone, Martinez Grau e Rolf Hirschmann

QUINTA-FEIRA, 10 — Vesperal ás 17 horas:	SABADO, 12 — Vesperal, ás 16 horas:	DOMINGO, 13 — Vesperal, ás 16 horas.
"O LAGO DOS CISNES" de Tchaikowsky	"AS SILFIDES de Chopin	"ESPECTRO DA ROSA" de Weber
2.º MOVIMENTO DO CONCERTO DANSANTE de Saint-Saens.	1.º MOVIMENTO DO CONCERTO DANSANTE de Saint-Saens	3.º MOVIMENTO DO CONCERTO DANSANTE de Saint-Saens
"ADAGIO DE FENIX" de Glière.	"RAPSODIA HUNGARA"	TAY HAH, do Ballet:
"LUTA ETERNA" de Schumann	"A DANSA DA FITA" de Glière	"PAS DE QUATRE" de Rossine
	VALSAS DE ESQUINA de Mignone	"PRIMEIRO BAILE" de Lener.

TERÇA-FEIRA, 15, ás 21 horas — Novo Programa. — Preços: Poltronas e Balcão Nobre Cr$ 40,00 — Balcão de 1.ª 27,00 — Balcão de 2.ª 20,00 — Galeria 10,00 — Frizas de platéia e Frizas 200,00 — Camarotes de 1.ª 130,00 — Camarotes de 2.ª 100,00 — Sêlo á parte. (37008)

A REVISTA APLAUDIDA POR TODAS AS CLASSES SOCIAIS
Com OSCARITO "o numero 1" em gozadissimas e notaveis interpretações LUXO DESLUMBRANTE EM "FESTAS JUNINAS", APOTEOSE FINAL COM TODA A COMPANHIA
Dramaticidade com Manoel Vieira e Margot Louro em "AS DUAS BANDEIRAS" — Não deixe para amanhã... Venha assistir hoje, no Teatro do conforto máximo, a estonteante produção de WALTER PINTO em 1947 — UM PRESENTE DO TRADICIONAL RECREIO PARA AS FAMILIAS CARIOCAS — AMANHÃ, VESPERAL ÁS 16 HORAS A PREÇOS REDUZIDOS — Venda de ingressos com 3 dias de antecedência

SESSÕES ÁS 20 E 22 Hs com poltronas estofadas

NO RECREIO

VENDEM-SE

a preços convidativos, os mais lindos artigos para presentes, gravatas, camisas, lenços e echarpes de sêda, lingerie, sêda pura para vestidos, artigos de prata e uma infinidade de outros artigos de bom gosto. Tudo de importação direta da França, Itália e Inglaterra. Exposição permanente e venda á rua Santa Luzia, 685 - 6.º andar, sala 604. (16744)

SEU RADIO OU VITROLA TEM DEFEITO

Telefone para 42-2904 rua 13 de Maio 44-A 12º and. Oficina Radio-Técnica ultra moderna, sob direção de um radio-especialista de Paris, concerta qualquer tipo e marca de rádio e vitrola automática — SECÇÃO ESPECIAL para reformas, montagem, reconstruções, trocas etc. RAPIDEZ, PERFEIÇÃO, GARANTIA, PREÇOS MODICOS, conselhos, orçamentos a domicilio gratis. (16734)

CANTONEIRAS L DE 1/8"

Vende-se nas larguras de 1/2" a 1,1/2" para pronta entrega, falar com OZORIO no Largo dos Pracinhas, 46 — 1º ou pelo telefone 22-8949. (16779)

FERRO T DE 1/8"

Vende-se nas larguras de 1/2" a 1,1/2" para pronta entrega, falar com OZORIO no Largo dos Pracinhas, 46 — 1º ou pelo telefone 22-8949. (16781)

LISTAS DE MEDICOS, FARMACIAS E HOSPITAIS

Vende-se as listas de médicos, farmácias e hospitais, sanatórios, casas de saude e maternidades existentes em todos os Municipios Brasileiros, juntas ou separadas. Cartas para a Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (16692)

ELA

REPRESENTA O FUTURO DOS SEUS FILHOS

TRADUÇÕES

Encarrego-me do/para inglês, espanhol, alemão. Cartas para 21749 neste jornal. (21749)

JOIAS MAIS BARATAS

Relogios pulseiras de ouro 18 e outras joias de qualidade garantida, oferecemos por preço de atacado. Atendemos a particulares e revendedores. Executamos encomendas em oficina propria. O. Lange, r. Gonçalves Dias 84 — Sala 303 TEL. 43-3865. (21611)

COQUEIRO ANÃO

Pronta entrega de mudas garantidas para qualquer quantidade. R. Jardim Botanico 270 — Fone 26-0390 (18980)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

ATENDE-SE A DOMICILIO
COBRE-SE QUALQUER OFERTA
Tel. 43-5558. (20434)

LEICA

Vende-se conjugada com telemetro mais duas Zeiss e um binoculo, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob. (18942)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião — Rosario, 145, sob. (18936)

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

A DOMICILIO — PAGA-SE BEM
TEL. PARA
22-4435

Teatro Municipal - Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

AMANHÃ — ÁS 17 HORAS
4.ª VESPERAL DE ASSINATURA
ULTIMO RECITAL

FIRKUSNY

BEETHOVEN — MOZART — CHOPIN — FRUCTUOSO VIANNA — VILLA-LOBOS — DEBUSSY — STRAWINSKY

Ingressos á venda

QUINTA-FEIRA, 17 — ÁS 17 HORAS
ÚNICO RECITAL POÉTICO DA GRANDE DECLAMADORA BRASILEIRA

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

TEATRO MUNICIPAL — Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

COMPANHIA FRANCEZA MARIE BELL

ULTIMAS RECITAS DE CULTURA POPULAR
SOB O PATROCINIO DO JORNAL "O GLOBO"
ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

HOJE — Vesperal ás 16 hs. — 3.ª Récita.

PHEDRE

Peça em 5 atos de Racine
EXTRAORDINARIA INTERPRETAÇAO DE MARIE BELL

HOJE Á NOITE, ás 21 horas.

LE SECRET

Peça em 3 atos de Henri Bernstein
GRANDE EXITO!

PREÇOS: Frizas e Camarotes Cr$ 100,00 — Poltronas e Balcões Nobres Cr$ 20,00 — Balcões Simples e Galerias Cr$ 10,00.

HOJE ás 20 e 22 horas — AMANHÃ ás 16 horas — Primeira Vesperal, preços reduzidos.

Teatro REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS Apresentam
Henriette MORINEAU em
ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Josset - Trad. de Bandeira Duarte

HOJE
ÁS 21 HORAS
AMANHÃ
VESP. ÁS 16 HS.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, mesmo com defeito, máquinas, motores ventiladores, cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem Tel.: 43-2854 e 43-7820.

FERIAS?

Em ótimo sitio, vida de fazenda, ótima alimentação, muito leite. Casal Cr$ 100,00. Preço especial para familia. Estação Paraibuna. Minas. Peça prospectos: rua S. José 76, 2º. sala 6. Tel. 38-7283

TRANSPORTE EFICIENTE COM INTERNATIONAL

INTERNATIONAL

A International Harvester oferece um caminhão diferente para cada necessidade de transporte - seja êle leve, médio ou pesado.

Construidos exclusivamente para trabalhos de carga e cada um dêles equipado com motor de fôrça correspondente à sua capacidade, êles proporcionam maior rendimento e durabilidade. Escôlha conosco o tipo adequado às suas necessidades e economisará dinheiro.

Peça informações ao concessionário International mais próximo

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
Av. Osvaldo Cruz, 87	Rua Oriente, 57	Rua Gaspar Martins, 203

MUSICA

A ARTE DE CAMARA NA INGLATERRA

"A musica de camara, a mais intima e elaborada de tôdas as formas musicais, é também uma das artes mais jovens. Enquanto a pintura, a escultura, a arquitetura e a literatura desenvolveram-se em milhares de anos, enquanto a própria música, tomada como um todo, acompanhou o gênero humano através das idades, a música de camara, na sua acepção presente, não existe há mais de quatro séculos.

Não que uma combinação de vários executantes individuais, cooperando mutuamente, inexistisse antes do século XVI. Ao contrário, há abundancia de provas de que sempre, tanto na Europa como fora do território europeu, agrupamentos mais ou menos irregulares de pequeno número de músicos exerceram atividades. Mas a fisionomia essencial dessa prática particular que nos acostumamos a definir como "música de camara", essa afinidade entre os poucos executantes que tomam parte na interpretação da música, a atitude dos intérpretes e dos ouvintes em face da sua arte, são inteiramente novas; a música de camara constitui, na Inglaterra, uma criação da Idade de Henrique VIII e de Isabel.

A atitude essencial do músico de camara é uma espécie de intimismo... a devoção pela livre, pura e autônoma criação de beleza aparentemente abstrata.

Entre todos os centros musicais da Europa do décimo sexto e décimo sétimo século a Grã-Bretanha foi o primeiro, cronológica e hierarquicamente, a se tornar o reino da música de camara. Neste campo, a sua supremacia é inquestionavel."

No momento em que a arte de camara nesta cidade adquire singular importancia, quando atuam Sociedades dedicadas ao gênero e transcorre o ciclo de audições de Tomás Terán e Quarteto Borgerth, estas palavras de Ernst H. Meyer, na introdução de seu belo volume intitulado "English Chamber Music" ("The History of a Great Art from the Middle Ages to Purcell" — Lawrence & Wishart — London — 1946) são de inteira oportunidade e de vivo interêsse.

Surge-nos, de fato, a Inglaterra como um país de extraordinária cultura musical. As edições musicais inglesas são maravilhosas. Reune Ernst Meyer em seu volume (cujos capitulos abrangem: "The Medieval Background" — "On the Threshold of Modern Times" — "The Emancipations from the Church" — "Church Motet and Dance Tune, the Parents of English Chamber Music" — "The Age of Plenty" — "The Crisis" — "Les Rise — Eclipse" — "Aftermath") — quase cem exemplos musicais, no texto e em apendice, principalmente por uma Fantasia para três violinos, de Orlando Gibbons, que vem reproduzida integralmente. Os autores que Ernst Meyer estuda não se cingiam aliás, como bem se compreende, ao ambito da música de camara. Camaristas e madrigalistas, a exemplo de Orlando Gibbons e de William Byrd, que viveram no tempo de Shakespeare e da rainha Isabel, são também virginalistas, compositores e executantes de espinetas, cujos trabalhos para instrumento solista já foram selecionados pelo dr. Hans F. Redlich em sua edição de "Music around Shakespeare". Segundo diz Redlich no Prefácio da coletanea, a velha música inglesa para instrumentos de teclado foi uma das contribuições originais de maior importancia que a Inglaterra forneceu à música européia. Ao tempo de Shakespeare, o virginal, nas camadas aristocráticas, assumiu voga intensa e as damas da côrte de Isabel elegeram-no seu instrumento favorito. Entre as peças de Byrd (cuja "Fantasia" para seis instrumentos vem exemplificada no livro de Ernst Meyer), contam-se algumas de caráter descritivo, extremamente pitorescas. São documentos de uma primeira fase harmônica, que deva curso intenso às consonancias de terceira e sexta. Byrd, como Gibbons e John Bull, foi buscar na rítmica coreográfica popular (galharda, pavana, giga) o elemento formal de várias peças, funcionando como o esquema rítmico comum gerador da idéia melódica.

A evolução musical nas Ilhas Britanicas operou-se, no entanto, com descontinuidade. Após a floração inicial dos compositores do porte de Byrd e Thomas Tallis, houve na Inglaterra um período sem música, relativamente largo. O motivo nos vem apontado na obra de Meyer, e também em pequeno volume de W. J. Turner ("La Música Inglesa" — "Espasa-Calpe" — Argentina), quando o autor registra que a "expansão do puritanismo, o movimento religioso que preconizava uma austeridade absoluta de vida e costumes", sucedendo-se à guerra civil de 1642, foi um "fator adverso ao desenvolvimento da música". E só após a Restauração de 1660 é que o clima se torna propício ao surgimento de uma grande figura como Purcell.

Agora encontramo-nos, de novo, em uma fase que demonstra a vitalidade da música inglesa, não apenas no que diz respeito propriamente à criação, mas porque Londres se tornou, de fins do século XIX para cá (e o que diz a respeito de ser capaz, de modo algum, de afetar em sua essencia o movimento musical da ciclópica cidade) um centro intenso de vida artística. E as menores cidades inglesas, como é sabido, contam com sociedades corais em condições de executar obras polifônicas de importancia, característica que Harvey Grace, no opúsculo "Music Britain Advances", explica nas seguintes palavras: "This co-operative ability is reflected in the fact that one of the strange bases of British musical life is the local group of amateur music-makers". Quanto à criação musical, no panorama britanico destacam-se hoje, ao lado de Delius e Elgar, falecidos em 1934, William Walton, Benjamin Britten, Ethen Smyth, Arthur Bliss e Vaughan Williams, antigo discípulo de Ravel. E como sempre ocorreu, sabem que essa tendencia folclorista não caracterize a generalidade das obras, o acervo de música popular na Inglaterra constitui para seus compositores um acervo inspirador inesgotável, do que encontramos exemplo na bagagem musical de um Delius ou de um Vaughan Williams.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Vai à Europa Heitor Villa Lobos — O grande compositor brasileiro segue hoje para a Europa, por via aérea, dirigindo-se a Paris. Da capital francesa, onde regerá concertos sinfônicos de sua obra, o autor dos "Chôros" irá a Londres, a Roma e, posteriormente a Berlim, realizando diversas audições de sua música para orquestra, nessas capitais. A "tournée" européia de Villa Lobos, que será breve, antecede e prepara outra excursão ao Velho Mundo, mais demorada, provavelmente em começos de 1948.

Firkusny no próximo sarau da Cultura Artística — A "Cultura Artística" apresenta depois de amanhã, no seu 209º sarau, às 21 horas, no Municipal, o notável pianista tcheco Rudolf Firkusny que tão extraordinário sucesso tem conseguido em suas atuações na temporada oficial.

Será executado o seguinte programa:

I — D. Scarlatti — 2 Sonatas (Mi maior e si menor). Vaslav Tomasek (1774-1850) — Ecloga. Beethoven — Sonata op. 53 (Waldstein).

II — Mignone — Sonata.

III — Smetana — Macbeth (Esquisse). Consolation (Rêves). Estudo de concerto.

Tomás Terán e Quarteto Borgerth — Em prosseguimento ao ciclo de concertos de música de camara, dia 17, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o Quarteto Borgerth e o pianista Tomás Terán apresentam um programa que compreende a Sonata de Silvio Lazari, para piano e violino, um Trio do compositor Tcheco Martinu e o quarto Quarteto de Villa Lobos (primeira audição).

A estréia da Lírica no dia 16 — Aproxima-se o dia da estréia da temporada Lírica em nosso principal teatro, organizada pela Sociedade Artística Brasileira para a Prefeitura. Para a estréia teremos "Siegfried" de Wagner, cantada há mais de 10 anos entre nós e que agora terá como intérprete Set Swanholm e Jean Palmer nos principais papéis.

Orquestra Sinfônica Brasileira — O acontecimento da semana será a apresentação de Firkusny, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Esse concerto, destinado ao quadro social, será realizado sábado, às 16 horas, e repetido na segunda-feira, dia 14, às 21 horas. Firkusny tocará, então, o "Concerto n. 3", para piano e orquestra, de Beethoven. Szenkar regerá também, depois de exaustivo ensaio, a "7ª Sinfonia" de Bruckner, a mais importante obra desse compositor, datada de setembro de 1883 e dedicada a Luiz II, rei da Baviera.

Concerto Dominical no "Rex" — Distinguido no "Concurso para solistas dos Concertos de domingo", o cantor Jorge Bailly interpretará uma página do "Messias", e outra da "Flauta Mágica", de Mozart.

Esse concerto será realizado domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, e o programa foi escolhido cuidadosamente pelo maestro José Siqueira, que o regerá.

Alice Ribeiro — Regressou sábado de sua tournée à América Central e norte do país, a consagrada soprano Alice Ribeiro. Depois de cantar em Havana e Santiago de Cuba, esteve em Recife, onde foi solista num concerto da Orquestra Sinfônica de Pernambuco, em João Pessoa e Salvador.

Violinista Ilze Dossow — Depois de amanhã, às 16 horas, no Conservatório B. de Música, realiza-se um concerto da violinista Ilze Dossow, com bem escolhido programa.

RADIO

SEGUNDO RECITAL DE MIECIO HORSZOWSKI

"Ondas Musicais" transmitiram ontem à tarde o segundo rádio-concêrto do notável pianista Miecio Horszowski. O mestre polonês executou no início uma das mais importantes Sonatas da primeira fase de Beethoven — em ré maior, op. 10 n. 3. Nessa bela obra de incomum envergadura, onde não faltam os sinais de transmutação do estilo do autor, o mais impressionante movimento será talvez o "Largo". Denomina-o W. de Lenz de "Quadro de melancolia" registrando que, ao tê-lo, é como se levantássemos uma pedra tumular... Mas o interesse da Sonata, na realidade, começa com as primeiras frases do primeiro tempo, e se sustenta integralmente, conforme Horszowski nos demonstrou, no movimento Final — estratégico "Rondó", de capricho e surpreendente apenas.

Horszowski, depois da Sonata interpretaria a "Barcarolle" de Chopin. Revela-se [illegible] engenhosamente difícil. Não se dirá que Horszowski haja [illegible] a conceber, do ponto de vista expressivo, um Chopin primário e sentimental. Não se dirá que represente a tradição de Chopin, com as suas [illegible] de influxos do nacionalismo chopiniano não também superadas na obra.

Pelo conjunto de suas qualidades, a "Barcarolle" está bastante resguardada dos intérpretes afoitos, e por outro lado cai, fatalmente, quando não se acha em mãos de um grande pianista. Miecio Horszwski realizou-se em sua inteira autenticidade, obtendo de fato uma "performance" magistral. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do sonho; 18,45 — Estudio; 20,00 — Ritmos das Américas; 20,30 — Novela; 21,00 — No mundo da carochinha; 21,35 — Atualidades; 22,00 — Novidades Theasurus.

Rádio Roquete Pinto: De 14,00 às 17,00 — Transmissão diretamente da Camara Municipal; 18,00 — Suite do Infancia, para harpa e orquestra, de Hari MacDonald; 18,45 — Programa lírico com Tito Schipa; 19,00 — Recital do violinista Fritz Kreisler; 19,15 — Noticiário do BBC de Londres; 20,00 — Programa com orquestra; 20,30 — Jóias da canção, apresentado pelo cantor; 20,45 — Recital; 20,55 — Audição do soprano Maria Celeste dos Santos; 20,45 — Programa da Holanda; 21,00 — Música da França; 21,30 — Lições de Literatura, escrito e apresentado por Genolino Amado; 22,00 — Sonata Kreutzer, de Beethoven; 22,30 — Chamando a América; 23,00 — Diário do Ar; 23,30 — Album de melodias, apresentando "André de Leão e Demonio do Cabelo Encarnado", de Hachel Tavares.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho; 19,00 — Esportes; 20,00 — Grande Internacional, sob a regência de Muraro; 20,25 — Panorama político, com Cemiteiro; 20,35 — Barreto e Barros; 21,00 — Edgar Lafourcade, 21,30 — Linda Batista; 22,00 — Comentários; 22,05 — Teatro Flamour; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Música para orquestra; 17,30 — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação e Saúde, da 3ª aula do curso de Curso de Virtuosidade Musical a cargo da Magdalena Tagliaferro; 20,00 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português pelo professor Otacilio Rainho; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti apresentando, hoje a pianista Maria da Conceição; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Os grandes mestres — Do (Cicio Wagner) organização de Sergio de Vasconcelos.

Rádio Tupi: 13,40 — Garotos da Lua; 18,55 — Piadas de Lorotoff; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Franças e bicicletas; 20,00 — Audição da Orquestra Tabajara do Severino Araujo; 20,30 — "Meu amor" novela; 21,00 — O grande da velha guarda, programa de Almirante; 21,30 — Colégio Musical de Ary Barroso; 22,00 — Audições Rataplan; 22,30 — Gravações variadas; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Penumbra.

Rádio Tamoio: 18,10 — "Milagres de São Benedito", (novela); 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 20,00 — "Caminho Perdido", (novela); 20,30 — Show d'Gilberto Alves; 21,00 — Melodias de outrora, com Julio Lousada; 21,30 — Quitutes do bandoneon; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Cinelândia; 24,00 — Boa noite Brasil.

Rádio Nacional: 18,00 — Bazar feminino; 16,30 — Amigos do jazz; 17,45 — Programa estudio; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio novela; 21,00 — Rádio novela; 21,30 — Rádio novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Programa das Irmãs Meireles; 22,20 — Gravações; 23,30 — Música delicosa: 00.30 — Rádio reprise.

Rádio Clube: 20,30 — Sertão em flôr; 21,05 — Motivos do meu Brasil; 21,35 — Moreira da Silva e seus discos; 22,30 — Ritmos de Tio Sam; 22,05 — Programa lírico; 22,30 — Sucessos populares.

Programa da B. B. C.: 19,05 — Hoje no Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Aksel Schiotz, tenor; 20,00 — A história de duas cidades, d Charles Dickens, 10º episódio; 20,15 — Moreira Freire; 20,30 — 1) Boletim Industrial Britanico; 2) Comércio e Finanças; 20,45 — Kyln Reinaldo, pianista; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário por Salvador de Madariaga; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas; 22,00 — Rádio-panorama.

VIDA CATÓLICA

PROMISSORA REALIZAÇÃO

Deverão reunir-se, de 31 de agosto a 7 de setembro, em Belo Horizonte, a Semana Nacional de Ação Católica e o Congresso Eucarístico Arquidiocesano, cujas altas finalidades fazem prever os mais promissores resultados.

Têm as referidas iniciativas os seguintes importantes objetivos: 1º, conhecer mais profundamente a A. C. em suas bases e segunda a palavra pontificia; 2º, promover o contacto mais intimo entre os organismos diocesanos e os nacionais da A. C.; 3º, unificar mais o movimento e a vida dos membros da A. C. por meio de uma formação mais sólida, buscada nas fontes que a Santa Igreja oferece e, finalmente, aumentar a piedade dos fieis, fazendo com que vivam mais a Eucaristia — Sacrificio e Sacramento — e fazendo com que tomem parte mais ativa nos Santos Mistérios.

No que se refere à Semana da Ação Católica, ficam reservados à Comissão episcopal o alto patrocinio da Semana e a orientação geral das atividades. Quanto ao que se refere ao Congresso Eucaristico Arquidiocesano, cabe a sua direção ao arcebispo metropolitano.

Esses orgãos de organização e direção gerais serão auxiliados pela Comissão Executiva e pelas seguintes Comissões especializadas, anexas àquela: de Finanças, de Hospedagem e recepção, de Propaganda e de Exposição.

Os semanistas e congressistas terão as seguintes categorias: insignes e efetivos. Serão considerados bemfeitores os semanistas e congressistas que contribuirem com importancia superior a duzentos cruzeiros e benemeritos os que contribuirem com importancia superior a mil cruzeiros.

A inscrição como semanista e congressista deverá ser feita diretamente ao Secretariado Geral ou por intermédio dos secretários locais. Aquele será instalado em Belo Horizonte, à rua dos Goitacazes, 70, 1º andar, tel. 2-1305.

Haverá tres espécies de sessões: plenárias, à noite; de estudos, pela manhã, separadamente para homens, senhoras, moças e rapazes; especializadas, à tarde.

Conforme se verifica do plano traçado, é de prever-se o mais promissor resultado da louvavel iniciativa.

"Quem tem afeto ao Salvador facilmente o acompanha abraçado com a sua Cruz."

Santa Tereza

Santos de hoje — Nicolau, Gedofredo, Zenão, Alexandre, Adriano, Tiago, Anatolia, Veronica.

Festa de Nossa Senhora Rainha da Paz — Celebra-se hoje uma grande data da Igreja, a festa de Nossa Senhora Rainha da Paz. Na matriz de Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 351, serão celebrados os seguintes atos: às 7 horas, missa festiva e comunhão da Côrte de Nossa Senhora da Paz; às 20,30 horas, grande procissão das velas em homenagem a N. S. da Paz, sob o patrocinio dos militares.

Paróquia de Santa Rita — Proseguem na corrente semana as solenidades comemorativas da visita pastoral do cardeal d. Jaime Camara à paróquia de Santa Rita. O programa a ser desenvolvido hoje é o seguinte: missas às 6 e 7 horas, esta com pregação por s. emcia; às 9 e às 15 horas, conferencias confissões de crianças; às 14 horas, visita canônica à igreja de S. Francisco da Prainha e em seguida recepção na Escola Padre dr. Francisco da Mota; às 18,30 horas, procissão, pregação e benção.

Paroquia de N. S. de Copacabana e Santa Rosa de Lima — Na igreja matriz de N. S. de Copacabana haverá hoje missa cantada às 10 horas, em homenagem a N. S. Aparecida e N. S. de Lujan, padroeiras do Brasil e da Argentina.

Veneravel e Arquiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Terá inicio amanhã, às 20 horas, na igreja desta Ordem, a tradicional novena da sua excelsa padroeira, N. S. do Carmo, precedendo a solene festa a celebrar-se em 20 do corrente. Dia 16 haverá missas desde às 7 horas, celebrando-se a conventual às 9 horas, com assistencia da administração.

Retornam do Congresso Internacional da Juventude Operária Católica — Transitaram pelo Rio, com destino a Buenos Aires, os membros da delegação argentina ao Congresso Internacional da Juventude Operária Católica, realizado em Montreal, no Canadá, entre 24 e 29 do mês findo. A delegação representou as 150 seções das federações da JOC e estava presidida pelo assessor geral dos setores masculino e feminino da entidade, monsenhor doutor Emilio Di Pasquo, bispo de San Luis.

Bodas de prata episcopais — Goiania, 8 (Asp.) — Entre 19 e 27 do corrente terá lugar na cidade de Goiaz, com toda pompa, a Semana Eucarística, durante a qual serão realizados festejos comemorativos das bodas de prata episcopais de d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiaz.

TEATRO

VEREADORES: PROTEGEI O MUNICIPAL

Nina Verchinina, depois de muito vexame injustamente sofrido, deixará o Brasil — Os donos do Municipal festejarão essa vitória com champanhe paga pelo povo

I

Ano passado, quando assisti à primeira récita do "Corpo de Baile do Municipal", sob a direção da senhora Nina Verchinina, aplaudi o gesto da Prefeitura que havia contratado tão grande coreografa e alegrei-me com sua presença entre nós. Mas nesse mesmo artigo, pedia-lhe que se preparasse a duras provas, amargos contratempos. Que a lição de seus colegas, dos mestres de bailado que passaram pelo Municipal, não fosse por ela aprendida. E lembrava-lhe os vexames sofridos por Oleneva, Swezoff Valtchek e outros, no desempenho da sua missão. Nenhum deles, embora o renome internacional e a pureza da sua arte, pudera resistir à campanha surda, subterranea, dos donos do Municipal. Nina Verchinina devia nesse mesmo dia ter arrumado suas malas e embarcado. Mas insistiu. O grupo jovem da nossa "Escola de Baile" a interessava. Queria também fazer alguma coisa pelo país que mal conhecia. O que sofreu, de insultos, cartas anônimas, essa extraordinária artista. Passou meses sem receber um ceitil. Mas graças a Deus ainda há juizes no Brasil. E seu caso levado ao tribunal, saiu vitorioso em primeira instancia. E certamente ganhará no Tribunal Regional, porque a toga — senhores donos do Municipal — é sagrada e limpa. Mas Verchinina que tanta vontade tinha de realizar alguma coisa de útil pelo nosso bailado, bateu a todas as portas, apelou para os homens que fazem do seu patriotismo uma dignidade permanente. Gritou num deserto. Poucos a ouviram. Os donos do Municipal conseguiram até impressionar um professor da superioridade do sr. Clovis Monteiro que resolveu — de acôrdo com as informações que lhe foram prestadas — não renovar o contrato de Nina Verchinina. Esta, que tem um contrato à sua disposição no "Convent Garden", em Londres, de bom grado o trocaria para ajudar a formar um bailado definitivo no Brasil. Mas que fazer? Nina Verchinina, desamparada, desprestigiada, tem mesmo que aceitar e tomar um lugar no primeiro avião e voltar à Europa. Mas gesto superior, raro, que prova o quanto essa grande artista ama o Brasil e seus artistas, levará consigo para Londres com o desejo de ajudá-las e torná-las cartazes da nossa sensibilidade, duas bailarinas quase meninas: Eba Wil e Sandra Vilna. Os donos do Municipal ganham mais uma vitória. Até quando? Quem tomará a si o encargo de dar ao "Corpo de Baile" sua dignidade antiga? Que coreografo, de prestigio internacional, terá coragem depois de mais essa dura experiência sofrida por Nina Verchinina de aceitar a direção da "Escola de Baile" do Municipal? Anteontem encontrei na antecamara do prefeito e ontem na redação do "Correio da Manhã", um grupo numeroso de alunas, que estudam há quatro anos e desejam ser contratadas. Nada mais justo tantos são os vazios do quadro do Municipal, com a deserção de seus melhores valores para o Ballet da Juventude.

O que essas meninas me contaram na antecamara do prefeito e na redação deste jornal, dá-nos uma certidão de selvageria inacreditavel. "Dizer que certos donos do Municipal atreveram-se mesmo a querer que essas crianças se despissem diante deles para que pudessem fazer um exame de plástica". Dizer que essas meninas, acompanhadas de suas mães, foram até à presidência da República, para pedir a interferência da sra. general Dutra, que não as pôde receber por enferma, mas gentilmente sua secretária as atendeu, lamentando a impossibilidade de uma intervenção. Há também o caso das bailarinas que desejam sua nomeação para o "Corpo de Baile", como Elba Nogueira, Taís Bellini, Venia Lacerda, Beatriz Consuelo, Marlene Barroso de Melo, Arlete Saraiva, Helga, Edith os srs. Nelson Rodrigues e Sebastião de Araujo. Se me fosse possível fundar um "Teatro de Bailado", da maneira como fundei, animo e batalho pelo "Teatro do Estudante", a essas horas nem a senhora Nina Verchinina embarcaria para a Europa nem essas meninas, de real talento, sonhariam com contratos municipais. Era preciso copiar a lição de coragem do "Ballet da Juventude" e mandar às favas o Municipal com seus ratos e gatos. Mas até quando irá essa situação vexatoria, indigna da nossa civilização, da primeira casa de espetáculos do Brasil, que poderia abrigar sem onus para os cofres públicos nossa escola de baile, nossa escola de arte lirica e nossa escola de arte dramática, reduzida a mercado de meia dúzia de comendadores de peitos estrelados de condecorações, e o que é mais lamentavel, o mais triste, o mais desolador, apoiados por certos funcionários municipais nessa tarefa inglória.

Ainda bem que há uma Camara, eleita pelo povo, paga pelo povo, a quem se pode apelar. Vereadores: protegei o Municipal. Amem.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

DESPEDIDA DA COMPANHIA MARIE BELL HOJE

Depois de uma temporada que constituiu um enorme êxito, Marie Bell e sua companhia, despedem-se do nosso público hoje, com uma matinée onde veremos "Phedre" e uma soirée com a peça de Bernstein "Le Secret". A primeira dessas peças é uma verdadeira criação de Marie Bell.

Alda Garrido festejou no domingo a passagem do meio centenário de representação da fina comédia de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz Rocha, "Gostar... e fechar os olhos". Dentro de breves dias Alda Garrido festejará o 1º centenário. Amanhã haverá vesperal das moças às 16 horas e à noite duas sessões às 20 e 22 horas.

— Somente hoje e amanhã estará em cena no Serrador a comédia de Luiz Iglezias, "Bicho do Mato", com Eva Todor, na inimitavel "Merencorea". Amanhã será realizada a última vesperal das moças a preços reduzidos, às 16 horas. Na sexta-feira "avant-première" de "Se eu quizesse", de Paul Gernidy e Robert Spitzer tradução de Celso Kelly.

— Todo o fausto da côrte inglesa na era elizabeteana está fielmente reproduzido em "Elizabeth de Inglaterra", o espetáculo que "Os Artistas Unidos" estão apresentando no Regina, com Henriette Morineau, Luis Tito, Sady Cabral, Flora May, Alvaro Aguiar e Dary Reis. Hoje às 21 horas e amanhã em vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, mais duas representações, no Regina, da grande peça de A. Josset, tradução de Bandeira Duarte.

— Desde ontem que o Glória está apresentando o seu novo cartaz — "Acontece que eu sou baiano", de autoria de J. Rui e Eurico Silva, para divertir o público da Cinelandia. Ao lado de Jaime Costa estão outros vultos do maior destaque, como Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Cora Costa, Lidia Vani e ainda outros.

Hoje e todas as noites "Acontece que eu sou baiano", em duas sessões, e amanhã, a primeira vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

— "Um Milhão de Mulheres", que devido a afluencia do público nos seus últimos dias de representações, tem motivado a transferencia da estréia de "O rei do samba", no Carlos Gomes.

TEATRO DO TRABALHADOR BRASILEIRO

Prosseguindo em seu programa, o Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, realizará, na segunda-feira próxima, dia 14, no Teatro Ginástico, às 20,30 horas, mais um espetáculo.

Subirá à cêna a comédia em 3 atos "No Circo da Vida", de Ernesto Francisconi, interpretada pelo conjunto do Teatro do Trabalhador Brasileiro, sendo, dessa vez, dedicado ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico, do Rio de Janeiro.

OS PREMIADOS NO BALLET DA JUVENTUDE

O Ballet da Juventude, o grande conjunto nacional de bailados, que tem a direção de Igor Schwezoff, reune atualmente os cinco premiados pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais como os melhores de 1946: dansarinos Tamara Capeller e Carlos Leite; maestros Francisco Mignone e Martinez Grau; decorador Eros Gonçalves. Participando todos da temporada de ballet no Teatro Fenix, êles sairam do palco desse teatro, na noite da estréia, diretamente para o palco do Teatro Carlos Gomes, onde receberam as medalhas de ouro e diplomas. Na foto vemos Tamara Capeller e Carlos Leite, ela primeira bailarina, êle diretor de cêna e dansarino do Ballett da Juventude, uma iniciativa do produtor Milton Rodrigues, que tem o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e da Federação Atlética dos Estudantes.

REGISTO DE DIPLOMAS

Curso comercial — O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos seguintes diplomas: De auxiliar de Escritorio: Aurora Morselli — De guarda Livros: Mirian de Arruda Paiva — De Técnico em contabilidade: Mario Geraldo Fonseca — De contador: Ivan Sayeg, Alldo Duilio Vérgamino, Elston Ambrosio, Valter Mendes, Joaquim José da Faria Neves Neto, José Augusto de Melo, Paulo Azeredo Brito, Teresinha Trindade de Lima, Sebastião de Oliveira Foschini, Bebiano Teixeira Pinto, Ivoni Figueiredo Vieira, Nasrale Siulfi, Celia Mancio da Cunha, Valdemar Busch, Washington Ribeiro de S. Cavalcanti, Eudesio Telha de Freitas, Alfredo Teixeira, Kajike Haraguchi, Idorlyzatti, Humberto Viegas dos Santos, onquim Saldini, Irnerio Linhares, Chiara Cleme Ambregina de Ambresis, Francisco Romeiro, Maria Luiza Casavarros, Ubaldo Cancio de Carvalho, Layre Bertoni, José Gornati, Jorge Esteves, Cecim Calisto, Ana Fernandes Marques, Elpener de Souza, Raimundo Cimeonte Rocha, Armando Lourenço Ercilio de Cecco, João Francisco de Oliveira, João Pedro Basso, Mauricio Oksman, Pascoal Carito, Dorival Sergent, Germano da Silva, Onofre João Salatini, Cerok Gonçalves de Oliveira e Mario da Silva.

Curso superior — O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos seguintes diplomas: José Moreira Pinto, David Paes Leme Lazario, Valter Egen Peisl, Rubens Geraldo Sarti, Adolfo Julio Torres Pinto, Acacio Teixeira Borges, Rubem Henrique Garcia Alberto Medaljon, Inez Mauro Contdor, Valfrido Ferreira de Azambuja, Chil Majzesz Korn, João Oliveira Rodrigues, Lauro Antonio Hildebrando, Menandro Augusto Leão de Faria, Bayard Muniz Vasconcelos, Heitor Rodrigues de Souza, Morat Paulo Zernik, Armando Terriri, Ismael do Carmo, João Tortello, James da Silveira Franco, Antônio da Vasconcelos, Antonio Carlos de Campos Santos, Aloisio Coutinho Coelho, Pedro Fausto Pegado de Azevedo, Sebastião Tavares Baeta Neves, Samuel da Rocha Fonseca, Ciro Souza Teixeira de Carvalho, Fernando Buarque de Macedo Pereira, Hilda Andrade, Jaime Dorigatti, Egidio Prato, Ilka Maria Luz de Serea, Francisco Ferreira Pinto Neto, Astramiro de Oliveira Soares de Santana, Valdemar Scaletsky, Westher Kruse, Wilson Faria Marcondes, Maria Irmina Valente, Neusa Gentio Faulhaber Guinar Dias de Alcantera, Alda Waskman, Maria Aparecida Pereira Nunes, Hugo Alves Pequeno Geraldo Bastos da Costa Reis, Heloisa Medeiros, Maria Luiza de Apocalipto Silveira, Geraldo Tavares Simões, José de Melo Braga Junior, Anselmo de Abrantes Fortuna, Nelia Mariante Guedes, Maria de Lourdes Natali, Aldo Genova Gilberti, Rosalina Silva Maia, Zaira Vieira Lima, Pedro Nunes Rocha Pedro Vicente Cardoso, Armando Cerrnrezi Bandini, Inah Gonçalves Ribeiro, Valter Maria Alberici, Eub Maria Teixeira, Alezija Maziliaukas, Paulo Wolneu Belsche, Alvaro de Lima Veiga e Ignez Antunes de Lemos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

O Felciano, revista de leite e devados, de Juiz de Fora. Número de maio e junho.

Engenharia, n. 59, São Paulo.

Discursos, dos srs. Rodrigo Otavio Filho e João Daut de Oliveira. 1947.

CINEMA

EU E O SR. SATAN

(ANGEL ON MY SHOULDER — CHARLES R. ROGERS-UNITED — 1946)

Paul Muni, Claude Raine e Anne Baxter, em "Angel on My Shoulder" (Eu e o sr. Satan)

O Diabo que nos dá Claude Rains em "Angel on My Shoulder" (intitulado anteriormente "Me and Mr. Satan") é não sòmente uma grande criação desse ator raro, mas um Diabo admirável de boas maneiras, de inteligência e de otimismo, um Diabo que só encontra ascendência naquele outro composto por Walter Huston, em "All That Money Can Buy" (O Homem que Vendeu a Alma), que tinha a seu serviço a maneira mais feliz de ser encarado pelo argumento.

E' assim que, diante do Mefistófeles de Rains, é, se não impossivel, pelo menos tarefa árdua não "torcer" pelo seu êxito. De resto, em nosso caso, isso não é mais do que a reação lógica de quem se extasia ante o Lúcifer que o gênio de Anatole France divinizou em "A Revolta dos Anjos". Porque, se em "Angel on My Shoulder" o cenarista se permitiu algumas tiradas anti-demoniacas, forçoso é confessar que nunca foi à demagogia — nem naquêle rápido encontro do gangster-juiz com o padre — e, assinale-se, não poderia fazê-lo sob pena de desvanecer o espirito da obra.

Mas se o Diabo, através desse ator excecional que é Claude Rains, merece tôda a nossa simpatia, não menos é a atenção, logo convertida em admiração, que se dispensa a Paul Muni. E o que se presencia é um duelo de gigantes, com Muni de um lado, outra vez metido na pele de um "gangster" — o que nos leva incoercivelmente a pensar em "Scarface" — e Rains de outro, recém-saido daquêle memorável triunfo em "Deception" (Que o céu a condene). E o último, que ali se havia nivelado com a grande Bette Davis, aqui se equipara com o grande Paul Muni, o que é um "record" praticamente imbatível.

Por outro lado, Muni é aquele a que já nos habituamos: absolutamente consciente de seus menores movimentos, de todos os gestos, com dominio total, completo, das múltiplas reações que lhe foram impostas pelo papel que interpreta, o de um "gangster" que é assassinado pelo sócio e vai ter ao inferno, regressando à terra por meio de artes diabólicas e encontrando sua alma guarida no corpo de um juiz integro, extraordinariamente semelhante a êle no fisico, conquanto diametralmente oposto no que tange à formação moral. Anne Baxter faz bem uma parte reduzida e o que vive o "gangster" Smiley é o melhor dos co-atores, entre os quais se encontram Onslow Stevens, George Cleveland, James Flavin, Marion Martin, Jonathan Hale, Kurt Katch, Murray Alper, Fritz Leibor, Ben Welden, Sara Padden, Addison Richards e Maurice Cass.

A história, que em linhas gerais tem mais de um ponto de contacto com a maior realização de Alexandre Hall, "Here Comes Mr. Jordan" (Que Espere o Céu) — semelhança que ainda se acentua pela presença em ambos de Claude Rains interpretando uma figura sobrenatural — a história, repito, é, sem sombra de dúvida, original em muitas passagens, faz-nos imergir em uma aprazivel atmosfera de bom humor — há trechos realmente irresistiveis — e se peca, por outra margem, a algumas especulações por certo que não destituidas "in totum" de resquicios filosóficos. E' um desfilar de cenas, algumas menos felizes, é verdade, ou inoportunas outras, mas em sua maioria eivadas do equilibrio dentro da fantasia, fantasia que nos diverte em suas faces mais lapidadas e jamais nos aborrece quando lhe falece uma amplitude maior.

Escreveu-a Harry Segall, que de parceria com Roland Kibbee encarregou-se de contá-la em termos cinematográficos. A Archie L. Mayo coube a tarefa de dirigi-la e o veterano realizador, responsável por êxitos múltiplos, como "Bordertown" (A Barreira), com o mesmo Paul Muni, "The Petrified Forest" (Floresta Petrificada) ou "Moontide" (Brumas), terminada por êle após a ruptura de relações de Fritz Lang com a 20th Century-Fox, saiu-se bem, sem nos dar, contudo, uma obra extraordinária. Reabilitou-se, entretanto, de algumas produções incoordenadas, plenas de defeitos, provenientes talvez de desmazelo do estúdio, como alguns de seus ultimos filmes na Fox ("Orchestra Wives", "Alô, América"), na maioria dos quais esteve fóra de suas preferências. Estas se orientam para o drama e, não obstante, dirão muitos, "Me and Mr. Satan" é uma comédia sem maiores consequências.

Aí vai, porém, mais que um ligeiro engano. Comédia-dramática, pontilhada de sátira, sim, é o gênero em que se enquadra a nova concepção directorial de Mayo, cuja última aparição se deu como os irmãos Marx, no divertido "Uma Noite em Casablanca", onde pouco teve o que fazer.

"Me and Mr. Satan" foi fotografado pelo veterano James Van Trees, com efeitos especiais de Howard Anderson, e ambos, notadamente o segundo, agiram com justeza. A Dimitri Tiomkim, que é um compositor de fôlego, coube compor e distribuir a música, que é um sustentáculo nas cenas de abertura, quando se impregna de qualidades pelas quais faz jús à denominação de "Sinfonia dos Infernos".

MONIZ VIANNA

A UNESCO E O FILME POLONÊS

Lodz, (PAP) — A delegada da seção cinematográfica da UNESCO, a senhora Arlette Hauet, chegou a Lodz o fim de proceder a um inquérito sobre as necessidades técnicas do filme polonês. Deste modo inicia-se para a cinematografia polonesa uma cooperação internacional de grande interesse.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Tentação
Metro-Passeio — Correntes ocultas
Odeon — Dominadora de homens
Palácio — Sua alteza a secretaria
Pathé — Sonho de la bohême
Plaza — Interludio
Rex — Estranha jornada
Vitoria — Eu e o sr. Satan

CENTRO

Centenário — Apaixonadamente
Cineac — Arqueiro verde. Jornais e Variedades
Colonial — A morta viva
D. Pedro — Quando os homens são homens
Eldorado — Paixão em jogo
Floriano — No velho Chicago
Guarani — Duas vezes lua de mel
Ideal — As duas orfãs
Iris — Teias de surpresas
Lapa — Brasil
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Espelho d'alma
Moderno — As chaves do reino
Olimpia — Capitão Eddie
Parisiense — Interludio
Popular — Tempera de aço
Primor — Interludio
Republica — Interludio
Rio Branco — Deliciosamente perigosa
São José — Era seu destino

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — A vida é uma só
America — Eu e o snr. Satan
Americano — Docas de Nova York
Apolo — O rei do ring
Astoria — Interludio
Avenida — Maria Candelaria
Bandeira — O rancho grande
Beija-Flor — Terror atomico
Bento Ribeiro — Acontece que sou rico
Braz de Pina — Amor tempestuoso
Carioca — Sua alteza a secretária
Catumbi — Café para dois
Cavalcanti — O banquete da morte
Coliseu — Silencio nas trevas
Edson — Tensão em Xangai
Estácio — O passo da morte
Floresta — Tramas de amor
Fluminense — Luz que se apaga
Gloria — O infeliz D. Juan
Grajau — Estirpe de fidalgo
Guanabara — Noite netebrosa
Haddock-Lobo — A dalia azul
Ipanema — Os 4 filhos de Adão
Irajá — Familia exótica
Jovial — Aventuras de Laurel e Hardy
Maracanã — Amor nas sombras
Mascote — Este mundo é um pandeiro
Madureira — No velho Chicago
Meier — O brasileiro João de Souza
Metro-Copacabana — Milagres a granel
Metro-Tijuca — Milagres a granel
Modelo — Dama de capa e espada
Moderno — Noite de suplicio
Monte Castelo — O rei dos ciganos
Nacional — Almas em suplicio
Olinda — Interludio
Oriente — Abott Costelo em Hollywood
Palácio-Vitória — Patins de prata
Paraiso — As chaves do reino
Penha — Dançarina loura
Piedade — Noite de suplicio
Pirajá — As duas orfãs
Politeama — Estirpe de fidalgos
Progresso — O grande pecado
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — O sino de Adano
Rian — Sua alteza a secretaria
Ridan — Este mundo é um pandeiro
Ritz — Interludio
Rosário — Um rapaz do outro mundo
Roxy — Eu e o snr. Satan
Santa Cecilia — Gilda
Santa Cruz — O mundo tremerá
Santa Helena — Quando fala o coração
São Cristovão — Amor nas sombras
S. Luis — Eu e o snr. Satan
Star — Interludio
Tijuca — Penhasco das almas
Todos os Santos — Um passo além da vida
Trindade — Este mundo é um pandeiro
Vaz-Lobo — Amok
Velo — Noite tenebrosa
Vila Isabel — No velho Chicago

GOVERNADOR

Itamar — Singrando os mares
Jardim — Janie tem dois namorados

NITERÓI

Eden — Eu conheci essa mulher
Icarai — Rosangela
Imperial — Misterio do rádio
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — O estranho

CAXIAS

Caxias — Os anjos endiabrados

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D Pedro — Satã passeia à noite
Petropolis — Rosangela
Santa Tereza — Noiva por um dia

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Glória — Acontece que eu sou baiano
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
PAULO FILHO

Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

N. 16.158
Ano XLVII

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO GAÚCHA

Não recebeu a nova Carta a assinatura da bancada do P.S.D.

Porto Alegre, 8 (Asp.) — Realizou-se hoje, às 15 horas, a sessão da Assembléia estadual para a promulgação da nova carta constitucional do Estado. Enorme massa popular acorreu ao edifício da Constituinte e às suas proximidades. Compareceram apenas 39 dos 55 deputados. Os 16 representantes do P.S.D. não estiveram presentes assim como o governador Walter Jobim, que nem sequer se fez representar.

Em ofício dirigido ao presidente da Assembléia o governador comunicou que tinha interposto recurso ao Supremo Tribunal Federal para que a referida Corte de Justiça se pronuncie sôbre os dispositivos parlamentaristas consagrados na nova Carta e que assim se julgava constrangido para assistir ao ato da promulgação dessa mesma Carta. Foi, por outro lado, interpretado como significativo o fato dos comandantes da 3ª R.M. e da 5ª Zona Aérea terem se feito representar ao invés de comparecer pessoalmente à cerimonia.

Iniciados os trabalhos e aprovada a ata, foram entronizadas no recinto a Bandeira Nacional e a Bandeira da Farroupilha, de 1835, hoje consagrada pela nova Carta como a Bandeira do Rio Grande do Sul.

Quando terminou o ato da assinatura da nova carta, o presidente da Assembléia convidou a casa para, de pé, assistir à promulgação da Constituição do Estado. Uma banda de musica executou os hinos Nacional e Riograndense, que foi hoje restabelecido. Usou da palavra o deputado Edgard Schneider, que se referiu ao trabalho exaustivo da confecção da Carta Constitucional do Estado, dizendo que a Constituição era realmente um trabalho que atendia as necessidades atuais do Rio Grande do Sul. Terminou declarando que a Carta estava promulgada e que o povo, por seus representantes, a entregava, agora, ao Govêrno do Estado para que a cumprisse e fizesse cumprir.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Cheio de oradores, ontem, o expediente da Camara Municipal. Depois de lido um telegrama, em que a Assembléia de Santa Catarina manifestava solidariedade com os vereadores, na questão do veto, dois longos discursos foram proferidos: um pelo sr. Antonio Massena Melo, sobre a crise na industria textil, e outro do sr. Ary Barroso, que fez criticas à Inspetoria do Tráfego. Durante o discurso do representante udenista, o sr. João Luiz de Carvalho revelou que, dos quinhentos guardas destinados à fiscalização permanente do tráfego apenas 70 são postos em serviço. O sr. Aroldo Lins falou a respeito de vários assuntos, manifestando-se, inclusive, contra a intervenção nos sindicatos e criticando a Justiça Eleitoral. Sobre o aumento do preço do pão, discursou o sr. João Machado, seguindo-se-lhe o sr. Paes Leme, que tratou das deficiências do serviço de distribuição do leite, condenando a ação da Cooperativa Central dos Produtores.

Aumento para o funcionalismo. — Na ordem do dia, o sr. Agildo Barata, que ocupou a tribuna para falar da indicação numero 15, sobre a reestruturação dos quadros do funcionalismo municipal, deteve-se no assunto, a proposito do qual, por referir-se o projeto aos mandatos e à UDN. Encontrando, porém, a oposição dos srs. Paes Leme e Osorio Borba, voltou à materia em pauta, apresentando uma nova indicação, em que propõe o aumento de vencimentos para os funcionários do Distrito Federal.

O aumento proposto é o que já obteve parecer favoravel da Comissão de Justiça, para salarios e ordenados até três mil cruzeiros, exclusive, estabelecido na seguinte base: até Cr$ 950,00 — 1.000 cruzeiros de aumento; até Cr$ 1.100,00 — 950 cruzeiros; até Cr$ 1.200,00 — 900 cruzeiros; e assim por diante. Uma emenda apresentada pelo sr. Ary Barroso fixa em dois mil e quinhentos cruzeiros o ordenado de qualquer carreira inicial.

Para conseguir o fundo necessario a esse aumento, o sr. Agildo Barata apresentou as seguintes sugestões, também aprovadas pela Comissão de Justiça: a) — aumento de dez vezes, sobre a importancia atualmente paga, do imposto cobrado pelos anuncios de produtos estrangeiros; b) — aumento, na mesma proporção, do imposto de localização pago pelas casas comerciais que vendem produtos estrangeiros, havendo, desses, similares nacionais; c) — suspensão imediata das nomeações nas repartições da Prefeitura; d) — volta ao serviço de todos os funcionarios municipais que se encontram em disponibilidade.

Foi aprovado, a seguir, um substitutivo da Comissão de Administração, à indicação numero 15, que pede ao prefeito o envio de mensagem à Camara, contendo dados esclarecedores sobre os atos decorrentes da execução do decreto 8.813, a fim de que se estude, detalhadamente, a reestruturação dos quadros do funcionalismo.

Gratuidade do ensino secundário. — O sr. Bartlett James encaminhou à Mesa uma indicação, propondo o seguinte: transformação dos cursos básicos das escolas técnicas em cursos ginasiais, com ensino técnico profissional anexo; criação de um colégio na Escola Rivadavia Corrêa e outro na Escola Técnica Visconde de Cairu; criação de ginásios nos bairros de São Cristovão, Gávea, Bangu, Penha e Ilha do Governador; funcionamento de cursos ginasiais noturnos em várias escolas.

Em seguida, declarou que esteve com o secretário de Educação e Cultura, sr. Clóvis Monteiro, e com o diretor do Departamento Técnico Profissional, sr. Djalma Cavalcanti, os quais disseram que aquela indicação, logo aprovada, possibilitaria o funcionamento de doze ginásios no ano vindouro. Os dois educadores prometeram empenhar-se no sentido de permitir que, já em 1948, cêrca de cinco mil estudantes possam fazer, gratuitamente, o curso secundário.

Censura ao prefeito. — Voltando a tratar da situação dos agricultores despejados da Estrada de Guaratiba, o sr. Breno da Silveira pronunciou um discurso, em que censurou o prefeito, pelo fato de haver revelado absoluto desinterêsse pelo problema em causa. Contou o orador que, de volta de Guaratiba, onde mostrou ao secretário de Agricultura o desespero em que se encontravam os agricultores, esperou durante duas horas, no gabinete do general Mendes de Morais, não conseguindo, ele e o sr. João Luiz de Carvalho, ser recebidos pelo prefeito, que estava ocupado, no momento, em atender a chefes do PSD.

NOVAS COMPLICAÇÕES NO PLEITO DO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 8 (Asp.) — O TRE esteve reunido para leitura das atas da sessão de sábado, quando foram proclamados os eleitos em 19 de janeiro.

O juiz João Maria Furtado, seguido dos juizes Faracho Neto e Canindé Carvalho, apresentou um protesto contra a proclamação dos eleitos, sem inclusão de uma urna ainda na pauta, e mandada apurar pelo TSE.

Na mesma sessão, os delegados da Coligação, srs. Djalma Marinho e Kerginaldo Cavalcanti, interpuseram sete recursos e ofereceram treze impugnações, arguindo nulidades de pleno direito sobre diversas urnas e seções eleitorais. Os recursos e impugnações referem-se a zonas de Canguaretama, Pau dos Ferros, Taipu, Baixa Verde, Mossoró, Angicos, São Miguel, Macau, Santana do Matos, Itaretama, a totalidade das seções de Goianinha, Acari, Ceará-Mirim, Touros, Nova Cruz, Padre Miguelinho, Caraúbas, Apodi e Patú, perfazendo um total de 20.000 votos.

O presidente do Tribunal marcou a realização de eleições suplementares para o dia 27 do corrente, compreendendo as mesmas 32 seções, com um total de 10.000 votos.

REASSUMIRÁ O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Morvan Figueiredo ainda se encontra em repouso e afastado de suas funções no Ministério do Trabalho. Todavia, segundo se informa, deverá reassumir a sua pasta no próximo dia 14, em vista de haver melhorado o seu estado de saúde.

NEGADA A SUSPENSÃO DOS TRABALHOS

Recife, 8 (Asp.) — O TRE negou por quatro votos contra dois, o pedido da Coligação, no sentido de serem suspensas as atividades de todos os deputados com assento na Assembléia. A Coligação fundamentou seu pedido no fato de que as decisões do TSE, em torno dos vários recursos procedentes de Pernambuco, mas modificará a situação de vários deputados.

A IMPRENSA PERONISTA VOLTA A ATACAR O "CORREIO DA MANHÃ"

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O vespertino peronista "La Epoca" dirige um ataque ao órgão da imprensa brasileira "Correio da Manhã", dizendo que esta folha está ao serviço do imperialismo. Motivou o ataque um comentário publicado pelo "Correio da Manhã", sob o título "Pão", no qual são feitas "varias observações tão errôneas como malevolas, sobre o comercio de cereais entre os dois paises".

"La Epoca" transcreve parte do qual diz que a Argentina está perdendo sua popularidade na América, à medida que os dias passam. Depois, assinala que enquanto o articulista diz que o preço do trigo argentino aumentou em tantos por cento, o Brasil provê a Argentina aumentaram de trezentos por cento.

"O que ocorre na realidade é que, a despeito da nova consciência de solidariedade e igualdade do continente, que, ao que parece, os que escrevem no "Correio da Manhã", à perseguição de interesses imperialistas, para o êxito de que, como é óbvio, é previamente necessário destruir a confiança entre as diversas nações do continente. O porta-voz dessa obscura causa parece ser o "Correio da Manhã", cujo comentário malevolo quanto interessado, não creio, entretanto, encontre eco proveitoso; pelo contrario, é conhecido que os títulos que em todas as épocas e especialmente no momento pelo qual atravessa, o Brasil tem para com a nação irmã, parece merecer o respeito e a gratidão, de todos os povos. Quem não ... o a pretensão é um ódio no deserto".

N. R. — Ainda não tivemos a oportunidade de ler, em "La Epoca", o artigo em questão. Se foi fiel ao texto o telegrama que acima publicamos, há um reparo a fazer sobre o final do segundo parágrafo. Este jornal, como dá a entender o telegrama, não disse apenas que o preço do trigo argentino aumentou de 100%; disse, logo em seguida, que o preço dos tecidos que exportamos para a Argentina aumentou de 300%.

Enunciamos ambas as percentagens, esclarecendo, isto sim, que a indústria textil brasileira está em mãos de particulares, que prejudicam o próprio Brasil com a majoração de preços, enquanto o trigo argentino é um monopólio do govêrno, do qual é chefe o general Perón.

Ao dizermos, no artigo citado, que a Argentina estava perdendo sua popularidade na América, queríamos dizer que o fenômeno era causado exclusivamente pelo governo argentino e seu chefe. Em absoluto, negamos a qualquer dos defensores da imprensa argentina ... "É um homem ... considerando" ... quem não ... aqui ... argentino ... de que ... o nosso amigo.

TRABALHOU FEBRILMENTE O PLENÁRIO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Votadas cêrca de 40 matérias e impedidas as discussões estéreis

O presidente da Camara dos Deputados esteve inflexível na sessão de ontem. Ao deputado Vasconcelos Costa, membro da Mesa, como suplente de secretário, o presidente advertiu, por haver lido um memorial, quando tinha pedido a palavra "pela ordem". Ao sr. Gurgel do Amaral, líder da bancada trabalhista, fez outra advertência, por ter êsse deputado se referido à decisão sôbre a cassação dos mandatos da Comissão de Justiça, na véspera. O assunto não estava em discussão e o sr. Samuel Duarte não o consentiu.

No fim da sessão, houve outro debate a respeito da cassação dos mandatos. Mas não se prolongou. O motivo desse pequeno desvio foi a elegancia de atitude que o sr. José Augusto quiz manter. Havendo o sr. Mourão Vieira, da U. D. N., tratado da questão, não quiz o vice-presidente, então na presidência, impedir que o sr. Pereira da Silva, do P. S. D. respondesse aquele deputado, fazendo-o além para condenar a atitude da Camara ou do deputado envolvendo-se em uma questão que se acha no judiciário. Os protestos, porém, de quase toda a Camara fizeram com que o sr. Pereira da Silva interrompesse as suas considerações.

No expediente, o sr. Pedroso Junior fez uma crítica severa, relativamente à morosidade ou paralização do trabalho legislativo. Aludiu ás críticas da imprensa. Reproduziu o clamor dos próprios deputados. Leu cartas de eleitores de São Paulo ao sr. Sampaio Vidal e ao orador, censurando a Camara por não dar andamento a uma porção de projetos de utilidade para várias classes trabalhadoras. O sr. Pedroso citou, como exemplo, a lei do inquilinato, cuja falta é motivo de tantas tragédias. As gratificações do fim do ano (passado), nas quais ninguem mais falou. A criação do Instituto Nacional da Casa Própria, projeto que não se sabe onde pára, a aposentadoria dos ferroviários e tantos outros.

Tudo isso, e a disposição firme do presidente, que resolveu acabar com o regime de tolerancia, trouxe como resultado a farta votação de ontem, a maior de quantas já fez a Camara nessa legislatura inicial.

A CONSTITUIÇÃO DO PARA

Foi aprovado um voto de congratulações pela promulgação da Constituição do Estado do Pará, proposto pelo sr. Lameira Bittencourt, ao qual se associou o sr. João Botelho, êste pelo novo partido, o P. S. T.

9 DE JULHO

Hoje será apresentado o seguinte requerimento:

"Passando hoje três lustros da Revolução Constitucionalista, desenrolada no Estado de São Paulo, acontecimento êsse de alta significação nacional, requerimento conste da ata da Camara o registo dessa efeméride, com um preito de saudades e as nossas melhores homenagens a todos quantos tombaram na luta.

Acrescendo que, na data de hoje, se está promulgando em São Paulo a sua Constituição política, restituindo Piratininga ao império da lei, ideal pelo qual se bateram aquêles revolucionários, requeremos igualmente um voto de aplausos à Assembléia Constituinte daquele grande Estado."

Assinam o requerimento acima os srs.: Aureliano Leite, Plinio Barreto, Toledo Piza, Romeu Lourenção, Guaraci Silveira, Pedroso Junior, Euclides Figueiredo, Jales Machado, Agostinho Monteiro, Café Filho, Prado Kelly, Cirilo Junior e mais de uma centena de assinaturas.

ESPANCAMENTOS NA POLICIA

Disse o sr. Rui Almeida que se sentiria sem fôrça moral para prosseguir na Comissão que apura os atos delituosos da ditadura se deixasse de submeter à apreciação da Casa um requerimento relativo ao espancamento ocorrido na Policia de um preso por suspeita, mas que estava inocente. Apresentou, então, o seguinte:

"Requeiro que o Poder Executivo informe, por intermédio do Ministro da Justiça, o seguinte:

1º — Se o pedreiro Gomes dos Santos foi espancado no 17º Distrito Policial;

2º — Em caso afirmativo, qual a razão desse espancamento;

3º — Se o Departamento de Segurança Publica determinou a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do autor ou autores de tal violência;

4º — Se são verdadeiras as acusações feitas pela vítima aos jornalistas credenciados junto ao Hospital de Pronto Socorro, publicadas em o *Correio da Manhã* de 6 de julho corrente e que são anexadas ao presente requerimento."

Depois, o sr. Rui disse que, tendo de mandar Cr$ 23,00 para a Argentina, como pagamento da assinatura de uma revista, teve de despender Cr$ 25,00 de comissão e porte aéreo. Tratará dêste ultimo caso na sessão de hoje.

O REGIMENTO AMANHA

Publicado ontem no orgão oficial o projeto de Regimento Interno, depois de receber emendas da Comissão Executiva por mais de um mês, o sr. Barreto Pinto requereu fosse o mesmo projeto colocado na ordem do dia de amanhã, em vez de na de hoje, dando, assim, tempo, não só para um estudo da matéria, como para ultimar a votação de uma extensa ordem do dia.

O presidente deferiu êsse pedido e, em seguida, resolveu uma questão de ordem levantada pelo sr. Daniel Faraco. Este desejava saber se a Mesa ainda admitia emendas em plenário ao projeto de Regimento.

Leu o presidente os dispositivos do Regimento em vigor e aludiu à decisão da Mesa de receber emendas durante o tempo em que esteve estudando o projeto. Nestas condições, não havia mais razão para admitir novas emendas.

NATURALIZAÇÃO

Entre o substitutivo da Comissão de Imigração e o da Comissão de Justiça, o primeiro, defendido pelo sr. Aureliano Leite e o segundo pelo sr. Adroaldo Costa, a Camara preferiu o segundo por 126 votos contra 91.

O substitutivo do sr. Aureliano Leite entregava o processo da naturalização ao judiciário, o do sr. Adroaldo Costa o mantém a critério do Executivo. Essa a diferença marcante entre os dois trabalhos.

VOTAÇÕES

Quando faltavam 14 minutos para a Camara encerrar os trabalhos, o sr. Barreto Pinto requereu prorrogação de 15 minutos para que se votassem os projetos da ordem do dia. Disse que viu o sr. Plinio Barreto, que regressou ontem de São Paulo, onde passara oito dias, refugar um exemplar do *Diário do Congresso*, julgando-o atrazado, pois continha a mesma ordem do dia que deixara ao partir do Rio. O exemplar, entretanto, era o de ontem.

Indo adiantada a votação, o sr. Acurcio Torres requereu mais meia hora de prorrogação, o que tambem foi concedido.

E assim a Camara votou inteiramente sua ordem do dia, constante de cêrca de quarenta matérias, entre projetos e requerimentos, adiando uns quatro requerimentos, a pedido e por interêsse dos respectivos autores, que desejam discuti-los com mais vagar na sessão de hoje.

O requerimento no sentido de ser nomeada uma Comissão Especial para estudar a reforma bancária foi á Comissão de Finanças. Requereu-o o sr. Barreto Pinto para que a Camara não anulasse a sua Comissão de Finanças, que já tinha em seu poder a mensagem do govêrno propondo a referida reforma.

A Comissão de Finanças dirá se está em condições de estudar a questão bancária ou se, para êsse estudo, é necessário que a Camara constitua uma Comissão Especial. A sugestão foi aprovada.

INTERESSANDO-SE PELOS JUIZES

Depois de uma justificação, na qual faz base em boatos que lhe chegaram aos ouvidos, acêrca de prováveis transferências de juizes, o sr. Gurgel do Amaral, líder trabalhista, apresentou um requerimento, no sentido de saber se, para as transferências de juizes ultimamente feitas, houve audiência do Tribunal competente e aprovação pelo voto de dois terços.

Outro requerimento foi do sr. Jonas Corrêa a respeito da Justiça do Trabalho, hoje um dos grandes organismos do Poder Judiciário. Seu requerimento visa esclarecer a Camara sôbre as nomeações dos respectivos ministros, quanto aos requisitos de capacidade e idoneidade, bem como se está em elaboração algum anteprojeto ou mensagem do govêrno, tendo por objetivo corrigir anomalias.

Pela bancada comunista foram apresentados vários projetos concedendo amparo, favores e prerrogativas aos ex-combatentes e ainda um proibindo a exportação de areias monazíticas e instituindo o regime legal das jazidas de petróleo e gazes naturais de christo betuminoso.

Chegou ao plenário o projeto do inquilinato, com o parecer da Comissão de Justiça.

O SR. NOVELLI JUNIOR PARA VICE-GOVERNADOR

São Paulo, 8 (Asp.) — Dentro de poucos dias realiza-se o Congresso dos Diretores Regionais do PSD, sob a presidência do sr. Novelli Junior. Nessa ocasião, será estudada a possibilidade do lançamento da candidatura desse deputado, pelo PSD, a vice-governador do Estado.

NAS COMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sua reunião de ontem, sob a presidência do sr. Horacio Lafer, a Comissão de Finanças discutiu diversas mensagens do Executivo pedindo a abertura de créditos especiais e suplementares, tendo sido aprovada a abertura de um crédito de Cr$ 12.000.000,00 para o combate à peste suina.

Foi aprovada, com substitutivo do sr. Dioclecio Duarte, a revogação do Decreto-lei n. 4.377, de 1942, no sentido de restabelecer a exportação e re-exportação de aeronaves e materiais aeronáuticos, sujeitas às transações á previa autorização do Ministério da Aeronáutica, o qual julgará da conveniência da permissão para as mesmas transações, por particulares ou firmas comerciais, tendo em vista o interesse nacional.

A seguir, a Comissão debateu o projeto que dispõe sobre a permuta de terreno da União com outro da Universidade Católica, deliberando no sentido de que o Serviço do Patrimônio do Ministério da Fazenda indique o terreno em questão, para o efeito da permuta, inclusive o seu valor, sugerindo igual providência á Universidade Católica.

Foi aprovado parecer do sr. Israel Pinheiro, com substitutivo ao projeto de lei que prorroga até 31 de dezembro do corrente ano o prazo para a isenção do imposto de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sobre o Cimento Portland ou Romano.

A Comissão aprovou o projeto de lei elaborado por diversos dos seus membros, dispondo sobre a abertura de contas bancárias dos créditos retidos, pertencentes aos suditos do Eixo. O referido projeto tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — As contas bancarias abertas, a partir da vigência desta lei, por suditos dos paises contra os quais esteve o Brasil empenhado em guerra, ficam livres de quaisquer restrições impostas á sua plena disponibilidade por efeito da legislação que regula as indenizações devidas por aquelas potências.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

NAS OUTRAS COMISSÕES

Instatou-se, pela manhã, no salão nobre do Palácio Tiradentes, a comissão de inquérito recentemente eleita para estudar a arrecadação e aplicação das rendas dos institutos de previdência social. Foram eleitos presidente e vice-presidente respectivamente os srs. Acurcio Torres e Lameira Bittencourt, ambos do P.S.D., e relator geral o sr. Café Filho. Foram na mesma ocasião escolhidos os relatores parciais dos negócios dos vários institutos e caixas de previdência. A Comissão voltará a se reunir amanhã, ás 10 horas.

Reuniu-se, ontem, também, pela primeira vez, a Comissão de Amparo aos ex-Combatentes, cujos trabalhos receberão a assistência técnica de oficiais do Exército. Na sessão de ontem, o deputado e antigo major da F.E.B., Henrique Oest, fez uma longa exposição da situação dos expedicionários, sugerindo medidas capazes de concretizar a indispensavel assistência do governo aos soldados e convocados que fizeram a campanha da Itália.

A Comissão de Constituição e Justiça, em reunião ordinária, aprovou o projeto da Lei Organica do Distrito Federal, para cujo vencido fôra designado relator o sr. Vieira de Melo.

Na mesma reunião, o sr. Plinio Barreto leu um longo parecer sobre a situação juridica dos filhos ilegitimos, deixando o mesmo parecer de ser discutido, por ter ido à impressão para melhor conhecimento dos membros da Comissão.

PROMULGAÇÃO, HOJE, DA CONSTITUIÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Será promulgada amanhã, solenemente, a Constituição do Estado. O ato terá lugar ás 17 horas, no recinto da Assembléia, começando com a leitura, a ser feita pelo presidente da casa, do preambulo da nova carta politica desta unidade federativa.

O dia de hoje, feriado estadual, será todo dedicado ás festividades para comemorar o retorno ao regime constitucional. Ás 20 horas haverá um *Te Deum* na basilica de São Bento, sendo celebrante o cardeal arcebispo, D. Carlos Carmelo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Cabe ao Tribunal Regional decidir sôbre a entrega dos diplomas aos suplentes comunistas

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o sr. Machado Guimarães relatou o processo contendo uma consulta do Regional do Distrito Federal, em que, seu presidente desembargador saber se o Tribunal podia conheva se devia ou não efetuar a entrega dos diplomas aos suplentes dos vereadores comunistas.

Após o relatório, o desembargador José Antonio Nogueira levantou uma preliminar, no sentido de saber se o Tribunal podia conhecer de consultas como aquela, versando casos concretos. E acrescentou que o Regional devia ter decidido sôbre a questão e não podia, mesmo, substituir a sua decisão por uma consulta.

O sr. Machado Guimarães sustentou a princípio, que o requerente, sr. Sinval Palmeira, já não tinha qualidade para requerer coisa alguma desde que foi cassado o registro do P. C. B.

A esta afirmativa replicou o professor Sá Filho, dizendo que o Regional tinha obrigação de fazer a entrega do diploma, pois este pertence ao suplente eleito e constitui, simplesmente um extrato da ata de apuração.

A preliminar levantada pelo desembargador Nogueira foi desprezada, e o ministro Ribeiro da Costa lembrou que o ato da entrega dos diplomas era méramente administrativo e efetuado na Secretaria do Tribunal. Para que este se recusasse a efetuar a entrega, seria necessário que houvesse um pronunciamento sôbre a questão da perda dos mandatos, questão ainda por decidir.

O ministro Rocha Lagoa, falando a seguir, preferiu porém, ficar com a preliminar do desembargador Nogueira, não se pronunciando sôbre o mérito da questão.

Solicitado pelo ministro Ribeiro da Costa, o sr. Sirval Palmeira, que se encontrava presente, esclareceu que a Camara Municipal, composta de 50 membros, estava funcionando apenas com 49 vereadores, partindo daí o requerimento que dirigira ao T. R. E.

Finalmente, contra o voto do sr. Rocha Lagoa, que não conhecia da consulta o T. S. E. resolveu devolver os autos ao Regional, a fim de que este decida, por si mesmo, sôbre a entrega dos diplomas, recomendando no acórdão, urgência para o pronunciamento daquela Côrte.

A seguir, o Tribunal resolveu conceder ao sr. Machado Guimarães uma licença de seis mêses das suas funções de procurador da República, a fim de que possa se dedicar, nêsse período, unicamente aos serviços da Justiça Eleitoral.

SERÃO NULOS OS SUFRÁGIOS COMUNISTAS

Respondendo a uma consulta da U. D. N. e do P. S. D. do Rio Grande do Norte informou o Tribunal que, nas próximas eleições suplementares e municipais, para efeito do quociente eleitoral, sejam considerados votos nulos os sufrágios dados aos comunistas.

LEVANTADA A SUSPEIÇÃO DE UM MEMBRO DO T. S. E.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho deu entrada ontem na Secretaria do T. S. E. a uma longa representação, em que levanta a suspeição do sr. Machado Guimarães para funcionar nos processos referentes ao pleito de Pernambuco. Alega que aquele membro do T. S. E. é sogro do sr. Edgard Pessoa de Queiroz que, por sua vez, é filho do sr. José Pessoa, de Queiroz, que tem interesses financeiros a defender junto ao govêrno pernambucano.

AMEAÇADO O MANDATO DE TODOS OS PARLAMENTARES DO P. S. D. PAULISTA

A fim de examinar o processo em que o P. S. D. pede a cassação dos mandatos de três deputados do P. S. P., por São Paulo, esteve ontem no T. S. E. o sr. Paulo Lauro, advogado dêsse partido. Em palestra com os jornalistas, e comentando a cassação do diploma do senador Euclides Vieira aquele advogado afirmou:

— "A prevalecer o argumento de que se valeu o Tribunal para cassar o mandato do sr. Euclides Vieira, todos os parlamentares do P. S. D. paulista estão ameaçados da mesma medida, pois êsse partido não possui, clides Vieira aquele advogado registrado."

SOBRE AS ELEIÇÕES NO AMAZONAS

No recurso em que o P. S. D. do Amazonas pede ao Tribunal Superior Eleitoral a anulação de todo o pleito realizado naquele Estado, o procurador geral, sr. Temistocles Cavalcanti, emitiu parecer, dizendo entre outras coisas, que as alegadas irregularidades são comuns nos pleitos eleitorais e não bastam para invalidá-los.

SÔBRE A ELEIÇÃO DOS VICE-GOVERNADORES

Discorda o senador Ferreira de Souza do procurador geral da República

Após a sessão de ontem do Senado, o sr. Ferreira de Sousa, lider da U.D.N. naquela casa do Congresso, comentando a representação do procurador geral da Republica ao Supremo Tribunal Federal sobre o caso da eleição do vice-governador do Ceará pela Assembléia Legislativa do Estado, disse-nos o seguinte:

"— Há uma divergência fundamental entre a minha e a opinião do procurador geral da Republica. E' curioso ver como um mesmo texto possibilita interpretações tão diversas! Eu, que, ajudei a fazer a Constituição, aprendo cada vez mais e vejo como fomos nós, os constituintes, falhos ao redigirmos aquela lei básica. Não sei se por impressão do que quisemos fazer, tinha e tenho para mim que, declarando expressamente competir à união legislar sobre direito eleitoral, fechou o nosso estatuto politico a porta a qualquer lei estadual a respeito. Por outro lado, tenho a certeza de que nunca passou pela mente dos constituintes possibilitar uma eleição sem sufrágio universal e direito e voto secreto, tal como está declarado no artigo 134 da Constituição. Argumentar com o caso da eleição do vice-presidente da Republica é contraproducente, pois o fato de prever o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias essa exceção prova justamente o oposto, ou seja, que a regra permanente é diversa. Ademais, em se tratando de disposição excepcional — e toda disposição transitória é excepcional, — convém ter em vista uma regra até agora não contestada em hermenêutica: a de que as exceções a uma regra geral só se aplicam aos casos especificados, interpretando-se estritamente.

Por mais que procure chegar ás teses do parecer firmado por um jurista de quem sou amigo, não consigo descobrir a competência dos Estados para legislar sobre direito eleitoral nem ver na eleição do vice-governador pelas Assembléias Legislativas o respeito ao sufrágio universal e direto, a menos que em contrário ás noções até hoje assentes, se queira sustentar ser essa forma de voto uma modalidade nova, mas não constitucionalmente prevista, desse sufrágio universal que o mundo inteiro aceita".

"O PROBLEMA DA HABITAÇÃO É DE TAL FÓRMA GRAVE QUE AMEAÇA, ATÉ, A PRÓPRIA ESTABILIDADE DA FAMÍLIA"

DECLAROU O PRESIDENTE DA REPUBLICA AO VISITAR A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O presidente da Republica visitou inesperadamente ontem pela manhã a Fundação da Casa Popular.

Acompanhado do comandante Barreto Assunção, seu ajudante de ordens, e do coronel Helio Cabal, do seu Gabinete Civil, chegou aquela entidade quando estava reunido seu conselho de administração.

— Eu vim aqui — disse, quando era recebido pelo superintendente Armando de Godoy Filho e membros do referido conselho — para saber porque razão a Fundação da Casa Popular ainda não pôs em execução o plano que lhe foi dado para realizar ha um ano e dois meses.

Deu, depois, a palavra aos conselheiros, para que lhe prestassem todas as informações necessárias.

O sr. Helio Silva, então apontando para o sr. Armando Godoy Filho, declarou:

— E' este homem o responsavel pelo descaso em que jaz a Fundação da Casa Popular.

Falaram, a seguir, outros conselheiros: Oscar Clarck, Paulo Camara e Theodoro Arthour.

Ao superintendente perguntou o general Dutra a quanto montam as despesas com o pessoal, tendo o sr. Armando de Godoy Filho respondido que elas ascendem a 200 mil cruzeiros, mensalmente.

O conselheiro Theodoro Arthour, porém, ponderou não ser tal informação exata, porquanto, em lista apresentada ao conselho, as gratificações pagas aos funcionários se elevavam a 300 mil cruzeiros.

Retomando a palavra, o presidente da Republica disse depositar na Fundação da Casa Popular a melhor das suas esperanças. Deu-lhe todo o apoio e, de quando em quando, indagava o que ela já tinha feito. Notou que ha em tudo excesso de planejamento e de burocracia. Fez sentir que o pobre precisa de casa, de lar, que não deseja palacetes. Precisamos é acabar com as "favelas".

Prosseguindo, afirmou que as casas populares devem ser construidas, de preferencia, nos sitios distantes, a fim de se evitar o exodo das populações para as cidades. "O problema da habitação é, no Brasil, de tal forma grave que ameaça, até, a propria estabilidade da familia" — concluiu o general Eurico Dutra.

CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM DEPUTADO PARAENSE

Belém, 8 (Asp.) — A comissão de deputados nomeada pela Assembléia para apurar a acusação de que o deputado pelo Partido Social Progressista, Augusto Correia, estava advogando contra a Prefeitura de Bragança, concluiu o seu parecer manifestando-se pela cassação do mandato daquele deputado. O presidente da Assembléia, porém, devolveu o processo á secretaria, a fim de que o sr. Augusto Correia apresente defesa até a próxima sexta-feira.

ELEIÇÃO POR VOTO INDIRETO DO VICE-GOVERNADOR DE ALAGOAS

Maceió, 8 (Asp.) — Está definitivamente resolvido que a Constituição será promulgada, amanhã, ás 15 horas. No dia seguinte, por voto indireto, será eleito o vice-governador.

A QUESTÃO ENTRE A HOLANDA E A INDONESIA

Batavia, 8 — (R) — Fontes holandesas oficiais adiantaram hoje á noite que o apendice incluido pela Republica Indonesia á nota sobre as propostas holandesas relativa ao govêrno provisorio, é aceitavel e que a desmilitarização de todos os perimetros é esperada de um momento para outro.

ORDENARAM A EXECUÇÃO DE 13.000 PESSOAS

Nuremberg, 8 (A. P.) — Onze oficiais do Exercito Alemão protestaram inocencia quando foram acusados de crimes de guerra ante a Côrte Militar dos Estados Unidos.

Os oficiais em questão são 2 marechais de campo, 8 generais e 1 coronel, todos acusados de torturarem e executarem em massa cidadãos civis. De acordo com a acusação, pelo menos 13.000 pessoas foram executadas por ordem daqueles oficiais por terem exercido resistencia ou por terem atacado durante a guerra as forças de ocupação dos Balcãs.

Os oficiais alemães foram acusados tambem de terem deportado civis para o trabalho escravo, saqueado propriedade e destruido cidades desnecessariamente.

Os oficiais pronunciados são os marechais de campo Wilhelm List e Maximilian von Weichs, os generais Walter Kuntze, Helman Foertsch, Wilhelm Speidel, Kurt von Geitner, Helmut Selmy, Hubert Lanz, Ernest Demmer e Ernest von Leyser e o coronel Lother Rendulic.

O general Franz Boehme, outro indiciado, suicidou-se no dia 10 de maio.

A SRA. PERON TOMARA CHA COM A SENHORA ATTLEE

Londres, 8 — (R) — A senhora Eva Duarte Peron tomará chá com a senhora Attlee, esposa do primeiro ministro inglês, na residencia oficial do mesmo, no numero 10 da Downing Street, durante sua visita á Inglaterra.

Espera-se que a excursão da senhora Peron pela Grã-Bretanha tenha inicio a 17 do corrente mês.

NO SENADO

ATAQUE Á JUSTIÇA ELEITORAL

O unico orador da sessão de ontem do Senado foi o sr. Severiano Nunes, udenista do Amazonas, que atacou severamente a Justiça Eleitoral, a propósito da noticia de provavel anulação do pleito de 19 de janeiro no seu Estado. Disse que paira grave ameaça sobre os mandatários do povo do Amazonas, á vista do parecer do procurador geral da Republica, que opinou pela revisão da apuração do pleito e nova manifestação do Tribunal Regional, devidamente organizado, de vez que o atual está irregularmente constituido.

Afirmou o orador que todo esse barulho em torno da eleição no Amazonas é feito pelo sr. Cunha Mello, que, derrotado no Estado, quer vencer aqui no Tribunal Superior Eleitoral.

Na ordem do dia foi votado um requerimento do sr. Joaquim Pires pedindo a nomeação de uma comissão de senadores para dar as boas vindas ao sr. Washington Luis.

A comissão ficou assim constituida: Joaquim Pires, Melo Viana e Andrade Ramos.

Em virtude de uma sugestão do sr. Ferreira de Sousa, foi mandada á Comissão de Finanças a proposição que regula a situação dos servidores dos extintos Territórios de Ponta Porã e Iguaçu.

O GOVERNADOR DO CEARA EXPÕE OS SEUS PONTOS DE VISTA

Fortaleza, 8 (Asp.) — O governador Faustino de Albuquerque concedeu hoje uma longa entrevista sobre os principais problemas do Estado.

Abordado sobre a sua atitude em face as recentes ameaças da Assembléia Legislativa, disse:

"Requeri mandado de segurança ao Poder Judiciário, visando amparar as minhas atribuições de chefe do executivo cearense, em face dos dispositivos de caráter parlamentarista da Constituição Estadual. Tenho absoluta convicção da procedência e cabilidade dêsse recurso. Seria uma incoerência de minha parte que desse execução como pretende a maioria, eventual e facciosa da Assembléia, a dispositivos inconstitucionais de nossa recem-promulgada Carta Politica. Cometeria um desrespeito ao Judiciário, que, como se sabe, sustou os efeitos daqueles dispositivos, até á sua decisão final sôbre o mandado de segurança. Se eu tomasse a atitude porque opina a maioria, desistiria, tacitamente, do mandado de segurança que requeri á Justiça. Não tive o intuito de desrespeitar, portanto, o Legislativo de minha terra, quando disse que não cumpriria nenhum dos dispositivos inconstitucionais. Sou magistrado e não pretendo rasgar a Constituição Federal. Como afirmei, na concretização de empreendimento de interesse coletivo, em beneficio do progresso do Estado, o Legislativo contará com minha inteira solidariedade. Assim sendo, darei execução a todos os dispositivos do nosso estatuto politico que, não possuindo nada de inconstitucionalidade, tenham efeitos benéficos em proveito da felicidade de nossa terra e de nossa gente. Quanto ao mais, aguardo o pronunciamento da Justiça".

Sarabanda

Na sarabanda política brasileira, uma coisa se destaca, pela constância de seus movimentos: a conspiração para provocar uma crise de poderes cujas conseqüências não se podem prever.

Temos agora um conflito em botão entre o Congresso Nacional e a Justiça Eleitoral. Para o desabrochar do mesmo concorrem velhas rapôsas ditatorialistas, que fingem apoiar o general Dutra, e os comunistas, cujo lema principal é o da "quanto pior, melhor". Mas temos também outro, de igual natureza, êsse já não mais latente: o que em vários Estados jogam as Assembléias Constituintes contra os Executivos.

No campo federal, a Câmara dos Deputados e o Senado estão em guardas contra o Tribunal Superior Eleitoral. No Rio Grande do Sul, a Constituinte se acha em guerra acesa ao governador do Estado. Em São Paulo, em Minas, no Ceará e de certo modo até na Bahia, o fenômeno é semelhante. Até agora só escapou ao redemoinho o Executivo Federal em suas relações com o Parlamento. Mas até quando se manterão êsses dois supremos poderes politicos em boas relações, adstritos ás suas respectivas esferas de ação, sem atritos um com o outro?

Graças à posição da U. D. N., é que o atrito entre o Tribunal Eleitoral e a Câmara já não tomou feição mais grave. O princípio, de que a cassação de mandatos é atribuição específica da Câmara, principio que o sr. Prado Kelly defende, mas evitando que do Congresso parta qualquer gesto que precipite o conflito, é o que mais consulta os interêsses politicos gerais, bem como a dignidade de ambos os poderes. A Câmara afirma o princípio, mas se recusa a intervir antes de tempo no recurso ou consulta que um partido qualquer pretenda dirigir aos juízes eleitorais. Dessa forma, o problema se reduz a um caso de consciência dêsses mesmos juízes. Êstes ficarão, assim, à vontade para se pronunciar a respeito da cassação do diploma dos deputados comunistas, e com tôda a isenção, sem ter de atender a qualquer preocupação de prestígio.

No entanto, o que se vê é uma divisão de trabalho entre pessedistas e comunistas no sentido de provocar o choque entre os poderes, e agravá-lo até às últimas conseqüências. De um lado temos, com efeito, a ala abertamente getulista do mesmo Partido a apoiar acintosamente a atitude provocadora dos comunistas. De outro lado, a ala não oficialmente queremista, isto é, a que se reúne no Senado, trata de arrancar um pronunciamento prematuro ou extemporâneo do Tribunal, numa questão que só ao Congresso compete decidir.

Êsses sobas pessedistas, que não têm sequer a coragem de defender o presidente da República dos ataques do ex-ditador, nem ao menos compreendem que uma natural delicadeza e deferência para com a Câmara e o Senado poderia ditar aos juízes uma atitude de abstenção até que o próprio Congresso se manifestasse. Essa deferência seria tanto mais natural quanto versa sôbre matéria que, de qualquer modo, é de interêsse vital para o Parlamento: o mandato de seus membros.

Assim, enquanto a ala "não-queremista" do P. S. D. provoca o Tribunal, a ala "queremista" se encarrega de provocar o Parlamento. Ambas, cada qual de seu lado, atiçam os dois poderes à luta.

Os comunistas aplaudem a ambas, pois o choque, o atrito de poderes, o abalo das instituições, uma sucessão perene de casos e conflitos é o que têm em mira. Só assim poderão semear o descontentamento e propagar a palavra de ordem de renúncia do general Dutra. Precisamente por isso é que êles só se atiram com violência, só atacam os udenistas, e contra exatamente o líder da U. D. N. na Câmara é que descarregam o fogo de suas baterias. E' lógica essa atitude; pois só a posição sustentada, com tanto brilho, pelo sr. Prado Kelly, não convém aos comunistas, sendo, como é, a única que não gera confusão ou desordem.

Nos Estados o problema não é muito diferente; apenas tem uma aparência menos despudoradamente politica do que o caso federal, e até se encobre com o arminho de uma disputa doutrinária entre parlamentarismo e presidencialismo. Mas quem está por trás dêsse surto parlamentarista periférico? Os politiqueiros de oposição saídos do queremismo e da mesma ala pessedista que tem um pacto secreto de não-agressão com o ex-ditador. E' assim no Ceará; é assim no Rio Grande do Sul. O sr. Walter Jobim não pertence a esta ala, pois sua candidatura provocou a cisão do P. S. D., e a saída do sr. Vargas. Como por coincidência, todos os queremistas declarados são, nos Estados, ferrenhos parlamentaristas, ao passo que os comunistas estão firmes ao lado dêstes contra os governadores eleitos.

A cegueira dos homens públicos brasileiros é proverbial; em outras épocas, quando aqui ainda viviamos num remansoso regime patriarcal, essa curteza de vistas fazia mal, mas podia não ser catastrófica. Hoje vivemos também quase na primeira linha dos acontecimentos mundiais, e os problemas nossos são tão complexos quanto os dos velhos países. Essa cegueira torna a nossa politica uma cabra-cegas trágica, em que homens de olhos vendados, armados de tochas, correm e esbarram uns contra os outros por cima de um paiol.